ANO IV
N.º 670
SABADO-DOMINGO
1-2 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

• CREDITO ESPECIAL PARA OS PASSAGEIROS DOS "PAUS DE ARARA"

VARGAS PODE RESOLVER EM 10 DIAS O CASO DOS EMIGRANTES NORDESTINOS

A situação de calamidade pública justifica a abertura de um crédito especial — O Presidente da República já recebeu o plano sôbre a Hospedaria de Corinto e os pontos de pouso de Pirapora e Monte Azul — Verba só no orçamento de 1953, quer a burocracia — Fala o ministro Segadas Viana — Explicações de Cleofas — 60.000 famílias comporta uma fazenda do Govêrno

O govêrno pode solucionar em apenas 10 dias a angustiante situação dos flagelados nordestinos, pedindo ao Congresso a abertura de um crédito especial para enfrentar a situação. Isto fêz o general Dutra em seu govêrno, conseguindo créditos especiais para dois casos de calamidade pública: a praga de gafanhotos e as enchentes de Minas Gerais.

Pode ainda o govêrno, se quiser, solucionar o problema dos transportes dos "paus de arara", proibindo o criminoso tráfego dos caminhões que infestam as estradas brasileiras, desde o alto sertão do Ceará até as barreiras do Rio e de São Paulo.

Em nossa reportagem de hoje, apresentamos o itinerário do plano governamental para o êxodo nordestino. Êsse plano acena com a inclusão, no orçamento de 1953, de uma verba de 6 milhões de cruzeiros para a construção de uma Hospedaria em Corinto e campos de pouso em Pirapora e Monte Azul.

Os "paus de arara" não podem esperar. O Brasil também não pode esperar. Cabe ao sr. Getulio Vargas pedir a abertura de um crédito especial, para resolver um problema de calamidade pública. Se o pedir poderá tê-lo no máximo em dez dias.

JA' ESTA' COM VARGAS

O plano para a construção de uma Hospedaria de Emigrantes tipo Ilha das Flores em Corinto (Minas), a fim de dar assistência e fazer o encaminhamento dos milhares de flagelados nordestinos que descem para o sul pelo rio São Francisco, pela rodovia Rio-Bahia e pela ferrovia do mesmo nome já se acha na Presidência da República.

O itinerário dêsse plano, elaborado pelo Departamento de Imigração e Colonização do Ministério foi o seguinte: seu diretor, o sr. Osvaldo da Costa Miranda, encaminhou-o ao ministro Segadas Viana. O ministro, depois de examinar o plano e aprová-lo, encaminhou-o ao sr. Paulo Peltier de Queiros, presidente da Comissão Executiva do Vale do São Francisco.

E agora o sr. Paulo Peltier de Queiroz encaminhou o plano ao sr. Lourival Fontes, a fim de que o govêrno solicite à Câmara dos Deputados a inclusão, no orçamento de 1953, de uma verba necessária à construção da Hospedaria de Corinto. Caberá à Comissão edificar a aludida hospedaria.

Foi aventada para o plano a possibilidade de pedir-se um cré-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 1





Queimado, enegrecido pelo sol e pela poeira o nordestino abandonado vem rolando pelas estradas sem que a solidariedade humana dos outros brasileiros o proteja

MARGUERITE BOYER só levará do Brasil amargura e desilusão

No Recife, a misteriosa quase-suicida fala à TRIBUNA DA IMPRENSA — Ela e seu marido desiludidos com a terra da Promissão — Sua mãe foi assassinada pelos nazistas em 1942 e sua avó nasceu na Bahia — A odisséia de um casal de médicos franceses que sonhavam dedicar-se, aqui, a doenças tropicais

RECIFE, fevereiro
(De Newton Carlos)

MARGUERITE Boyer e Jean Henri Boyer, o jovem casal de médicos franceses que se viu de uma hora para outra envolvido pelo noticiário dos jornais, com uma história que dizem ser falsa, estão dispostos a deixar o Brasil para sempre. Os dois se sentem envergonhados pela maneira como foram tratados, ela apontada como colaboracionista durante a guerra, ao ponto de terem perdido as últimas esperanças de conseguir trabalho.

E' o resultado do sensacionalismo com que certos jornais cercaram as dificuldades que êles estão passando aqui no Recife, em companhia de um filhinho de 2 anos. Dificuldades que forçaram a carta ao cônsul francês, na qual ela diz que pretender suicidar-se.



Marguerite Boyer

NO HOSPITAL

No Hospital Pedro II conversamos com os dois. O seu drama é flagrante. A própria aparência de Marguerite, com traços de uma beleza que hoje se esconde sob um rosto magro, pálido e já quase inexpressivo, diz do que

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 2

VÃO MESMO DERRUBAR A TABELA DO AUMENTO DOS FUNCIONARIOS

Perfil da comissão governamental — Lício Hauer já ciente dos trabalhos para a derrubada — Campanha do contra-cheque e do telegrama

JA não há dúvida de que a comissão governamental que estuda o aumento dos funcionários públicos prepara-se para dar o golpe mortal na tabela constante do memorial que pediu o aumento.

DERRUBADA DA TABELA

O trabalho de derrubada da tabela de vencimentos do memorial vem sendo feito diariamente. Assim é que hoje foi a tabela aplicada ao levantamento procedido nos Ministérios do Trabalho e da Justiça, tendo alcançado, no primeiro, o indice de aumento de 106%, e no segundo, o indice de 100%, com o que procurarão mostrar a inexequibilidade da tabela.

Esta comissão oficial, que diariamente dá entrevistas aos jornais dizendo que os trabalhos marcham bem, e que em breve entregarão o que não sabem precisar, compõe-se das seguintes pessoas:

1.º) Luiz Simões Lopes — presidente da comissão (ausente enquanto os trabalhos estão sendo feitos): dono de cartório, capitalista, presidente da Fundação Getúlio Vargas;

2.º) Jorge Oscar de Mello Flores, substituto do sr. Simões Lopes, de quem segue os passos, diretor superintendente da Sul América, engenheiro do DASP, membro do conselho diretor da Fundação Getúlio Vargas e professor da Escola de Engenharia;



Sr. Jorge Oscar de Mello Flores, substituto do sr. Simões Lopes

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 5



"Polux" e "Suzan" ainda no armazem de bagagens

COMEÇA AMANHA O SUL-AMERICANO DE STARS

Quatro barcos argentinos e quatro brasileiros — Polux, Suzan, Bu III e Xodó III, os favoritos

COMEÇA amanhã o Campeonato Sul-Americano de Stars, a maior prova veleira já realizada no Brasil.

Quatro barcos argentinos e quatro brasileiros vão disputar as cinco regatas programadas em disputa do título de campeão sul-americano de stars.

OS ARGENTINOS

Os argentinos são todos considerados staristas de grande categoria e trouxeram os próprios barcos, o que faz prever uma renhidíssima disputa com os brasileiros. As guarnições argentinas são as seguintes: "Polux", de Sierburgeer; "Juanita", de Dalleboni; "Cordoba", de Doebler e "Suzan", de Sala Chaves.

OS BRASILEIROS

A equipe brasileira classificada nas eliminatórias para disputar o Sul-Americano, é a seguinte: "Xodo III", de Bueno; "Bu III", de Tacariju; "Sky", de Cid Nascimento; "Ayrito", de Ayres Costa Junior.

PRIMEIRA PROVA

Amanhã, às 14 horas, será dada a largada para a primeira prova que é corrida no percurso de 10,5 milhas no largo do Flamengo.

Entre os argentinos os favoritos são os barcos "Polux" e "Suzan" e, entre os brasileiros, "Bu III" e "Xodo III".

NÃO SERÃO AUMENTADAS AS PASSAGENS DA CENTRAL

INFORMA o Departamento de Relações Publicas da Central do Brasil que não tem fundamento a noticia divulgada por alguns vespertinos, segundo a qual seriam aumentados os preços das passagens de alguns trens de subúrbio.

Soares de Pina bebeu de novo

O cônsul Soares de Pina, que já provocou vários incidentes internacionais por causa de seu amor imoderado ao uisque, andou ontem causando novos distúrbios nos bares de Copacabana.

Depois de bebericar no bar Michel, na rua Fernando Mendes, até às 23 horas, Soares de Pina resolveu, em dado momento, provocar um casal que se encontrava ao lado de sua mesa.

Reagindo o rapaz à sua impertinência, engalfinharam-se os dois ali mesmo, até que apareceu o comissário Olavo Campos, da Delegacia de Vigilância, que os levou até o distrito.

Soares de Pina, por ser cônsul, não foi autuado, tendo sido mandado cozinhar a bebedeira em casa.

AUMENTO DE CR$ 2,00 nas passagens de onibus

O prefeito João Carlos Vital resolveu conceder ontem um aumento de 5 centavos por quilômetro no preço das passagens dos ônibus, a partir do próximo dia 11.

Em alguns casos, de acôrdo com a extensão da linha, a majoração poderá atingir até Cr$ 2,00 por passageiro. O aumento, entretanto, dificilmente será inferior a um cruzeiro, visto que quase tôdas as linhas de ônibus do Rio têm extensão superior a 20 quilômetros.

Como compensação pela majoração concedida, será revista, pelo Departamento de Concessões, a fixação do número dos passageiros em pé.

O prefeito informou ainda que o aumento foi permitido apenas como recurso para enfrentar o recente reajustamento de salários dos empregados das emprêsas de ônibus.

MAIS CARO O GAZ

Um aumento de 10 por cento no preço do gás fornecido aos consumidores do Rio e de São Paulo acaba de ser autorizado pelo presidente da República.

A arrecadação do produto do aumento destina-se, integralmente, a fazer face ao reajustamento de salários dos empregados do grupo Light no Rio e em São Paulo.

No despacho em que autorizou a majoração, o presidente da República atribuiu à Prefeitura do Distrito Federal e aos Ministérios do Trabalho, da Viação e da Agricultura a expedição de atos regulamentares que tornem efetivo o aumento do preço do gás.

Criados os Arcebispados de Natal e Manaus

DOM MARCOLINO DANTAS E D. ALBERTO RAMOS PROMOVIDOS A ARCEBISPO

FORAM criadas mais duas arquidioceses no Brasil. Uma em Natal e outra em Manáus. E promovidos a arcebispos os seus respectivos bispos: Dom Marcolino Dantas e Dom Alberto Ramos.

DIOCESE EM MARILIA

Foi criada também uma nova diocese, a ser localizada em Marilia, a fim de abranger tôda a região da Alta Paulista.

Ainda não foi nomeado o seu bispo.

Os juris populares provocam divergências entre os juizes

O comércio apreensivo com os absurdos da nova lei — Se vender, é punido; se não vender, também

(Ler na 7.ª página)

A REMODELAÇÃO DA CIDADE



RESUMO DOS PLANOS URBANISTICOS DO RIO

A partir de segunda-feira publicaremos, com detalhes, em que consistem os planos de remodelação da cidade — O Plano Agache — Esplanada do Castelo e Morro de Santo Antônio — Avenida Diagonal

A PARTIR de segunda-feira TRIBUNA DA IMPRENSA publicará, pormenorizadamente, com gráficos ilustrativos tôdas as transformações por que deverá passar a cidade quando estiverem totalmente realizados os diversos planos de urbanização existentes.

Além dos gráficos, mostraremos quais os números dos prédios atingidos, o valor das indenizações feitas pelos decretos de desapropriação. Daremos as razões de alguns recúos aparentemente inexa-

CONCLUI NA PAGINA 3 N.º 3

Prezado leitor

Na 8.ª página Mário Pedrosa reinicia, hoje, na TRIBUNA DA IMPRENSA, sua crítica semanal de arte, que sairá sempre aos sábados.

Hoje êle escreve sôbre o "Monumento ao prêso politico desconhecido".

O REDATOR DE PLANTÃO

A saida de Stevenson dá em tumulto

Demonstração de júbilo de funcionários — Declarações do novo interventor do IAPETC

36 foguetes de 3 bombas, soltados por alguns funcionarios foi a demonstração pública de alegria de servidores do IAPETC pela saida do professor Stevenson, destituido por portaria de ontem, do ministro do Trabalho, da presidência do Instituto. Essa demonstração provocou tumultos.

SAIDA DE STEVENSON

Logo após a posse do interventor, que, durante um mês, responderá pelo expediente do Instituto, funcionarios desceram e, na porta do Instituto, em plena avenida Graça Aranha, começaram a soltar com grande animação, foguetes.

TUMULTO

Enquanto isso se passava, o diretor do Departamento de Aplicação e Reservas da administração Stevenson, sr. Tufic Mattar,

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 4



O sr. Tufic Mattar, de costas, tenta iniciar um tumulto nas comemorações dos funcionários do IAPETC pela saida do professor Stevenson da presidência da autarquia

VATICANO, 29 (U.P.)

O Papa fala aos camponeses italianos

O PAPA Pio XII advertiu os camponeses de que não devem preocupar-se tanto com seu próprio bem-estar a ponto de esquecerem os importantes problemas que afligem a sociedade.

Falando a quatro mil membros da Confederação de Agricultores, Pio XII teve ocasião de dizer, entre outras coisas, que "se as coisas andam mal para os outros, não tardarão em andar mal também para o agricultor".

Depois de dizer que "a agricultura é quase uma mãe que alimenta todo o país", o Papa prosseguiu dizendo:

"O camponês é mais dado à reflexão do que o homem da cidade e não se deixa levar facilmente por um entusiasmo repentino nem se deixa influir por palavras doces. Considera sempre com maturidade os verdadeiros interêsses tanto seus como de sua família. Essas são suas boas qualidades. Entretanto, por outro lado, o camponês é algo lento em decidir-se. Quer ver tudo com os próprios olhos e prestar atenção a quanto o rodeia de perto, mas já é menos possível deixá-lo ampliar seu campo de visão e olhar para além de seu próprio círculo. Êle se deixa induzir a demasiada preocupação pelas necessidades próprias e não à suficiente pelos interêsses comuns e universais, sem reconhecer que, se as coisas andam mal para os outros, não tardarão em andar mal também para o agricultor".

Recordando a situação que prevalecia da última vez que a Confederação de Agricultores o visitou, em novembro de 1946, disse o Santo Padre:

"A Pátria italiana estava em um estado lamentável, com cidades em ruinas, e foi necessário reconstruí-las para dar abrigo a numerosas familias sem lar. Terras e campos estavam devastados, incapazes de satisfazer às necessidades nacionais. Além dos desastres materiais visíveis, havia outros numerosos problemas. Pudestes superar grande número deles. Foram anos duros, mas coroados de feliz êxito".

Disse então o Papa que um dos problemas que ainda restam é o dos camponeses que se acham na miséria e que a organização agrícola deve ajudar.

Exortando os que o ouviam a "pensar em Deus e amar a Deus", o Pontífice disse:

"Até o mais maravilhoso progresso técnico do dia é inútil, se Deus, em sua graça e misericórdia, não concede o êxito final. O agricultor deve lembrar-se de que o Senhor, com Sua bondade, faz o Sol elevar-se sôbre o Bem e o Mal e manda a chuva ao justo e ao injusto" (Mateus, V-45). Mas há muita gente ingrata que espera a chuva e o sol sem pensar na necessidade da oração e do agradecimento".

A êsse respeito, elogiou a Confederação visitante por haver marcado um dia anual de "Ação de Graças a Deus".

O Pontífice deu a benção apostólica aos agricultores e suas familias, terminando sua alocução com várias exortações, e dizendo final: "Pensai em Deus e amai a Deus. Ninguém pode fazer nada sem Êle! Ninguém deve esquecê-Lo e, mais do que ninguém, o camponês deve pensar em Deus!".

Pio XII

WASHINGTON, 29 (U.P.)

Truman prevê paz para o século que vem

Truman

O presidente Truman predisse um mundo de paz no próximo século. O primeiro mandatário fêz tal declaração ao dirigir a palavra a nove moças e trinta e um rapazes que cursam as últimas séries de escolas secundárias e que venceram um concurso de bolsas de estudos para os jovens com maiores aptidões para as ciências. "Sou otimista", disse Truman. "Creio que vamos ter um mundo de paz no próximo século e a vós corresponderá fazer com que êsse mundo funcione".

Montevidéu, 1 (U.P.)

Instala-se hoje o colegiado uruguaio

HOJE, 1.º de março, terá lugar a cerimônia oficial de posse do novo govêrno colegiado, que elimina definitivamente o sistema presidencialista no Uruguai, cujo último presidente foi o sr. Martinez Trueba.

As 15 horas, os nove membros do govêrno colegiado prestarão o compromisso constitucional, com a presença dos chefes das missões diplomáticas estrangeiras, e assistirão ao desfile militar no palanque oficial dos balcões da Casa do Govêrno.

Os nove conselheiros que assumirão os cargos são: Andres Martinez Trueba, Luis A. Brause, Antonio Rubio, Hector Alvarez Cina, Francisco Forteza, Portallao Roberto Berro, Alvaro Vargas Guillemete e Martin Etchegoyen, do Partido Nacionalista Herrerista, e Eduardo Blanco Acevedo, do Partido Colorado Independente.

SÃO PAULO, 29 (Asapress)

A imigração dos nordestinos

FALANDO à reportagem, o governador Lucas Nogueira Garcez voltou a tratar do problema do movimento migratório de nordestinos para êste Estado, principalmente no que diz respeito à higiêne e à situação em que são encontrados os retirantes.

A propósito, disse o governador que São Paulo continuará a receber de braços abertos nossos irmãos do nordeste, tornando-se, entretanto, imprescindível a seleção do ponto de vista médico-sanitário.

O deputado federal Paulo de Abreu, por sua vez, informou que apresentará na Câmara um projeto de lei, em caráter de urgência, no sentido de disciplinar, regularizar e humanizar o atual êxodo de nordestinos para o sul do país.

O parlamentar trabalhista considera o referido problema como verdadeira calamidade nacional, principalmente no que se refere ao aspecto de humanidade.

Em seu projeto, autoriza o deputado Paulo de Abreu o Executivo a manter postos especiais no norte e sul do país, aos quais competira regulamentar e coordenar a saida e chegada de imigrantes, distribuindo-os pelos serviços agrícolas. Tais postos serão subordinados ao Conselho Nacional de Imigração.

SÃO PAULO, 29 (Asapress)

Julgamento dos crimes contra a economia do povo

A Justiça de S. Paulo está plenamente aparelhada para dar cumprimento à nova lei dos Júris Populares, destinada a punir os crimes contra a economia do povo.

As Varas Privativas, em número de duas, por onde correrão os feitos, estão aptas a dar pronta vazão aos processos que foram surgindo. As sessões de julgamento dos Tribunais Populares, por sua vez, serão realizadas no recinto reservado ao Tribunal do Júri, no Palácio da Justiça, nos dias em que não houver julgamento de crime comum.

TEREZINA, 29 (Asapress)

Inocente o diretor

O gabinete do governador fêz distribuir uma nota à imprensa sôbre o desvio de 400 mil cruzeiros verificado no Departamento de Estradas de Rodagem. A nota foi acompanhada de farta documentação, mostrando como agiu o diretor daquele orgão, engenheiro Benjamin Batista, cuja lisura é demonstrada, cabendo a culpa, unicamente, ao contador Nelson Eulalio, cuja prisão preventiva já foi requerida.

O Departamento da Fazenda informa que foi constatado um desvio superior a 200 mil cruzeiros na Coletoria de Canto do Buriti, sendo o coletor responsável convidado a repor aquela importância, independentemente da sanção a que está sujeito.

LONDRES, 29 (U.P.)

Arma para Bevan a denuncia de Churchill

OS trabalhistas da esquerda continuam tentando impelir o Partido Trabalhista para nova e esquerdista politica externa, em oposição à aliança anglo-americana do primeiro ministro Winston Churchill. Talvez com o propósito de causar dissenções nas fileiras trabalhistas, o próprio Churchill deu a Aneurin Bevan e seus partidários uma poderosa arma, quando fez a sensacional revelação de que o ex-govêrno trabalhista havia concertado um acôrdo secreto, no ano passado, permitindo o bombardeio de aeródromos chineses, se necessário.

O semanário esquerdista "New Statesman and Nation" reatou a campanha em favor de nova politica externa de esquerda, continuando o trabalho iniciado terça-feira última por Bevan, quando Churchill fez sua sensacional revelação. Diz o semanário: "Como Aneurin Bevan o demonstrou... o verdadeiro problema consiste em determinar se o mundo ocidental está disposto a renunciar ao conceito fútil de contestar militarmente, aceitar a realidade da revolução asiática e chegar a um acôrdo com ela".

Aneurin Bevan

WASHINGTON, 29 (UP)

Represália americana sôbre diplomatas russos

Espera-se que os Estados Unidos restrinjam os movimentos dos diplomatas russos exigindo participação oficial e antecipada, de parte dos funcionários russos que planejem quaisquer viagens para apreciável distância além dos pontos onde estejam destacados. Fontes do departamento de Estado disseram que a publicação das novas restrições é esperada para principios de março.

Essas fontes indicaram que a iniciativa de restringir os movimentos dos diplomatas soviéticos não se limitará às nações do Tratado do Atlântico Norte. Sabe-se que "várias outras" nações não comunistas, poderão tomar medidas visando controlar as viagens dos diplomatas soviéticos dentro de suas próprias fronteiras. O plano norte-americano não será tão rigoroso quanto à proibição russa aos diplomatas acreditados em Moscou de viajarem pelo país, medida essa que provocou a presente retaliação. Os russos, entre outras medidas, declararam certas grandes cidades "fora dos limites" permitidos para viagens.

NATAL, 29 (Asapress)

Luta de morte entre duas familias

Por questões de terra registrou-se grave conflito no municipio de S. Paulo Potengy, envolvendo duas familias, que se digladiaram a tiros e aramas brancas, resultando em dois mortos e vários feridos.

Os fatos tiveram lugar na fazenda Serra da Formiga, encontrando-se entre os mortos o sr. Antonio Vicente de Souza, proprietário da fazenda e Elias Lima. Os feridos foram recolhidos ao hospital, tendo a policia aberto inquérito.

BELÉM, 29 (Asapress)

Julgamento dos sargentos comunistas

Prossegue o sumário de culpa dos sargentos envolvidos no levante comunista da Base Aérea. Todos mostram-se arrependidos, acusando seriamente o tenente Hilton Bergman, que continua foragido. O processo a que respondem Bergman, o ex-sargento Pestana, também desaparecido, e os sargentos Democrito Passos e Mauricio Goupert, será julgado a 15 de março, pelo Conselho Especial de Justiça, da Aeronáutica.

BELGRADO, 29 (U.P.)

Tito propõe à Itália um acôrdo sôbre Trieste

O MARECHAL Tito, da Iugoslávia, declarou que a questão de Trieste poderia ser resolvida na base de um acôrdo mútuo italo-iugoslavo em suplemento ao tratado de paz com a Itália. A declaração do marechal Tito faz parte de uma exposição do problema de Trieste feita para o editor de assuntos exteriores da agência noticiosa oficial iugoslava Tanjug. Disse o marechal Tito que o acôrdo que êle sugeriu fôsse anexado ao tratado de paz deve ser fruto de um acôrdo entre os dois paises interessados, contendo tôdas as correções do tratado de paz com relação ao território livre de Trieste.

Especificava o pronunciamento do marechal Tito que as modificações a serem introduzidas no tratado de paz devem ser as retificações necessárias para assegurar a estabilidade do território livre. O pomo da discórdia italo-iugoslava é o território de 280 milhas quadradas atualmente administrado conjuntamente por tropas anglo-americanas e iugoslavas. A área que encerra a cidade de Trieste acha-se sob contrôle anglo-americano, enquanto o govêrno iugoslavo administra o restante do território, constituido por terrenos agricolas. Propôs o marechal Tito que o governador de Trieste fôsse alternadamente um iugoslavo e um italiano, por periodos de 3 anos, e que quando o governador fôsse iugoslavo, o vice-governador fôsse italiano e vice-versa.

Marechal Tito

PARIS, 29 (AFP)

Morreu o bispo auxiliar de Paris

Faleceu esta manhã, depois de longa e pertinaz enfermidade, monsenhor Beausart, bispo auxiliar de Paris.

Arquidiacono de Notre Dame e deão do Capitulo, o prelado, que contava 73 anos, fôra, ainda, encarregado da administração diocesana dos estrangeiros.

Por duas vezes, quando dos falecimentos dos cardeais Verdier e Suhard, foi eleito vigário capitular e assegurou, interinamente, as funções de arcebispo de Paris.

Dentista COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

Dentaduras e pontes amoviveis — Especialistas DENTAL PROTESE
Rua Alcindo Guanabara, 19, 12.º, sala 1212 — Ed. Regina

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
FEVEREIRO DE 1952
KFV
FPR
CHS
RDQ
QFQ
ULA
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

PUBLICIDADE

EDITAL de 1a. praça, com o prazo de vinte (20) dias, para a venda e arrematação do terreno e respectivo prédio, sitos à rua Soares Meireles, 72, nesta cidade, na forma abaixo: — O Doutor Osni Duarte Pereira, Juiz de Direito da 18a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia dez (10) de março próximo vindouro, às quatorze horas, o Porteiro dos Auditórios, Francisco Neves de Assis, trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), dos bens penhorados na ação ordinaria, movida por Raphael Ernesto Werneck contra, digo, Werneck Pereira contra Antonio Fonseca, os quais são os seguintes: — "PRÉDIO térreo, situado à rua Soares Meireles, sob o n. 72, na freguesia de Inhaúma, em feitio de beiral, recuado do alinhamento da rua. E' construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas. Tem na frente duas janelas de peitoril; e, do lado esquerdo uma porta e uma janela de peitoril. São de madeira os umbrais, e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 5,00m de largura por 8,00m de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em duas salas e três quartos, assoalhados e forrados, e cozinha, banheiro e W.C. cimentados e forrados. Encontra-se a edificação num terreno plano, fechado por muros, paredes e um portão de madeira. Mede o terreno 8,00m de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 42,00m de extensão. Confronta pelo lado direito, com o prédio n. 72, pelo esquerdo com o de n. 66; e, aos fundos, com quem de direito. Avaliamos o mesmo em cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00)." O imóvel acima descrito, sito à rua Soares Meireles, 72, está registrado em nome do executado, desde 31-8-1951 no Livro 3-AV, a fls. 170, sob n. de ordem 43.314, no Registro de Imóveis do 6.º Oficio. — E quem quiser arrematar ditos bens, deverá comparecer no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29, no dia dez (10) de março próximo, às quatorze horas, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou fiador idôneo com o prazo de três dias. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze (11) dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, a) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente juramentado ad-hoc, o datilografei. — E eu, a) Benedito de Carvalho, Escrivão ad-hoc, subscrevi. — a) Nos. Osni Duarte Pereira. — Está conforme. — O Escrivão ad-hoc. Francisco de Carvalho.

SEMANA INTERNACIONAL

DISCURSO DE EDEN

O discurso proferido por Eden nos comuns, embora de interesse para todos os países, foi principalmente para consumo dos alemães. E, ao mesmo tempo, para encorajar a corrente que na França reconhece a necessidade do rearmamento alemão, no momento em que o govêrno francês, partidário desse ponto de vista, se encontra em sérias dificuldades. E' portanto um discurso que visa a ajudar franceses e alemães dispostos a entender-se.

Eden passou em revista as sucessivas fases de reconhecimento pela Alemanha da necessidade do rearmamento, assinalando os últimos resultados obtidos em Lisbôa e que ultrapassaram as hipóteses mais otimistas. Na conclusão do seu discurso disse Eden: "A NATO entra em nova fase. E' necessário reafirmar os seus objetivos e frisar que a cooperação entre os seus membros não se aplica só à defesa mas a todos os dominios. As reuniões de Londres e Lisbôa estabeleceram boa base para ulterior progresso, permitindo realizar nossos objetivos: defesa adequada da região do Atlântico Norte, inclusão de uma Alemanha democrática em pé de igualdade na comunidade européia, desenvolvimento da comunidade Atlântica.

Fiquei impressionado por a França e Alemanha estarem prontas a entender-se e a procurar soluções para os problemas milenares. E' um fato que a todos estimula e alegra".

BASES AMERICANAS NO JAPAO

Foi assinado nesta semana o Acôrdo Administrativo sôbre o pacto de segurança América-Japonês pelo qual tropas americanas permanecerão no Japão. Ao mesmo tempo o Japão concedeu o direito à aviação militar americana para manter bases no Japão, em defesa das Ilhas nipônicas e como barreira à expansão comunista no Pacífico.

O embaixador extraordinário americano Dean Rusk e o secretário adjunto do exército Earl Johnston firmaram o acôrdo sôbre bases militares que é o complemento do tratado de segurança.

O acôrdo proibe que os americanos exerçam determinadas atividades comerciais nas bases, se imiscuam nos assuntos internos do Japão ou violem as leis do país.

Os partidos da oposição vão promover comicios públicos contra êstes acôrdos.

PROPOSTAS DO EGITO A INGLATERRA

O primeiro ministro do Egito, Ali Maher, dois dias antes de entregar a sua proposta para a solução da pendência anglo-egipcia reuniu-se com os chefes de todos os partidos. Pela primeira vez os Irmãos Muçulmanos, por seu lider El Hodenby Bey, participaram da reunião. O resultado das consultas foi conservado em rigoroso sigilo. Não é possivel saber-se por enquanto se o primeiro ministro nas próximas negociações com a Inglaterra agirá com o apoio de todos os partidos ou com a reserva de alguns. Parece contudo que há um ponto de entendimento: evacuação das fôrças britânicas e unidade do vale do Nilo.

SITUAÇAO FRANCESA

A derrota sofrida pelo primeiro ministro Faure, no Parlamento significa a queda do seu govêrno. Faure convocou imediatamente uma reunião extraordinária do Gabinete. Estamos pois em face de uma crise de grande importância, pois transcende o âmbito interno para projetar-se sôbre tôda a estrategia das democracias, na Europa.

A derrota de Faure vem prejudicar os progressivos entendimentos com a Alemanha e neste sentido, os comunistas obtiveram uma vitória importante. Há, no que respeita à situação interna, o perigo de uma agravação da situação financeira que pode chegar à bancarrota. O fracasso de Faure, técnico financeiro, não é dos melhores augurios. O que vai debater-se fundamentalmente é, mais uma vez, a guerra de Indochina, seus gastos e necessidade de uma participação de outras potências, e os gastos do rearmamento e possibilidades de a França arcar com êles. Tôdas as combinações parlamentares previsiveis foram feitas já. Algumas possiveis, são meras repetições. O que não esclarece, antes complica o problema francês. E' de aguardar ao mesmo tempo, e por isso mesmo, uma pressão maior do general De Gaulle no sentido de assumir o poder.

Embora isso seja talvez evitável, qualquer observador compreende que uma situação de crises permanentes — é insustentável.

COREIA

Apresenta-se assim o panorama: por decisão da ONU ou os comunistas cedem quanto à repatriação dos prisioneiros de guerra e à exclusão da Russia da Comissão Fiscalizadora, ou abandonam as negociações para a obtenção de uma paz na Coréia. A próxima semana dirá.

PARIS, 29 (AFP)

Paul Reynaud tentará formar govêrno

O presidente da República, sr. Vincent Auriol, ofereceu o encargo de formar gabinete ao sr. Paul Reynaud, republicano independente.

O ex-Presidente do Conselho de Ministros, que, como se sabe, foi o último chefe de govêrno da França livre, na Segunda Guerra Mundial, respondeu que "começaria suas consultas amanhã".

Interpelado pelos jornalistas, ao deixar o Palácio do Eliseu, Paul Reynaud declarou: "O presidente da República me fêz a honra de pedir que constitua o govêrno. Creio que é perfeitamente possivel endireitar as coisas. Mas para tal é preciso uma maioria. E' êsse problema que vou tentar resolver consultando os grupos segundo sua importância numérica. Hoje mesmo à noite avistar-me-ei com os presidentes das Assembléias e amanhã começarei minhas consultas".

WASHINGTON, 1 (AFP)

Melindres totalitários

Em nota enviada ao Departamento de Estado pela Embaixada da União Soviética em Washington, o govêrno soviético declara que a carta do representante sr. Ray Wadden, convidando personalidades soviéticas a comparecerem ante a Comissão do Congresso que realiza um inquérito atualmente, sôbre os massacres da floresta de Katyn, é "um insulto à União Soviética" e constitui uma violação das regras que presidem as relações internacionais.

Depois de recordar que a "questão dos crimes de Katyn foi assunto de um inquérito por parte da Comissão Oficial de 1944 e que foi estabelecido que se tratava de obra de criminosos hitleristas", diz a nota soviética que "tratar novamente da questão só pode ser desejo de caluniar a União Soviética e reabilitar assim os que foram reconhecidos como criminosos hitleristas".

A Embaixada Soviética junta à sua nota o texto completo do relatório da Comissão de Inquérito de 1944 "sôbre as circunstâncias da execução de oficiais poloneses prisioneiros pelos invasores germano-fascistas, na floresta de Katyn" e devolve ainda ao Departamento de Estado a carta do representante sr. Wadden.

LONDRES, 1 (AFP)

ELIZABETH NÃO SERA' SEGUNDA

O Conselho Privado da Rainha decidiu hoje que o titulo a ser atribuido à soberana nas orações pronunciadas em sua intenção nas igrejas anglicanas e escocesas será simplesmente "Rainha Elizabeth". Evita assim o Conselho novos protestos por parte dos escoceses que pretendem que o titulo da nova Rainha não pode ser Elizabeth II, de vez que a Rainha Elizabeth I jamais reinou sôbre a Escócia e que, além disso, votou-lhe sempre a Escócia um rancor tenaz, por ter levado à morte sua prima Maria Stuart.

O Conselho, que hoje se reunia pela terceira vez desde o advento da Rainha ao trono, decidiu igualmente que, nas orações por intenção da familia real, os diversos membros serão citados na seguinte ordem: Rainha Elizabeth; Rainha-Mãe; Rainha Mary; Philip, duque de Edimburgo; Charles, duque de Cornwall, e tôda a familia real".

Durante esta reunião, o marechal lord Alexander, prestou juramento à Rainha como membro do Conselho Privado e como ministro da Defesa.

Finalmente, a fórmula tradicional em francês arcaico, pela qual recebem a sanção real as leis e decretos, foi modificada: depois de ter sido, durante mais de 50 anos "Roy le veult" ficará, agora, "Reine le veult".

BUENOS AIRES, 1 (U.P.)

Morreu o bispo de Tucuman

Faleceu, na madrugada de hoje, monsenhor Agustin Barrere, bispo de Tucumã.

A MORTE FÊZ PONTO NA PRAÇA MAUA'

O prédio onde funciona a Policia Maritima, na praça Mauá, não inspira muita confiança aos pedestres que transitam pela sua calçada. Frequentemente, com especialidade nos dias de chuva, desprendem-se pedaços de parede que se rebentam de encontro ao solo.

Ontem mesmo um dêsses blocos atingiu em cheio a cobertura que dá entrada para a estação Mariano Procópio, no andar térreo, perfurando as fôlhas de zinco e quebrando-se no chão. Por pouco, um popular não encontrou a morte naquele instante.

Para evitar maiores consequências a administração do edificio interditou a entrada, obrigando o povo a fazer a volta ao prédio.

Esta é uma prova indiscutivel da precariedade da construção. Mas há outras irregularidades. Os aparelhos sanitários do edificio, por exemplo, quase sempre, estão enguiçados. E' preciso resolver êsses problemas para evitar consequências mais sérias.

Queixas contra o "Corrientes"

Na quarta-feira de cinzas entrou na Guanabara, tendo saído domingo de Buenos Aires, o navio "Corrientes", de bandeira argentina. Como era natural, os passageiros, cuja maioria de 130 era constituida de brasileiros para distrair-se, organizaram batucadas e blocos, pois a viagem se realizava no periodo carnavalesco.

Com isto não estavam de acôrdo o comandante do "Corrientes" e sua tripulação que, a todo momento, perturbavam a diversão dos carnavalescos brasileiros. O recurso dos "amigos da onça" era o serviço de alto-falantes os quais gritavam violentamente cobrindo as canções dos passageiros. Em vista disso, protestaram sem que sua reclamação fôsse atendida.

QUEIXAS

Queixaram-se os passageiros do "Corrientes" de mau passadio exemplo, constituia-se de pratos feitos e o café e chá já vinham adoçados.

A limpeza no barco é precária, só sendo lavado no último dia de viagem.

Sem água desde segunda-feira

Moradores da rua Lins e Vasconcelos pedem-nos a intercessão junto ao Departamento de Aguas e Esgotos no sentido de minorar a sêca daquele extenso e malafortunado bairro.

Ao que nos declararam os reclamantes, desde segunda-feira que não se vê uma gota dágua nas bicas das casas, estando os moradores ameaçados até da irrupção de uma epidemia, tamanha a sujeira. Não há água nem para se lavar o rosto de manhã! Enquanto isso, na rua Dias da Cruz, defronte do Clube Mackenzie, existe um cano furado e a vazar permanentemente desde antes do Carnaval!

Comissão de Bem-Estar

A Comissão Nacional de Bem-Estar Social, voltou a se reunir no Ministério do Trabalho, sob a presidência do ministro Segadas Viana.

Foram tratados diversos assuntos concernentes aos problemas afetos à referida Comissão, inclusive a sua proposta orçamentária, afastando-se os rumores sôbre as divergências que teriam ocorrido dessa última questão.

Decorada pelos moradores e pelo comércio

A decoração de Carnaval da rua Lobo Júnior foi, tôda ela, produto do esfôrço de seus moradores e do comércio local. A Prefeitura em nada contribuiu. Esta a retificação que o sr. Jeferson Fucks Vieira, médico, secretário da Comissão Lider que decorou a rua Lobo Júnior, veio trazer à nota publicada em nossa edição de quarta-feira passada.

BELEM, 29 (Asapress)

Vai ser criado o Banco do Estado

A Assembléia Legislativa aprovou, finalmente, a criação do Banco do Estado, com capital inicial de 20.000.000 de cruzeiros sendo rejeitadas as emendas da bancada trabalhista.

Auto-lotações não cumprem a lei

Os proprietários dos auto-lotações não querem cumprir as exigências feitas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura e pelo Serviço de Trânsito para o reemplacamento dos veiculos. Dos 1.500 auto-lotações em circulação no Rio, apenas 7 compareceram ao pôsto de emplacamento da Quinta da Boa Vista, durante todo o tempo marcado para a satisfação da exigência.

O emplacamento poderá ser feito, com multa, até o dia 31 de março. Depois dêsse dia os carros não emplacados serão apreendidos.

Algumas companhias de auto-lotações têm recorrido à Justiça a fim de se furtarem às exigências dos poderes públicos. Até agora, entretanto, nem uma só conseguiu ver concedido o mandado de segurança impetrado, visto considerarem os juizes que compete às autoridades do trânsito fixar normas de segurança para o público

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.
HORARIOS
LINHA DE PARAIBA DO SUL
Partidas do Rio Via Três Rios: 7.45, 16.40 | Partidas de Paraiba Via Três Rios: 6.00, 16.30
LINHA DE TRES RIOS
[illegible]
Informações: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-[illegible]
Rio
Sede da Empresa — Três Rios, Estado do Rio — Fone [illegible]

SALGADINHOS

Mme. CARVALHO avisa que na próxima quarta-feira, dia 5, às 14 horas, dará inicio às aulas de seu anunciado curso de sanduiches

As pessoas interessadas podem telefonar para 26-1347.

APARTAMENTOS-TIJUCA
JUNTO AO COLÉGIO MILITAR
Com sala de entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, com armários embutidos, quarto de empregada e demais dependências, com ótimas varandas, tôdas de frente.
Concluidos para pronta entrega. Vendem-se. Financiamento 80%. Ver no local, domingo e segunda-feira, das 9 às 12 horas.
A rua General Marcelino, 271, esquina da rua Dulce.

BOSTON, 29 (UP)

MATÉRIA PLÁSTICA NO CORAÇÃO

UMA pequenina bola de plástico colocada dentro do coração da sra. Mary Danasreau, de 37 anos, a está mantendo viva, depois de uma operação, única no gênero, realizada no hospital de Peter Bent Brigham.

Uma bola de lucite foi presa perto de uma das válvulas do coração, que ficou defeituosa em consequência de um ataque de febre reumática, em criança. A cada batida do coração, a bola penetra no orificio para impedir o refluxo do sangue. O defeito deixado pela febre reumática já se teria revelado fatal para a doente, mãe de dois filhos, se ela não se tivesse submetido à operação, descrita ontem pela primeira vez, pelos cirurgiões.

A operação teve lugar a 20 de dezembro, e foi feita por um médico que pediu que seu nome não fôsse revelado.

Um mês depois a sra. Danasreau foi enviada para casa e está convalescendo rapidamente, se bem que não esteja completamente curada.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A DESCIDA

OS nordestinos estão descendo, em fileira, pelas estradas do Sul. Desabalam-se da terra triste, pela estrada ingrata, e lá vêm rolando, homens mágros, mulheres pálidas, crianças tristes, lotando os paus de arara que os despejam, depois, em qualquer canto do Sul, como um caminhão de lixo despeja a sua carga.

São quatrocentos mil os que virão êste ano. Só S. Paulo, êste sorvedouro de braços mágros, espera trezentos mil. Já recebe, por dia, com regularidade de uma importação, 1.200 homens nordestinos.

São os do Norte que vêm, poderíamos dizer, lembrando Tobias. E também vêm para a morte, mas para a morte triste dos que morrem de fome e dôr, vendo morrer, antes, a filha pequena ou a mulher grávida.

Na estrada, indo para o repousante fim de semana na serra, quem mora no Rio pode ver, em poucos quilômetros de marcha, dezenas de paus de arara descendo nordestinos. São mesmo paus de arara. Um caminhão de carga, com vários caibros como poleiros de arara, para que o nordestino, que viaja de pé, se possa segurar durante a viagem dura. São mesmo paus de rara. A roupa da pobre gente, empoeirada com a terra vermelha do Nordeste, é como uma arara desbotada que esteja às portas da morte.

Este jornal lança o seu apelo de angústia e dor aos nordestinos bem de vida. Há tantos! No Ministério, no gabinete civil do presidente da República, a presidi-lo, nos jornais, no clero, na alta finança, há tanto nordestino que poderia fazer alguma coisa pela sorte dêsses irmãos que descem para a morte.

E vamos deixar, todos nós que podemos fazer alguma coisa, que os paus de arara continuem a virar nas estradas, matando nordestinos?

Êles descem e continuam a descer porque descer é, ainda hoje, a fatalidade de suas vidas. Vamos, porém, amenizar-lhes um pouco — o mais que seja possível — a rudeza dessa enxurrada sêca que os impele para a morte.

O plano é simples e precisa ser imediato:

1 — Condução com um mínimo de confôrto: ônibus e não pau de arara;

2 — Assistência durante a viagem: alimentar e médica, principalmente;

3 — Hospedagem no fim da viagem;

4 — Encaminhamento ao trabalho.

O que não é possível é que continue assim despovoando-se o Nordeste pela morte que roda nos pneus dos paus de arara.

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

A Comissão de Diplomacia reuniu-se secretamente para assunto importante: estudar a conveniência de convocar dois ministros a prestar esclarecimentos sôbre o empréstimo de quatro biliões do Brasil à Argentina. Isto foi no dia 14.

Estiveram, como irresponsáveis, ausentes Edilberto de Castro (UDN), Carlos Roberto (PSD), Osvaldo Costa (PSD) e, já era de esperar, Ivete Vargas (PTB), o que também já era de esperar.

HERMENÊUTICA DE PRIMO-IRMÃO

Estão dizendo que a Mesa da Câmara, ao examinar a convocação de Caio Miranda para depor sôbre os dez milhões da previdência que Lourival Fontes quer dar aos jornais do govêrno, adotará o critério de pedir ao plenário da Câmara que diga se a convocação, como foi feita, é constitucional ou não.

Também estão dizendo que, apesar de julgar que a convocação não é constitucional como foi feita, Amando Fontes, que é membro da Mesa, não se pronunciará no caso, por ser primo irmão de Lourival Fontes além de seu íntimo amigo. Brincaram juntos, quando crianças, em tempos, aliás, muito recentes.

Armando Falcão acha que a abstenção de Amando Fontes é de justiça e critério pois, do contrário, êle, se votasse, estaria aplicando uma hermenêutica de primo-irmão, o que não condiz, realmente, com a sua tradição parlamentar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

3.º) Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional. Foi quem nos declarou que os funcionários precisam de uma reestruturação logo após o aumento;

4.º) Carlos Cardoso de Paiva, diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Marinha, homem reservado que prefere não se pronunciar, mas tem a seu favor o fato de ser funcionário público e conhecer as necessidades do pessoal civil do ministério onde trabalha;

5.º) Lazari Guedes, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, ex-diretor de divisão do DASP, e antigo subordinado do sr. Simões Lopes; e

6.º) Lício Hauer, representante do funcionalismo na comissão, voto sempre vencido por ser minoria absoluta e que está tentando levar com jeito a questão do aumento. E' cem por cento a favor do aumento imediato e conhece as necessidades dos funcionários, pois é letra "M" do Tribunal de Contas.

Enquanto se discutem as tendências dos membros da Comissão, o sr. Lício Hauer, que ainda alimenta esperanças quanto ao aumento de vencimentos, embora em outras bases, pois sabe que a tabela do memorial vai ser derrubada, declarou-nos:

"Confio no caráter dos homens que estão estudando o aumento e que deverão seguir o despacho do presidente da República, pois os trabalhos executivos da Comissão vão correndo bem, devendo estar prontos na próxima semana".

As campanhas iniciadas pelos funcionários em relação aos contra-cheques e aos telegramas, prosseguem com grande animação.

Nordestinos para São Paulo

Chegam diàriamente 1.200 imigrantes do Nordeste pelos "paus-de-arara" — Planos de assistência e encaminhamento — Pedida a colaboração do Govêrno Federal e das estradas de ferro

S. PAULO, 1 (Sucursal)

DURANTE o mês de janeiro entraram em São Paulo 23 mil trabalhadores vindos do Nordeste brasileiro.

Pelos dados do Departamento de Imigração e Colonização, 6.182 migrantes nordestinos entraram nesta capital, em cinco dias apenas, de 1 a 5 de fevereiro.

São Paulo está assim recebendo, em média, por dia, 1.236 imigrantes, que vêm pela estrada Presidente Dutra e por estrada de ferro, procedentes do Nordeste.

Dessa forma, as entradas de homens e famílias inteiras elevar-se-ão a 37.980 pessoas por mês — e, num ano, a 300 mil pessoas.

O AUMENTO

Para se ter uma idéia do aumento crescente da vinda de nordestinos, é suficiente saber-se que, em 1949, São Paulo recebeu 102.243 imigrantes; en. 1950, 100.123; em 1951, 205.560.

Este ano ter-se-á um total de mais de 300 mil nordestinos.

PROVIDÊNCIAS

O governador Lucas Garcez quer dar execução imediata a um Plano Quadrienal nesse setor.

O Plano prevê o restabelecimento da Hospedaria de Imigrantes; a conclusão do edifício da Casa do Trabalhador; a celebração de acordos com o govêrno da União para a construção de uma hospedaria em Corinto, Minas, ponto de passagem obrigatória da maior parte da migração interna que se dirige ao sul do país; e entendimentos com a União, a fim de promover a coordenação dos órgãos federais e estaduais da imigração.

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro e a Santos-Jundiaí foram solicitadas a cooperar e organizar comboios especiais, de modo a acelerar o encaminhamento dos trabalhadores aos núcleos da lavoura e norte do Paraná.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

plicáveis e uma idéia ampla do que será o Rio de Janeiro do futuro.

O PLANO AGACHE

Muita gente não se lembra, ao ver uma demolição, que existe em pleno executamento um plano ou uma série de planos de remodelação urbanística da cidade.

Em matéria de planos de urbanização não ficamos realmente, em um apenas. O primeiro deles — e o mais conhecido — é o Plano Agache, instituído por lei e aprovado pelo prefeito Antonio Prado.

O Plano atinge quase tôda a cidade, não tendo Agache ficado apenas no embelezamento urbano. Foi mais longe: as obras complementares vão até os confins da área suburbana, atingindo também a orla marítima sul-norte do Distrito Federal, além das praias da Gávea. E tudo para ser feito em um período de 50 anos.

A ESPLANADA DO CASTELO

O Plano da avenida Presidente Vargas, prolongamento do Mangue e obras complementares (dec. n. 6.897 de 28 de dezembro de 1940), surgiu logo depois do Agache.

Plano de Urbanização das Obras Complementares da Esplanada do Castelo foi o quilométrico nome que se deu ao projetado prolongamento da avenida Nilo Peçanha (dec. n. 6.898, de 28 de dezembro de 1940). Deste, uma parte já está executada. Outra ainda está no terreno das coisas futuras.

MORRO DE SANTO ANTONIO

O Plano de urbanização da esplanada resultante do desmonte do morro de Santo Antonio, foi o último em ordem cronológica. E também foi o que provocou maior grita, pois ensejou ao sr. Mendes de Morais, prefeito do Distrito quando da concorrência realizada para o desmonte, uma pequena malandragem, típica, que canalizaria para a sua bolsa alguns parcos cruzeiros.

O decreto do desmonte do morro — 7.064, de 31 de julho de 1941 — previa a desapropriação das áreas adjacentes e o prolongamento da avenida Diagonal.

Logo após o início da gestão do atual govêrno o "processo do Morro" foi avocado à presidência da República.

FATO CONCRETO

A desapropriação do hotel Rio Branco, situado na rua do mesmo nome, foi a primeira providência que se tomou para o prolongamento da avenida Diagonal. O decreto 7.064 avaliou o hotel, há 10 anos atrás, em Cr$ ...... 3.351.656,00.

Mas já se anuncia uma briga: a Prefeitura, ao que se diz, deseja o imovel para instalar o Liceu de Artes e Ofícios. Esquecem-se, entretanto, os dirigentes municipais que o eixo da avenida Diagonal — plano complementar da avenida Presidente Vargas — passa exatamente pelo ponto onde está situado o hotel.

TOSSES? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?

Peitoral de Scott

E' A SALVAÇÃO!

SUSPENSA A SESSÃO DO SENADO

A requerimento do sr. Domingos Velasco, que ontem reapareceu na tribuna do Senado, a sessão foi suspensa em homenagem a um ex-constituinte falecido no desastre de avião ocorrido em Uberlândia. Tratava-se do sr. José Fortunato, político de Goiás, que era deputado por ocasião da elaboração da Carta de 46.

Falou também o sr. Dario Cardoso, da bancada goiana, expressando o seu pesar e o do PSD. Por fim, pela UDN manifestou-se o sr. João Vilasboas.

Submetido a votos, o requerimento foi aprovado, tendo a Mesa levantado a sessão antes das 15 horas.

Amaral procura articular os governadores pessedistas

OBJETIVOS:

1 — Situação política nacional.

2 — Situação interna do PSD.

Mas Agamemnon ainda não se convenceu da necessidade de comparecer à reunião

O sr. Amaral Peixoto está articulando a convocação do Conselho Nacional do PSD, com a presença dos governadores pessedistas.

Já se articulou êle com os srs. Alvaro Maia (Amazonas), Regis Pacheco (Bahia), Raul Barbosa (Ceará), Pedro Ludovico (Goiás), Juscelino Kubitschek (Minas), Silvio Pedroza (Rio Grande do Norte) e Ernesto Dorneles (Rio Grande do Sul).

RESISTÊNCIA DE AGAMEMNON

A data da reunião ainda não foi marcada. E isto justamente porque Agamemnon ainda não se convenceu da necessidade de vir do Recife ao Rio para participar da reunião.

A resposta de Agamemnon desanimou um pouco o sr. Amaral Peixoto, que tinha como certa a sua vinda da qual, entretanto, não abre mão.

OS OBJETIVOS

Os objetivos da iniciativa de Amaral são:

1. Estudar a situação política do país e aglutinar os governadores pessedistas em tôrno de determinados pontos de vista.

2. Estudar a situação interna do partido, a fim de eliminar as discordâncias internas que se avolumam.

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE RUI

TERÁ UM MONUMENTO NO RIO

A primeiro de março de 1923 morria Ruy Barbosa.

Ontem, o presidente da República sancionou a lei do Congresso que autoriza o Ministério da Educação a abrir um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para se erguer no Rio um monumento a Ruy.

VOZES DA CIDADE

O senador Etelvino Lins, que nos últimos tempos está se aproximando estreitamente do sr. João Cleofas, passou os dias de carnaval repousando no apartamento do ministro da Agricultura, no Parque Nacional da Serra dos Orgãos. O sr. João Cleofas passou os mesmos dias no Recife.

* * *

PARA o baile de carnaval do Municipal a Prefeitura mandou convites aos senadores. Só com direito à entrada, porém. Sem direito a mesa. Muitos senadores não gostaram. O senador Alberto Pasqualini, irritado, rasgou o convite que lhe fôra destinado.

JOSÉ' DO RIO

Pôsto fiscal de trabalho para o município de *Itapetininga*

ESTEVE no Ministério do Trabalho o presidente do diretório petebista de Itapetininga, São Paulo, a fim de solicitar a criação naquele município, de um pôsto fiscal da Delegacia Regional do Trabalho, alegando que o serviço fiscal da sua cidade está localizado em Sorocaba.

Pediu ainda a designação de um médico para os segurados do IAPETC naquela cidade e a instalação de uma agência do IAPI.

O ministro Segadas Viana recomendou fôsse dirigido ofício ao Delegado Regional do Trabalho de São Paulo, expondo a situação de Itapetininga; quanto à designação de um médico do IAPETC deveria aguardar oportunidade, uma vez que não estão sendo feitas nomeações de servidores autárquicos.

RUY VAI À PARAÍBA

No próximo dia 6 seguirá para João Pessoa o senador Ruy Carneiro, presidente do PSD da Paraíba. Ali, acompanhará a campanha eleitoral para o pleito do dia 9, quando será escolhido o terceiro senador por aquêle Estado, estando inscrito apenas um candidato, o sr. Assis Chateaubriand.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2988

Colégio do Povo — BOLETIM MENSAL DO GOVÊRNO

SEGADAS VIANA

AS voltas com nove inquéritos, alguns, como o do IAPM, movidos por interêsse político, não tem podido administrar. Acaba de intervir no IAPETC, afastando o prof. Stevenson da sua presidência, antes de prestar as informações que a Câmara lhe pediu. Enquanto descobre novos desfalques, alia-se ao sr. Lourival Fontes no seu programa de fascistização do regime, tentando desmoralizar parlamentares e incitando trabalhadores ao quebra-quebra. No seu ativo está a mudança do diretor da Fiscalização do Trabalho, onde campeava o subôrno, substituindo-o pelo funcionário que exercia o cargo no govêrno passado e sempre foi tido em boa conta. Retém planos de assistência aos flagelados nordestinos, como o da construção de hospedarias. Concordou com a entrega do 10 milhões da previdência à Agência Nacional, para os jornais governistas. Promoveu a doação, pelo govêrno, de um carro de corridas a Chico Landi.

Nota anterior: 1.

1

HORÁCIO LÁFER

DEU uma entrevista sincera sôbre a situação financeira do país, confessando o seu estado inflacionário, mas, poucos dias depois, publicou um anúncio otimista da sua administração, sem dizer que paralisou obras públicas, provocou o desemprêgo, atrasou e reteve verbas para o Nordeste flagelado, etc. Mandou ao Congresso a 3a. parte do seu Plano, a que cria o Banco de Desenvolvimento Econômico. Declarou-se favorável ao congelamento de preços e salários e não vê vantagens na Conferência Econômica de Moscou. Aprovou o novo Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Proibiu o Banco do Brasil de realizar empréstimos aos Estados e Municípios. Insinuou a própria convocação à Câmara dos Deputados, para responder às críticas à sua administração.

Nota anterior: 4.

6

JOÃO CARLOS VITAL

FORA o mau gôsto da ornamentação das ruas, proporcionou um bom Carnaval aos cariocas e aos turistas, através do Departamento de Turismo e da Polícia Municipal. Determinou o estudo do problema das favelas e o planejamento de uma solução imediata. Venceu o "test" da inundação, reduzindo consideràvelmente os efeitos das chuvas sôbre a cidade. Tem obras importantes em execução, no setor de estradas de rodagem. Está tomando medidas enérgicas, através do Departamento de Concessões, contra os abusos do serviço de "lotações" e outros transportes coletivos. Planejou a longo prazo a limpeza da cidade e, para fazer qualquer coisa de imediato, organizou turmas extras de trabalho para os fins de semana.

Nota anterior: 5.

7

BENJAMIM CABELLO

NADA há a dizer dêle, a não ser que respondeu com injúrias às acusações de um deputado sôbre os expedientes ilícitos da extinta CCP, na compra de gado. Das providências que tomou, como presidente da COFAP, sabe-se apenas que fomentou a "greve das donas de casa" contra os açougueiros. Deixou que todos os preços subissem durante o mês.

Nota anterior: 1.

1

SOUZA LIMA

ESTÁ falhando na execução das obras contra as sêcas, no Nordeste, que se acham atrasadas ou nem sequer tiveram início. Foi interpelado pelo seu próprio partido, no caso da dragagem dos portos. Não incluiu o pôrto de Caravelas no plano de reaparelhamento dos portos. Abandonou por completo a rodovia Presidente Dutra, danificada em tôda a sua extensão. Anunciou o restabelecimento do tráfego na Rio-Bahia, mas não cuidou de fazer, ainda, os reparos que a estrada realmente necessita. Também a ligação ferroviária Rio-Baria permanece interrompida.

Nota anterior: 4.

2

NEGRÃO DE LIMA

CONTINUA em estudos a reforma do Serviço de Assistência aos Menores. Em estudos, também, a reforma do Regulamento de Trânsito, para todo o território nacional. Programou para os primeiros dias de março a reunião da comissão, já designada, para equacionar o problema do turismo no Brasil. No mais, permaneceu estacionário.

Nota anterior: 6.

6

JOÃO NEVES DA FONTOURA

NÃO tem sabido conter as estrepolias do embaixador Batista Luzardo, que negociou o empréstimo de 4 biliões com a Argentina sem dar atenção ao ministro. Não tomou uma posição definida em relação à "Conferência de Moscou", admitindo a participação brasileira. Convocado pela Comissão de Diplomacia da Câmara, prontificou-se a prestar os esclarecimentos pedidos sôbre o empréstimo a Perón.

Nota anterior: 4.

3

SIMÕES FILHO

RATIFICOU o seu ponto de vista contrário à reforma do ensino. Determinou a vacinação, em massa, das populações ameaçadas pela febre amarela silvestre, nos Estados de Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo. Mandou realizar concurso de títulos para o preenchimento de 60 vagas de professôres nas várias seções do Colégio Pedro II, afastando influências políticas. Concedeu bolsas de estudo, para vários cursos, a um grande número de estudantes pobres. Iniciou, através do Serviço de Documentação, a publicação dos "Cadernos de Cultura" e outros livros de divulgação. Continua executando o programa de desenvolvimento do ensino industrial, a que vem dedicando interêsse.

Nota anterior: 5.

7

JOÃO CLEOFAS

ALERTOU a nação sôbre os perigos do êxodo dos flagelados, planejando a fixação dos emigrantes em terras devolutas, ao longo da estrada Rio-Bahia. Comparecerá espontâneamente à Câmara dos Deputados, a fim de prestar esclarecimentos sôbre a pecuária nacional, o problema da reforma agrária e outros assuntos ligados à sua pasta.

Nota anterior: 7.

7

Carta de S. Paulo — 70 milhões a produção industrial paulista

Diminui a safra cafeeira — A Cia. Paulista aumentou os dividendos — Teatros rodantes nas ruas

S. PAULO, 1 (Sucursal)

TEATROS rodantes, idênticos aos que circulam nos Estados Unidos, e montados em caminhões de carroçeria apropriada, serão introduzidos em São Paulo.

Três viaturas serão adquiridas inicialmente, as quais percorrerão os bairros da cidade. Grupos de amadores, especialmente estudantes, representarão peças escolhidas pelo Departamento de Cultura, vulgarizando o gôsto pela arte cênica no meio popular.

A iniciativa é da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura.

CONTRA A SONEGAÇÃO

A campanha encetada pelo governador Garcez contra a sonegação dos impostos continua a ser desenvolvida com intensidade, através da imprensa, rádio e cinema. As grandes indústrias de São Paulo ajudam a financiar a campanha de esclarecimento. A última a apoiar o empreendimento foi a Cia. Antártica, que doou 100 mil cruzeiros.

DOOU 30.000 VOLUMES

HÁ questão de um mês, o sr. João Fernando de Almeida Prado doou à municipalidade a sua colossal biblioteca composta de 30.000 volumes. Impôs uma única condição: ser construido um prédio para a sua instalação.

Por incrível que pareça, alguns vereadores criticaram, depois, a atitude da Prefeitura aceitando a doação. Essa atitude de alguns edis repercutiu muito mal, provocando manifestações de solidariedade ao Prefeito por parte de entidades culturais e figuras de projeção da intelectualidade brasileira.

CULTURA DO SISAL

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo endereçaram memorial ao presidente da Câmara dos Deputados apontando a intensificação e racionalização do sisal como elementos de alto significado para o reerguimento econômico do Nordeste Brasileiro.

Igualmente se manifestaram os industriais paulistas favoráveis à instalação de usinas de beneficiamento e classificação da fibra, o que determinaria maior aproveitamento do produto, bem como possibilitaria ao Brasil firmar o seu mercado externo e exportar, não apenas matéria prima, mas sim o produto semi-faturado.

A FIESP e a CIESP, porém, manifestaram-se contrárias ao projeto de lei (1.368, da Câmara dos Deputados), na parte em que pretende conceder favores às novas indústrias do sisal que venham a se instalar no país. Consideram que já existem no país estabelecimentos equipados de modo a atender plenamente o mercado interno. Conceder facilidades para a instalação de novas indústrias seria estabelecer concorrência desigual — conclui o memorial.

CULTURA RACIONAL DE CAFE'

O sr. Sigmar Kaufmann realizou conferências na Sociedade Rural Brasileira sôbre a cultura racional do cafeeiro, abordando modificações básicas que conseguiu introduzir na fazenda "Baranhão Velho", que deram grandes resultados.

Citou o cafeicultor três modificações de grande importância: abolição do sistema de colonato; adaptação de aparelhos novos para mecanizar parcialmente a lavoura e novos métodos de adubação.

Para acentuar que o uso desregrado dos tratores pode acarretar a destruição do solo, disse o sr. Kaufmann: "A erosão não é um fenômeno no verdadeiro sentido da palavra. Não pode haver dúvida nenhuma, no que concerne ao acréscimo moderno dos desertos, de que o fato não é natural, mas devido ao ser humano que é fazedor de desertos".

DIVIDENDOS DE 12% NA CIA. PAULISTA

Desde 1916 que a Cia. Paulista de Estradas de Ferro distribuiu dividendos baseados na taxa-variável de 7 a 10%. Agora, a distribuição passou a ser de 12%.

A cotação das ações ao portador, que era de cêrca de 162 cruzeiros em 1950, chegou nos últimos dias a 180 e 190.

Os juros reais, com base nessa cotação, representam 16,6%, constituindo uma atração para os investidores, pois dificilmente outro título público, federal ou estadual, oferece as mesmas vantagens.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL PAULISTA

O relatório do Banco Comercial do Estado de São Paulo calcula em 70 bilIiões de cruzeiros o atual valor anual da produção industrial paulista, e em outro tanto o do restante do país. Destacam-se especialmente a siderurgia, a fabricação de cimento e de tecidos de "rayon".

As aplicações do dinheiro confiado à guarda do Banco Comercial foram assim distribuidas: Indústria, 32,03%; Comércio, 29,40%; Café, 19,72%; Agricultura e Pecuária, 8,08%; Administração Pública, 0,10%; Particulares, 6,81% e diversos 3,79%.

Nota-se, nessa relação, o papel relativamente modesto dos negócios de café, atendendo-se que a essa cultura vem tradicionalmente o Banco Comercial prestando considerável cooperação. O fato é explicado por dois motivos:

1 — Reduzido montante da safra cafeeira paulista em 1951.

2 — Auspicioso desenvolvimento das atividades fabris.

Ao final do relatório, analisando as causas principais da carestia da vida, dizem os diretores do Banco que nossa estrutura bancária falha e a falta de um Banco Central contribuem para o alto nível dos juros — causa primeira, termina o relatório, da inflação

SYDNEY, fevereiro

Prepara-se na Austrália a experiência atômica britânica

- Uma cidade modêlo em meio a um deserto;
- O Govêrno tranquiliza a Sociedade Protetora de Aborígenes;
- Preparativos especiais e secretos.

(Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O CAMPO de experimentação de projéteis dirigidos de Woomera, na Austrália central, onde, êste ano, será experimentada a arma atômica britânica, é a área mais cuidadosamente vigiada da Austrália.

Trata-se duma região desértica que se estende por centenas e centenas de quilômetros quadrados. Atualmente, é proibida a entrada. Mas, antes de 1947, só, de raro em raro, apareciam por lá alguns pesquisadores de ouro ou cientistas que iam estudar o "coração de pedra" da Austrália.

A região é chamada de "gibber" pelos australianos. E' uma palavra aborígene que significa "terras pedregosas".

Atualmente, é preciso ser funcionário do govêrno e apresentar uma dúzia de permissões e passes para conseguir chegar até a cidade de Woomera, setenta quilômetros para dentro do deserto.

Os projetos secretos australianos foram divididos em setores. O primeiro se encarrega das pesquisas altamente secretas, em Salisbury, a vinte e cinco quilômetros de Adelaide, onde a maioria dos cientistas e diretores do projeto trabalham. O segundo é a plataforma de lançamento próxima a Woomera, a 300 quilômetros de Adelaide, ao noroeste. O terceiro é a base aérea próxima a Malala. Dela se controla o corredor de experiências que atravessa o deserto e penetra até 2 mil quilômetros a dentro do Oceano Índico, ate a ilha do Natal.

Quando a área foi selecionada por uma junta anglo-australiana, as igrejas e sociedades de proteção aos aborígenes protestaram contra o perigo a que, segundo elas, estariam expostos os nativos. O govêrno, porém, informou que nenhuma tribo, normalmente, vive na região. E, como precaução, tôda vez que um foguete vai ser experimentado, a Fôrça Aérea envia um avião de reconhecimento para se assegurar de que a tribo Pitkankara, cujos campos de caça fazem limite com o campo de experimentação, não entrou na zona de perigo. Ao mesmo tempo, a Junta de Proteção aos Aborígenes, que mantém funcionários junto à tribo, avisa os nativos de que vai ser disparado um "grande tiro".

Quando o projeto foi preparado, o custo foi estimado em 50 milhões de libras esterlinas. Os primeiros trabalhadores e cientistas acamparam em 1947, sob um calor infernal, em pleno deserto, em condições espartanas.

Hoje em dia, porém, Woomera é uma cidade modelo, abrigando mais de um milhar de habitantes, com confortáveis casas de madeira compensada, equipadas com eletricidade, refrigeração, com centros comunais, lojas e armazens, uma igreja, um cinema e um hospital de 50 leitos. A água é trazida através das montanhas, do rio Murray, em Port Augusta, por uma adutora de 150 quilômetros de extensão.

Aos jornalistas é permitido visitar as seções não-secretas do projeto. Êles ficaram muito surpreendidos quando encontraram placas de trânsito, avisando: "Cuidado com as crianças". Mas, o caso é que Woomera é, hoje em dia, uma florescente cidade, qual um oasis em meio ao deserto e muitas famílias, que nela vivem, afirmam que a vida lá é melhor do que nas grandes cidades do exterior.

Muito trabalho tem que ser feito ainda até que o campo de experimentação esteja preparado completamente. Uma linha telefônica adicional e bem extensa está sendo estendida ao longo do corredor, até a Austrália Ocidental. Facilitará a observação da trajetória dos foguetes e a sua recuperação após a queda. Acomodações adicionais estão sendo ainda preparadas para os cientistas e militares britânicos que virão para o teste atômico.

As autoridades se recusam a informar se estão sendo feitos preparativos especiais para a explosão duma bomba ou dum foguete atômico.

O campo foi preparado para experiências com foguetes de longo trajeto mas tem área suficiente para qualquer experiência segura com uma bomba atômica de tipo conhecido.

Evangelho para amanhã

Frei MARTINHO PENIDO BURNIER, O.P.

> "Então foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo.
> "E depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites teve fome.
> "E chegando-se a Êle o tentador, disse: "Se és filho de Deus dize a estas pedras que se tornem pães".
> "Êle porém respondeu e disse: "Está escrito: "Não só de pão vive o homem mas de tôda a palavra que sai da boca de Deus".
> "Então o diabo o levou à Cidade Santa e o colocou sôbre o Pináculo do Templo e lhe disse: "Se és filho de Deus, lança-te daqui a baixo, porque está escrito: Aos seus Anjos ordenará a teu respeito e êles te tomarão em suas mãos para que não tropeces em alguma pedra".
> "Jesus lhe diz: "Também está escrito: "Não tentarás ao Senhor teu Deus".
> "E, de novo, o diabo o leva a uma montanha muito alta e lhe mostra todos os reinos do mundo e a glória deles, e lhe diz: "Tudo isto te darei se prostrado me adorares".
> "Então Jesus lhe diz: "Vai-te embora, Satanás!, porque está escrito: "Tu adorarás ao Senhor teu Deus e a Êle só prestarás culto".
> "Nisso, o diabo o deixou e eis que os Anjos se aproximaram e o serviam". (Mateus, IV, 1-11).

COMO comentário a êste texto de São Mateus, devemos agora tirar com rigor as consequências teológicas do episódio da vida de Cristo, com suas repercussões práticas para a vida cristã. Tais reflexões, baseadas no texto evangélico, abrem perspectivas deveras esclarecedoras sôbre um assunto que, de outra maneira poderia deixar na perplexidade muitos espíritos.

Pois afinal, como foi possível que o Cristo se tenha deixado tentar pelo demônio, e por outro lado, como pôde o demônio medir suas fôrças com Cristo, sabendo de antemão ser menos forte do que Deus?

Em primeiro lugar devemos dizer que o fato de ser tentado pelo demônio não trouxe nenhuma indignidade para aquele que era o Filho de Deus: porque a tentação que provém de um tentador externo não inclui em si mesma pecado algum (à diferença daquela que provém da própria concupiscência, que, o mais das vezes, não está totalmente isenta de culpa).

Além do mais, tantos seriam os proveitos decorrentes destas tentações diabólicas que não havia razão para que Deus obstasse a aproximação do demônio.

Assim, Cristo quis ser tentado, para nos servir de auxílio em nossas próprias tentações, da mesma forma que sua morte haveria de nos libertar da nossa própria morte. Foi também para nossa cautela, para que ficassemos sabendo que ninguem, por mais santo que for, estará isento das tentações do demônio; para nosso exemplo, a fim de sabermos como vencer as tentações; para aumento da nossa fé e da nossa confiança em Cristo, uma vez que "nosso Pontífice participou de nossas fraquezas, sendo tentado como nós, exceto no que toca ao pecado", como explica o Apóstolo São Paulo.

Houve mais: o Cristo não veio destruir a obra do demônio pela fôrça de seu poder divino, e sim pelo sofrimento que lhe infringiram as fôrças do mal, no qual obteria a vitória pela justiça e pela santidade. Foi aliás o que Êle próprio declarou antes de sua Paixão: "Já aí vem o príncipe dêste mundo, mas sôbre mim não tem poder algum. Cumpro a ordem que me deu o Pai a fim de que o mundo saiba que amo ao Pai. Pois agora é que chegou a hora do julgamento dêste mundo: o príncipe dêste mundo vai ser jogado fora. Quanto a mim, quando eu fôr elevado da terra, então sim, atrairei todos os homens a mim".

Eis por que, naqueles momentos da tentação diabólica no deserto, o demônio só pôde agir com o consentimento do Cristo.

Quanto à noção que tinha o demônio sôbre a divindade do Cristo, é claro que êle não tinha pleno conhecimento do mistério. Até uma das razões que deram os Santos Padres para que a Virgem Maria fôsse desposada a um homem, era precisamente esta: para que o milagre permanecesse escondido ao demônio. E de fato, naquela hora da tentação o demônio tinha apenas um conhecimento conjectural a respeito da divindade do Cristo.

No entanto, suas tentações não tiveram simples caráter informativo. Houve de sua parte deliberado designio de dissuadir o Cristo da obra messiânica de que estava investido. A forma com que inicia suas duas primeiras tentações "se tu és filho de Deus" significa sua intenção de obrigá-lo a manifestar seu poder divino sem justificativa, o que equivaleria a induzi-lo a um sentimento de orgulho e de presunção. E na terceira vez, o demônio escolhe o motivo da cobiça, do qual geralmente os homens dificilmente escapam.

Admirável, em todo o caso a notar, é a pedagogia divina ensinando os homens a vencer as tentações: manejando dextramente as mesmas armas que o demônio maneja fraudulentamente, respondendo com textos da Escritura apropriados para rebater o uso indébito das mesmas palavras inspiradas. E sobretudo colocando na devida perspectiva sobrenatural, a ação de Deus e a ação dos homens.

Do ponto de vista prático para a vida cristã, o episódio evangélico da tentação do Cristo nos revela a sabedoria do plano de Deus em sua Providência sôbre os homens. Pois se Deus permite que os homens sejam tentados, embora tenham já recebido a graça pelo Batismo, é, primeiro, porque ninguem é tentado acima de suas fôrças, e que para aquele que ama a Deus e aquele que tem fé tudo redunda em benefício próprio e tudo coopera para o Bem.

Depois, porque pelas tentações é que os homens tomam consciência de sua justiça e do valor da graça divina; reprimem o seu orgulho, confundem o demônio, tornam-se mais fortes e aguerridos (à semelhança do que acontece na vida física), e podem melhor reconhecer a sua dignidade de filhos de Deus. Se o demônio tenta é precisamente porque não quer que os homens permaneçam fiéis a esta dignidade e assim entrem no gozo da herança a que têm direito e que é a visão face a face do Pai Celeste.

Eis por que em sua Liturgia da Quaresma a Igreja relembra o episódio ocorrido com Cristo no deserto: quanto mais os homens procuram a Deus e se afastam das ocasiões do pecado, tanto mais redobra o demônio de esfôrço para desviá-los do reto caminho. E não há outra maneira para os cristãos permanecerem fiéis do que êste mesmo que usou o Cristo com o tentador, isto é, fazendo prevalecer os direitos de Deus, da justiça e da santidade.

BUZINANDO

O meu bom amigo Ademar Vidal, a outras qualidades alia a de escritor fluente, pitoresco, e simples. O homem é uma máquina de escrever... Tudo que vê e observa, passa para o papel com a maior facilidade. Eis por que, fazendo rápida viagem à Europa e só viajando de avião, deu-nos um livro de suas impressões, com o título de "Europa", e que dir-se-ia escrito por alguem que lá permanecesse longamente.

Ademar Vidal comprova, assim, o que dele escreveu Mário de Andrade: "...criatura estranhamente capaz de comunicar-se nas emoções por demais agudas".

Citado nominalmente nesse livro, é-me grato reproduzir o que escreveu o ilustre paraibano sôbre "Cidades silenciosas", em um dos seus capítulos: — "Quem sai do Rio de Janeiro para Londres ou Paris, Haia ou Bruxelas, sente logo de chegada a impressão de quanto o silêncio é precioso no seu domínio. O movimento das ruas e largas avenidas nem se compara com o que se nota na metrópole carioca. Por isso mesmo o barulho deveria ser infernal. Mas acontece exatamente o contrário. E chega a ser de maneira até chocante. Sem se querer, pode ser comparado com o silêncio dos nossos adoráveis pátios de igreja do Nordeste. Será possível? Pois a comparação nada tem de extraordinário, é a realidade. Por outro lado não se ouve o buzinar dos automóveis e, para falar com segurança, apenas o apito dos guardas quebra a calma do ambiente, onde correm milhares de viaturas de tôda espécie, sem se registrar o menor acidente. (Bem me dizia Floresta de Miranda, educado por estas bandas e que, no Brasil jamais se utilizou de buzina no seu automovel. Emendo: durante vinte anos os seus carros nunca tiveram klaxon)".

Agora, emendo eu. Não são vinte anos. São vinte e cinco!

Quando será que veremos o nosso Rio transformado em cidade silenciosa? Felicito o escritor pelo seu belo livro.

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Os bules elétricos, em que não é preciso deitar água a ferver para obter uma magnífica chávena — ou chàvenas — de chá são uma das últimas novidades para as casas modernas. Basta encher o bule com água fria colocar as folhas de chá num dispositivo especial de filtragem e ligar o bule à corrente elétrica. Deixa-se ferver a água e o chá está pronto.

Os bules em questão podem utilizar-se com a mesma facilidade para fazer café. Serão exibidos na secção de Olympia da Feira das Indústrias Britânicas em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

Esses bules são fabricados por uma firma de Manchester — para serviço doméstico, para cantinas e para automobilistas. O modêlo de automóvel liga-se ao painel de instrumentos. Os modelos para restaurantes e hotéis constroem-se em dois tamanhos.

CONTROLE DE VELOCIDADE

Desenho de HILDE



cartas dos leitores

Salário mínimo desigual

Recebemos de um leitor, da Uberaba, cujo nome não publicamos, a seguinte carta:

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA, órgão defensor das classes proletárias:

— O salário mínimo deveria ser uma lei mais equitativa e feita de acôrdo com a categoria do comerciante e do capital que êle possui.

Senão vejamos: um negociante com o capital de 9 mil cruzeiros paga 800 cruzeiros; aquêle que possui 100 ou 200 paga 800 cruzeiros; um pequeno armazem de 12 a 15 mil cruzeiros paga 800. Este último não tem propriamente um empregado e sim um camaradinha para atender aos pedidos de gêneros e levar à freguesia da casa. Não pode, pois, absolutamente, pagar 800 cruzeiros.

Resultado: o camarada tem de ser dispensado: a sua dispensa vai causar transtôrno e falta a uma pobre mãe que tinha o filho por arrimo; e a miséria e o desespero tomará conta de um lar já sobrecarregado com a elevação crescente do custo de vida.

Existe ou não uma disparidade".

O rádio pornográfico

Recebemos:

— "O rádio está cheio de pessoas que não respeitam as crianças e as famílias, cantam coisas maliciosas que os inocentes como nossos filhos e dos outros repetem.

Os senhores, se quisessem, podiam evitar isso. O estrangeiro que nos ouve dirá que no Brasil a maioria das mulheres são decaídas e têm a liberdade de dizerem o que quiserem".

Como post scriptum vem escrito: — "Pessoas que receberam esta: Dona Darcy Vargas, um ministro do Supremo Tribunal Federal, o juiz de Menores, ministros de Estado, jornalistas e diretores de estações de rádio.

Préstitos carnavalescos

Escreve-nos o dr. João E. Peixoto:

— "Ontem, 23, saíram fotos na primeira página de carros de préstitos de clubes em que há mulheres com os seis bum à mostra. Que pena!

Queira Deus que outras indecencias semelhantes não apareçam nesses dias de devassidão.

Mas confiamos na sua promessa e boa vontade para que isto não aconteça".

Resposta: — As fotografias em questão constituiram um "furo" de reportagem, já que antes de nós nenhum outro jornal publicou qualquer coisa a respeito da organização dos préstitos. Tudo aquilo era gêsso e gaze.

O fim do mundo

Escreve-nos o leitor Tiberio Dantas, da rua Ibituruna, 125, dizendo-se convencido de que o fim do mundo está bem próximo. E dá as suas razões, que são as seguintes:

— "E' difícil de se compreender um jornal do valor e da coragem da TRIBUNA DA IMPRENSA, dirigido por um dos jornalistas mais brilhantes e honestos como o senhor, esteja a gastar páginas e precioso papel em estimular e alardear o aumento para o funcionalismo público:

Nenhum homem honesto e de bom senso neste país pode deixar de reconhecer, de viva voz e abertamente, que um dos maiores males do Brasil é a enorme massa de funcionários públicos, quer civis ou militares, "sugando" o povo brasileiro como polvos insaciáveis.

Em quase tôdas as repartições do Govêrno há, sem exceção, um considerável excesso de funcionários, que constituem, sem possibilidades de contestação, um desequilíbrio financeiro dos mais graves para o país e um exemplo repugnante para a nova geração que deverá constituir o Brasil de amanhã.

Em regra bem ampla o Funcionário Público é, com todos os direitos ao título, um simples parasita que nada produz, nada rende e ainda cria, por todos modos e meios, todos embaraços ao desenvolvimento do país.

Numa cidade linda e tropical como o Rio de Janeiro, onde tudo está por ser feito e a miséria aumenta dia à dia, é um dos espetáculos revoltantes ver milhares e milhares de indivíduos dormindo a sono solto até 11,00 horas da manhã.

O Funcionário Público é um homem que não trabalha, não tem responsabilidades, comparece à Repartição quando quer, entretanto recebe com absoluta pontualidade e muito antes dos que trabalham em atividades produtivas e úteis.

Já era bem tempo dos homens de bom senso e de coragem de mostrarem ao Brasil, de Norte ao Sul, que o funcionário público é uma das maiores calamidades deste país e que constitui um exemplo degradante para os milhões de jovens que algum dia dirigirão os destinos da Nação.

Há, ainda, um fato gravíssimo, além dos apontados: é que no meio dos funcionários públicos há, pelo menos, 70% de comunistas, militantes ou simpatisantes, que assim recebem dinheiro do povo, pobre e espoliado, para arruinar o país, desmoralisá-lo e entregá-lo aos "coveiros" de Moscou na primeira ocasião!"

MEMORANDUM

O álcool como fator de ordem

JA' felicitamos o chefe de Polícia pela ordem mantida durante o Carnaval deste ano, maior do que a dos anos anteriores. Cumprimos, assim, um dever de justiça, tanto mais necessário quanto é certo que as próprias autoridades policiais esperavam um "carnaval de sangue", para usar a expressão de um delegado.

Mas a legítima satisfação da Polícia está descambando para um exagero que temos o dever de refrear, para que não resulte num paradoxo ao mesmo tempo perigoso e grotesco.

O chefe de Polícia parece concluir, dos resultados da ordem mantida no carnaval deste ano, que o álcool à vontade contribui para a boa ordem na vida da sociedade.

Em suas declarações, porém, êle deixa de mencionar vários fatos importantes:

1. Apreensão, pela própria polícia, de grandes quantidades de bebidas, às vésperas do Carnaval.

2. Policiamento da cidade por tropas do Exército, como refôrço ao que deveria ser, normalmente, o policiamento do carnaval.

3. O fato, irrecusável, de que houve um acréscimo considerável de oportunidades para a embriaguez, pela ausência de sanção, pela verdadeira aprovação, por assim dizer encorajamento da autoridade policial ao vício na cidade.

Omitida a primeira circunstância, restariam as outras duas — sôbre as quais não deve silenciar o general Ciro de Rezende.

Se doravante as fôrças da defesa nacional vão ser empregadas na vigilância aos porristas, então está certo liberar-se o álcool no carnaval. Eis a primeira conclusão, de perfeita lógica, a tirar dêsse fato.

Se a polícia existe para garantir ao povo o direito de se iniciar na prática de vícios, então também está logicamente demonstrado que a liberação das bebidas foi útil e, com a mesma lógica, comprovado que a polícia existe para fomentar o vício.

O perigo das estatísticas, ensinou Euclides, é que com elas qualquer coisa pode ser provada. Seria, portanto, o caso do chefe de Polícia deixar as estatísticas a cargo do fantasma do IBGE e simplesmente concordar em que, APESAR da liberação do álcool houve MENOS crimes do que seria de esperar. E' o caso de felicitá-lo por êsse resultado, mas não pelas suas declarações.

O Ministro e as águas

ESTA' o ministro da Agricultura às voltas com um caso delicado que exige a sua atenção. E' o caso de uma fonte de águas minerais que brota no pátio do colégio dos Irmãos Maristas em Fortaleza, no Ceará.

O caso, em resumo, é êste: os Irmãos Maristas, proprietários do terreno e instalações do colégio, vêm há anos aproveitando devidamente — para dar de beber aos seus alunos — a fonte de água mineral que jorra no pátio do colégio. Um empresário registrou-se com o nome de "Águas Minerais Ltda." e pleiteou do Ministério da Agricultura a concessão para a exploração dessa fonte. O ministro de então, atualmente deputado, sr. Daniel de Carvalho, suspendeu a imissão de posse requerida pelo empresário. Com isto, em boa fé, julgaram-se livres da ameaça os Irmãos Maristas.

Eis que agora surge em Fortaleza, enviado pelo Ministério da Agricultura, o engenheiro Pinto Coelho, com a incumbência de promover a imissão de posse pretendida pelo empresário.

Todos sabem que, em tese, sendo a propriedade do subsolo atribuída à Nação, esta é o poder concedente e, pois, usa do seu poder para entregar a exploração de fontes e jazidas a quem devidamente a pretenda, mediante as condições da lei. Mas, no caso é fora de dúvida que não tem cabimento instalar uma exploração forânea, de caráter comercial, no pátio de um colégio. Sobretudo quando se evidencia facilmente a malícia do pretendente, registrando-se para pleitear a exploração de uma fonte situada dentro de um colégio. O mínimo a exigir, neste caso, ser a a devida desapropriação do patrimônio do colégio, — e por aí vê o ministro João Cleofas a que extremos pode conduzir a complacência do seu Ministério numa extravagância dessas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro [illegible] no Departamento Nacional de Indústria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8189
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-0412 São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 558, sala 103 Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BILHETES DO NOVO MUNDO

DOMOCENTRISMO

TRISTÃO DE ATHAYDE

CHEGAMOS, finalmente, ao último dos três pontos fracos desta armadura, que quiséramos tornar inexpugnável aos golpes das tentativas demolidoras, que tanto vêm de fora como de dentro. E temo sempre, muito mais, os males que nos atacam por dentro, na sombra, despercebidos a nossos olhos senão quando já cumpriram a maior parte de suas funções dissolventes, do que os que nos vêm de fora, à luz do dia, claramente lançados contra os nossos princípios, as nossas instituições e os valores que sabemos eternos, mas frágeis. O inimigo embuçado é sempre muito mais perigoso do que o inimigo declarado. A corrupção é sempre pior que o ataque.

Sucede aos Estados Unidos o que sucede a todos os povos: brincam com o fogo, abusam da sua mocidade, de sua saúde, da sua fôrça. Adotam filosofias loucas ou se riem de tôda filosofia. Submetem a educação a experiências as mais arriscadas. E tratam as instituições sociais fundamentais da sociedade, de que há de ser eternamente a Família a mais importante — quaisquer que sejam as flutuações das modas ou das experiências sociológicas mais alucinantes — com a mesma sem-cerimônia com que tratam as mutações de gôsto estético.

E' certo que há um abismo entre a família como a revela a visão Hollywood da sociedade, e a verdadeira família norte-americana.

Não há homem mais caseiro do que o norte-americano. Não há melhor marido no mundo, não há melhor pai de família. Não sei se já contei o "cuento" que corre por aqui. Se já o fiz, vai por conta de mais um ano às costas... Conta-se que uma senhora uruguaia dizia a uma amiga: "Casei um filho e uma filha com norte-americanos. Minha filha é a mulher mais feliz do mundo: o marido a ajuda na cozinha, leva os filhos ao colégio, ajuda a lavar roupa, corta a grama do jardim, é um amor de marido". "E o seu filho?" indaga a interlocutora. "Há, coitado, êste não foi nada feliz: tem de ajudar a mulher na cozinha, tem de levar os filhos ao colégio, tem de ajudar a lavar roupa, tem de cortar a grama do jardim. Coitado!"

"Se non è vero" é pelo menos o sinal de que estamos aqui na terra dos bons maridos e dos bons pais de família. Gente caseira, descançada (ninguem pense que o norte-americano é aquele homem-elétrico que o Carlito vulgarizou. Ao contrário, irritanos muitas vezas, a nós brasileiros do "cafezinho", com o seu frequente fleugmatismo de origem britânica), amiga dos seus cômodos, gregária, com um ideal limitado, um grande amor pelas crianças, é tudo menos um povo aventureiro ou erótico, revolucionário ou antifamiliar. O perigo aqui é o oposto. E' o burguesismo, o conformismo, a mediocridade, a padronização da sociedade na base de um puritanismo de vistas curtas ou de um calvinismo exageradamente apegado aos bens terrenos e à predestinação. Por isso mesmo é que progride, como reação, o culto aos heróis, aos grandes homens, aos tipos proconsulares gênero Mac Arthur (cuja popularidade, seja dito de passagem, é já hoje uma sombra da que era em abril, ao passo que o homem-médio Truman, com o seu bom senso, já reconquistou em parte o que o episódio Mac Arthur lhe fizera perder no espírito público), às tradições militares e às cavalhadas de "far-west".

São duas vertentes do mesmo povo, como subsistem os dois hemisférios da guerra de Secessão, sempre vivos e atuantes por aqui: o Norte e o Sul. Mas em ambos, com a variedade do tipo psicológico distinto, o fundo doméstico é o mesmo. O homem norte-americano médio continua a ser o homem da família.

E, no entanto, é um homem que está jogando, em matéria de família, um jôgo perigosíssimo: o jôgo do individualismo doméstico; o jôgo do divórcio, do anticoncepcionismo, do igualitarismo absoluto entre marido, mulher e filhos como se não tivessem personalidade própria ou responsabilidades distintas, no conjunto doméstico, fossem tôdas cifras indistintas da mesma fórmula aritmética.

Como existe aqui uma forte estrutura doméstica na sociedade; como a tradição "quaker" é profundamente doméstica; como a psicologia do homem médio é aqui tôda domocêntrica, podemos assim dizer; como a moral privada e pública gira tôda em tôrno da convivência familiar e do hábito caseiro, — a sociedade não toma conhecimento do risco que está correndo. E vai desperdiçando loucamente um capital há muito adquirido, mas que acaba por dissipar-se, principalmente porque a corrupção do ótimo é sempre o péssimo. Se uma sociedade de tão forte estrutura doméstica, sujeita essa estrutura, como há menos de um século o está fazendo, às experiências mais levianas do individualismo ilimitado, não há estrutura que resista a tal ataque dos focos destruidores. Até agora, o mal se tem compensado, pelas razões invocadas, tanto de tradição, como de psicologia. Mas tanto se estica uma corda que ela acaba por se fazer em pedaços. Tanto se brinca com a família norte-americana, que ela acabará por ceder à pressão das fôrças corruptoras. E nesse dia só haverá uma fôrça capaz de conter a avalanche do colosso: uma armadura estatal totalitária. Bem sei que nada está mais longe dêste paraíso do indivíduo imperador de si mesmo, do que imaginar-se enquadrado num daqueles coletes de ferro totalitários que hoje estão procurando "monolitizar" algumas nações do globo. Também parecia impossível que o familismo rural chinês se deixasse dominar pelas redes totalitárias. E no entanto, lá está o pária chinês, igual agora ao feudal que até há pouco o explorava, debatendo-se com o seu ex-"land-lord" nas malhas da rêde do Partido ou do Estado onipotente.

E' o destino, mais cedo ou mais tarde, de todo povo que deixa relaxarem-se os seus elos familiares e enfraquecer a sua estrutura doméstica.

Vejamos, por exemplo, da próxima vez, o que revelam alguns inquéritos sociais já feitos recentemente, em matéria de família, numa localidade aqui perto de Washington, em Maryland, sede da Universidade onde se encontram tantos estudantes brasileiros e publicados em uma das obras mais recentes aqui aparecidas sôbre essa matéria.

A estranha aventura de d. Alice

NA têrça-feira de Carnaval, à tarde, d. Alice Correia, pacatamente, esperava um ônibus na rua Visconde de Pirajá, em Ipanema.

Antes dela, na fila, estava uma moça simpática, de cabelos castanhos. Atrás, estava um crioulo, com ar distraído.

De repente, a moça olhou para trás e disse, alarmada, para d. Alice:

— "Êste homem quer matá-la!"

D. Alice olhou e viu, ao lado do crioulo, um homem de terno branco empunhando um revólver que apontava na sua direção.

— "Nem mais um passo!" — rosnou o homem.

— "Meu senhor, eu nem o conheço!" — balbuciou d. Alice, aterrorizada.

Foi então que o crioulo pôs-se a correr. Sem hesitar, d. Alice disparou atrás dêle, não olhando para trás mas sentindo que o feroz homem de branco seguia em seus calcanhares.

A perseguição continuou por uns 100 metros, ao longo da calçada.

De repente, o crioulo entrou na garagem subterrânea dum edifício de apartamentos. D. Alice, sempre atrás. E, o homem do revólver, dez metros à retaguarda.

DESFILE

Na garagem, um carro acabava de chegar, trazendo um casal com uma filhinha fantasiada de cigana. A espôsa já havia saltado. A menina estava saltando. O chefe da família continuava no volante.

Foi quando passou a estranha e vertiginosa procissão do crioulo, d. Alice e o homem do revólver.

— "Ele quer me matar!" — gritou d. Alice, quando passava.

O pai puxou a menina para dentro do carro e ia fazer o mesmo com a espôsa, quando esta, vendo o homem do revólver que se aproximava, correu atrás de d. Alice e do crioulo.

Aos gritos, o grupo percorreu tôda a garagem, fazendo ziguezagues entre os carros. Numa volta, reapareceu o dono do automóvel que, ràpidamente, puxou, duma só vez, d. Alice e sua espôsa para um lado.

E, aliviados, todos viram que o homem do revólver pareceu não se importar e continuou a correr atrás do crioulo. Alcançou-o na saída da garagem e prendeu-o.

Ele era investigador. O crioulo era um "punguista".

E, d. Alice, jamais conseguirá esquecer uma certa moça simpática de cabelos castanhos que estava à sua frente, na fila do ônibus.

Azar de "punguista"

LUIZ Aranha e sua espôsa, d. Heloísa, espiavam o povo se divertindo, no Carnaval.

Enorme como é, a cabeleira branca, Luiz Aranha olhava por cima das cabeças da multidão.

Eis, porém, que u'a mão se insinua num bolso da sua roupa. Espantado, Aranha dá de cara com o dono da mão.

O "punguista" levou um sôco no queixo, um empurrão e um susto.

Desapareceu em meio ao povo. Êle nunca mais tentará roubar Luiz Aranha.

Remeteu e recebeu

NA quarta-feira de cinzas, pela manhã, o carteiro tocou a campainha da porta da casa de José Arthur Rios. Trazia um telegrama. Rios leu-o.

— "Cheguei Curitiba tudo bem volto amanhã José Arthur".

Na sexta-feira, em Curitiba, êle havia passado êsse telegrama para sua família. Vôou de volta ao Rio, no sábado de Carnaval. Na quarta-feira de cinzas teve, finalmente, a certeza plena de que o Correio não deixa de entregar seus telegramas.

Michel, o Carnaval e o guarda-chuva

O ESCRITOR Michel Simon, na tarde da segunda-feira de Carnaval, espiando o povo que passava diante do Cineac Trianon, confessou-me:

— "Êste é o undécimo Carnaval que vejo. E estive pensando agora que, só depois de viver no Brasil por muitos anos, a gente pode compreender o que êle significa. O seu valor não está no luxo, nas grandes orquestras, nos bailes elegantes ou nos préstitos".

— "O segrêdo dêsse ruído todo é que êle é importante para o povo. Para essa maioria do povo que fica espiando, sem brincar".

E, dizendo isto, defendeu-se dumas moças que o atacaram com jatos de lança-perfume. Defendeu-se abrindo o guarda-chuva.

Pentágono

E um amigo meu que, no Carnaval, passou duas horas conversando com um rapaz muito polido que havia conhecido naquela hora e a chamá-lo de Pentágono.

Foi só muito depois que o rapaz, delicadamente, informou-lhe que seu nome era Protogênio.

O pai lhe pôs êsse nome por ser o primeiro filho.

A AGRICULTURA PODE RESOLVER Os Grandes Problemas Mundiais

Entrevista com o escritor-fazendeiro Louis Bromfield — A riqueza potencial do Brasil — Os capitais estrangeiros — Prefere escrever sôbre agricultura mas não abandonou a literatura

— TODOS os meus antecedentes viveram da terra para a terra. Sou filho de fazendeiros e sempre amei o campo — esta foi a resposta do escritor e fazendeiro Louis Bromfield, ora em visita ao Brasil, chefiando uma caravana de trinta e cinco agricultores, indagado pela nossa reportagem.

Diante do autor de "As Chuvas Chegaram", com facilidade se reconhece nele o homem que apenas "gosta de seus amigos", conforme uma historieta bastante divulgada, de sua autoria, e utilizada já por alguns romancistas, à maneira de prefácio. Porque Bromfield, no seu jeito pesadão, e aparentemente rude — um tipo de quase dois metros de altura — logo cativa o interlocutor pela extrema simplicidade e simpatia. Tem-se realmente a impressão de que se está frente a um fazendeiro, jamais a um escritor...

A IMPORTANCIA DA AGRICULTURA

Disse-nos Bromfield:

— E' provável que a agricultura, a pecuária, a lavoura, sejam hoje os elementos mais importantes do mundo contemporâneo. Os materiais alimentícios, extraídos da terra, estão ligados estreitamente à origem dos verdadeiros problemas mundiais. Como, por exemplo, o problema de um milhão de criaturas que vivem subalimentadas, ou, o que é mais, o de muitos milhões de sêres que nascem e morrem sem que, durante um só dia de vida, se alimentassem suficientemente. A agricultura é um dos problemas mais importantes, senão o principal, de muitos países, entre os quais está o Brasil, pois que tanto está relacionada com a alimentação de seu povo, como permite, através da exportação, a aquisição de matérias de indústria de países altamente industrializados.

OPINIAO SÔBRE O BRASIL

Pedimos a Bromfield a sua impressão sôbre o Brasil.

— O Brasil é um fabuloso país com uma riqueza potencial muito maior que a dos Estados Unidos, ou tão grande quanto a dos Estados Unidos e a do Canadá reunidas. O desenvolvimento desta riqueza, porém, em termos de indústria e de agricultura, está apenas no início. Pode-se comparar o atual estado dêste desenvolvimento ao dos Estados Unidos, por volta de 1850. Duas coisas são necessárias para um maior progresso do Brasil e exploração de suas riquezas naturais, de maneira a tornar-se um dos dois ou três mais ricos países do mundo: maior população e capital estrangeiro.

Lembraria o caso do capital inglês aplicado nos Estados Unidos, com os melhores resultados. Esse foi o motivo principal do grande desenvolvimento e da atual posição econômica dos Estados Unidos.

O escritor-fazendeiro

O FAZENDEIRO E O AGRICULTOR

— Atualmente, o que prefere: a agricultura ou a literatura?

— O que eu posso dizer é que, no momento, sou mais solicitado e acho maior prazer em escrever sôbre assuntos relacionados com a agricultura, como o seu progresso científico em todos os seus aspectos: econômico, político, questões de nutrição, etc.

— Está escrevendo algum livro?

— Sim. Escrevo dois, por enquanto. Um, sôbre o meu país, e mais particularmente, sôbre o lugar em que moro; êste livro terá o nome de "The Joys of the Country Living". Comecei também um livro de memórias, que abrangerá o período de minha vida entre 1920 e 1939. Falarei de minha estada na Europa, das pessoas que conheci lá e de suas histórias, algumas melodramáticas. Falarei de Hitler, Mussolini, Laval, Ciano, contando muitos casos, e a verdade é que será pouco lido porque atualmente ninguém mais gosta do melodrama contado pelo escritor. Realmente, hoje é muito difícil para o novelista competir com as notícias de primeira página dos jornais diários...

"NAO ACREDITO EM GUERRA"

— Acha iminente uma próxima guerra?

— Não acredito que haja uma guerra tão cedo, salvo por um acidente ou por um desespêro econômico e político da Rússia. Não creio que a Rússia seja capaz de suportar uma guerra por mais de seis meses, sem sofrer um colapso interno e uma revolta entre os países satélites sob o seu domínio.

★ Intercâmbio Cultural Anglo-Brasileiro

Chegou a esta capital o sr. E. Chappell, antigo membro da Royal Air Force e figura das letras inglesas.

O sr. Chappell vem ao Brasil em missão cultural, realizar conferências patrocinadas pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

★ Homenageado o oficial de gabinete

Por motivo de seu aniversário, foi homenageado ontem, no gabinete do ministro da Marinha, com um almôço, o dr. Agenor Rodrigues Pereira Guimarães, oficial de gabinete do ministro.

★ O primeiro casamento na Capela da Universidade do Brasil

Hoje, às 17,30, realiza-se o casamento de Isolda Peregrino, filha do dr. Peregrino Junior, da Academia Brasileira de Letras, e de sua espôsa d. Wanda Peregrino, com o senhor Pedro Luiz Leão Veloso.

O ato religioso será celebrado na capela da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur, onde até então nenhum casamento fôra realizado.

☆ Aniversários



Faz anos segunda-feira, dia 3, o dr. Humberto J. J. Sportelli, presidente da Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda.

— Amanhã, domingo, faz anos a sra. Elide Cardoso, residente à rua Jorge Tibiriçá, 147, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo.

— Faz anos hoje a senhorita Heloísa Maria de Paula Souza, filha do sr. Rafael de Paula Souza e de d. Maria Adelaide de Paula Souza, residente à rua Gustavo Sampaio, 107, ap. 1001.

Arthur e Arlinda Leitão — cinquenta anos de casados

"E' UMA BENÇÃO DOS CEUS"

As bodas de ouro do casal Arlinda-Arthur Leitão

— E' uma bênção dos céus! **Êste foi o comentário do casal Arthur da Silva Leitão e d. Arlinda Mesquita Leitão, ao completarem as suas bodas de ouro, acontecimento que, nos dias de hoje, vai se tornando cada vez mais escasso.**

ALEGRIA E FELICIDADE

O casal Arthur Leitão não pode ocultar a alegria que lhe domina o coração. Apesar da idade, êle com setenta e cinco anos e ela com setenta e três, Arthur e Arlinda Leitão conservam ainda muita jovialidade, e o fato de completarem 50 anos de casados parece reacender neles a chama da mocidade.

— Ninguém pode ser mais feliz do que eu — disse-nos o sr. Arthur.

E prosseguiu:

— Em nossa vida de casados sempre fômos imensamente felizes.

E d. Arlinda comenta:

— Só uma dádiva divina permitiria a comemoração de hoje. Cinquenta anos é uma verdadeira existência, e não obstante o correr do tempo e as inúmeras transformações que a vida da gente sofre, tenho a impressão de que casamos ontem...

COMO SE CONHECERAM

De fato, tem-se a impressão, diante dêste casal, de que casaram ontem... Pois é sem esfôrço que Arthur Leitão relembra como e quando conheceu d. Arlinda:

— Tinha eu 20 anos e Arlinda 18. Eu a vi pela primeira vez numa certa tarde, no Engenho Velho. Ela morava no Rio Comprido, e de vez em quando aparecia na loja de meu pai, onde eu trabalhava, no largo de Santa Rita. Pouco tempo depois começou o nosso namoro...

— E quanto tempo durou o namoro?

— Dois anos. Depois dêsse tempo ficamos noivos e dois anos depois nos casávamos.

O CASAMENTO

No dia 1 de março de 1902, foi realizado o casamento.

Casamos na Igreja de S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho. Eu com 25 anos e Arlinda com 23.

OS FILHOS E OS NETOS

O casal que hoje comemora as suas bodas de ouro teve dois filhos, um casal: Nelson Mesquita Leitão e Maria de Lourdes Leitão.

Os filhos hoje estão casados e deram a seus pais dois netos, um dos quais já com 19 anos, cursando atualmente o segundo ano da Escola de Engenharia.

OS TEMPOS MUDARAM

Enquanto conversava conosco, d. Arlinda procurava focalizar o aparelho de televisão: queria ver o neto, que fôra filmado num baile carnavalesco.

— Veja como o tempo mudou: quando nos casamos mal se falava em cinema. Hoje o cinema é uma coisa banal. Até televisão já inventaram...

E concluiu:

— Ainda assim, acho que há 30 ou 40 anos atrás a vida era melhor. Pelo menos, era mais simples...

Há cinquenta anos atrás mal se falava em cinema

Instala-se hoje a Segunda Semana de Intelectuais Católicos do Brasil

O programa de hoje

TERA' início hoje a Segunda Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, promovida pela Liga Universitária Católica, da Ação Católica Brasileira.

O programa da Semana obedecerá a um tema central — A Missão da Universidade — e constará de conferências públicas, estudos especializados, abrangendo os mais diversos aspectos da vida universitária.

O programa de hoje, o de abertura da Semana, é o seguinte:

Tema: Conceito e objetivos da Universidade. Às 7 horas: Missa de Invocação do Espírito Santo na Igreja de Santo Inácio. Às 8,30: Temas especializados:

a) — Grupo de Estudos econômicos: — Economia e humanismo — Fr. Romeu Dale O.P.

b e c) — Grupo de Estudos artístico-literários: — A arte na formação universitária — Clovis Garcia;

d) — Grupo de Estudos Jurídicos — Sociais: — A universidade e as técnicas de formação da opinião pública — Carlos Lacerda;

e) — Grupo de Estudos Científicos: — As exigências científicas e a democratização do ensino — Alvaro Guimarães Filho.

f) — Grupo de Estudos filosófico-sociais: — A universidade e a transmissão da cultura — Nelson Romero. Às 18 horas: Conferência Pública — Conceito e objetivos da Universidade — Dom Cândido Padin O.S.B.

O PROGRAMA DE DOMINGO

Tema do dia 2: A Universidade e a Vida Econômica. Às 7 horas: Missa dialogada, na Igreja de Santo Inácio. Às 8,30: Temas especializados:

a) — Grupo de Estudos econômicos: — A ordem jurídico-social e o poder econômico — Heráclito Sobral Pinto.

b e c) — Grupo de Estudos artístico-literários: — A produção artística e seu condicionamento econômico.

A. GARCIA MIRANDA NETO

D) — Grupo de estudos jurídico-sociais:

— Fatôres econômicos da ascensão do povo — Luciano Carvalho.

E) — Grupo de Estudos científicos:

— Rumo dos estudos econômicos — Rômulo Almeida.

Às 18 horas — Conferência pública:

— A Universidade e a vida econômica — Paulo Novais.

O PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

Dia 3 de março, segunda-feira:

Tema — A Universidade e o mundo estético.

Às 7 horas — Missa dialogada, na Igreja de Santo Inácio.

Às 8,30 — B) — Grupo de estudos literários:

— A Literatura e a Vida — Roberto Alvim Corrêa.

C) — Grupo de estudos científicos:

— Musicologia e prática musical nas Universidades — Andrade Muricy.

— Autonomia artística do cinema — Cândido Antônio Mendes de Almeida.

D) — Grupo de estudos jurídico-sociais:

— O crime na literatura — Lemos Brito.

Às 18 horas — Conferência pública:

— A Universidade e o mundo estético — Tasso da Silveira.

Os Grupos de Estudos reunir-se-ão na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, à rua São Clemente 240, e as conferências públicas no auditório do Ministério da Educação.

10 de março julgamento do dissídio dos Aeroviários

O ministro Julio Barata, do Tribunal Superior do Trabalho, designado relator do processo referente ao dissídio coletivo de trabalho "ex-officio" em que são partes os aeroviários e aeronautas, e as companhias de aviação comercial, entregou ontem, às 12,30 horas ao presidente do TST o processo devidamente relatado.

Ontem mesmo, o presidente do TST submeteu os autos do processo, que consta de 17 volumes com a média de 250 fôlhas cada um, ao ministro Godoy Ilha, que funcionará no dissídio como revisor.

Atendendo a uma petição formulada ainda na data de ontem pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários, o presidente do TST, ministro Caldeira Netto, resolveu marcar o julgamento do dissídio para o próximo dia 10 de março corrente, às 13 horas.

Sendo grande a apreensão e entusiasmo nos meios aeroviários pela decisão dêsse caso de direito trabalhista, apuramos na Secretaria do TST que o julgamento do dissídio "ex-officio" será processado do seguinte modo: em primeiro lugar, será feita a leitura do relatório do fato. Em seguida haverá a sustentação oral dos advogados das emprêsas e dos empregados. Logo depois serão conhecidos os votos do relator e revisor, cabendo aos demais juízes julgadores proferirem seus votos. Se não houver pedido de "vistas" após o resultado final o dissídio terminará naquele dia.

PENICILINA PARA UM DOENTE

A.M., de 4 anos de idade, residente à rua Marquês de Abrantes 159, em Botafogo, apelou para nosso Serviço Social pedindo 1 milhão de unidades de penicilina não oleosa, pois está gravemente enfermo.

Assim fazemos um apelo para que ajudem o menino doente.

Economia e Nacionalismo

Terça-feira, às 20,30, o professor Otávio de Bulhões fará uma conferência por ocasião da aula inaugural na Faculdade de Ciências Econômicas, à rua Marquês de Olinda, 64. Assunto: Economia e Nacionalismo.

Estudantes secundários contra a carestia do ensino

Os estudantes secundários iniciaram uma campanha contra o aumento das taxas anuais dos colégios no Distrito Federal.

Afirmam os estudantes que o aumento de 60% havido nos preços do ano passado irá criar dificuldades sensíveis àqueles que têm poucos recursos ou que custeiam os seus estudos com o dinheiro ganho em seu trabalho.

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários está desenvolvendo grande atividade no sentido de demover os diretores de colégios do seu propósito de manter o aumento.

☆ Convidado o Prefeito

O Reitor da Universidade do Distrito Federal, sr. Rolando Monteiro, esteve no gabinete do Prefeito, em companhia dos professôres João Lyra Filho e Ney Palmeira, a fim de convidar o sr. João Carlos Vital para assistir à solenidade de abertura dos cursos daquela Universidade, no dia 5.

AUTORIZADO O AUMENTO NO PREÇO DO GÁS

O presidente da República autorizou o aumento das tarifas nos serviços da produção de gás na base de 10%, a fim de ser integralmente utilizado no aumento salarial.

No mesmo despacho o chefe da nação habilitou o Ministério do Trabalho, a Prefeitura e os Ministérios da Viação e Agricultura à efetivação dos atos que efetivem os acréscimos de tarifas julgados necessários para o aumento de salários já acordado entre os empregados e os empregadores do grupo Light, do Rio e São Paulo.

Revisão das provas do Colégio Pedro II

Declarações do professor Gildásio Amado, diretor do estabelecimento

Muitas foram as reclamações sôbre o número de reprovações existentes no exame de admissão ao Colégio Pedro II.

Os pais dos candidatos além de reclamarem queriam saber sôbre a possibilidade de um novo exame de admissão para preenchimento das vagas existentes no departamento da zona norte do Pedro II.

DECLARAÇÕES DE GILDASIO AMADO

Segundo declarou-nos o professor Gildásio Amado, sòmente uma nova determinação do ministro da Educação, poderá oferecer uma nova oportunidade aos candidatos reprovados.

IMPOSSIBILITA A LEI

A lei todavia é tácita, não admite dupla interpretação e não será possível a realização de novo exame de admissão, que depende de novas determinações do ministro.

NUMERO DE VAGAS

Prosseguindo o professor Gildásio Amado, esclareceu-nos que o número de vagas para 1952 não ultrapassa a 430, não atingindo, como se espalhou, a casa dos milhares.

REVISAO

Finalizando suas declarações disse o diretor do Colégio Pedro II que está sendo processada a revisão das provas e que a revisão poderá modificar o número de reprovados para mais ou para menos.

COLAÇÃO DE GRAU

Colaram grau os alunos da primeira turma de Direito Canônico da Universidade Católica, e a cerimônia realizou-se no salão nobre do Liceu Literário Português, presidida pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Camara.

O flagrante mostra um dos bacharelandos recebendo o diploma das mãos do cardeal Camara.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 381 — EM 1-3-52 (Sábado)

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Ali; 2 — Pai de Isabel II; 7 — Silêncio; 8 — Prefixo; 9 — Calcanhar; 10 — Nota musical; 11 — Concordia; 12 — Apologia; 13 — Dirigirias; 16 — Soberano; 17 — Felicidade; 18 — Doutor; 19 — Labirinto; 21 — Conjunção; 22 — O espaço celeste; 23 — A principal, a primeira entre outras; 24 — Imediatamente.

Verticais: 1 — Satélite da terra; 2 — Salto ou corcovo de cavalo; 3 — Nome da rainha da Inglaterra; 4 — Vogal repetida; 5 — Chuviscos; 6 — Herói da "Eneida" de Virgílio; 7 — Ilha decantada do Mediterrâneo; 12 — Polir; 13 — Calor forte; 14 — Mulher de vida irregular (pop.); 15 — Govêrno (fig.); 19 — DEN; 20 — Oca.

PRINCIPIANTES

Problema n.° 381 — Em 1-III-52 (Sábado)

Horizontais e Verticais: 1 — Chávena pequena para servir café, chá, etc.; 2 — Justificar; 3 — planta venenosa da família das Umbelíferas; 4 — Exorbitam; 5 — Grande quantidade de ratos; 6 — Cercar com arame.

CARTAO DO DIA

Onofre Gesta

Profissão

SOLUÇÃO DO DIA 28 (5.ª feira)

Novíssima: COCORE. Casal: SERENO — A. Sincopada: CARUNCHO — CACHO. Cartões: DESENHISTA — GUARATINGUETA.

DIOFRAN

★ Vão casar hoje

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Helena Fernandes, filha do sr. Manoel Fernandes e de sua espôsa d. Olivia Fernandes, com o sr. Livio Ferreira Castelo Branco Neto, filho do sr. Fenelon Santana Castelo Branco e de d. Ana Martins Castelo Branco, já falecida.

O ato religioso será realizado às 18 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

☆ Aniversários

Faz anos hoje a sra. Julieta Nobre Alves, mãe do nosso companheiro de redação Hermano N. Alves.

★ Voltou o secretário da Embaixada

Chegou ao Rio, procedente de Santiago do Chile, o sr. Luis A. Castellon C., secretário da Embaixada chilena no Brasil, que fôra a seu país em gôzo de férias.

Reabertura dos cursos da Escola Naval

Presidida pelo chefe do Estado Maior da Armada, será realizada a cerimônia de reabertura dos cursos da Escola de Guerra Naval, segunda-feira, às 10 horas.

Hoje, às 15 horas, deverão ser apresentados ao chefe do Estado Maior, os oficiais matriculados para cursar aquele estabelecimento, durante o ano de 1952.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00

Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Fevereiro, 1952

HSK - FUL - ZDC - OUT - FAN - OBK - JJN - FBN

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês em sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR$ 175.000.000,00

Vendeu a perfuradora

Preso, o gatuno envolveu na negociata o "intrujão" e seu empregado

HEITOR Tola Mitigo, dono e morador na oficina mecânica da rua S. Cristovão 74, tendo notado a coincidência do desaparecimento de seu empregado Luís Gonzaga Redondo Martins, de 20 anos, morador na rua Francisco Eugenio 310, e de uma máquina perfuradora elétrica valendo 2.500 cruzeiros, queixou-se às autoridades do 16.º Distrito acusando então o sumido.

CONFISSAO

Diligenciando para apurar o caso, os investigadores daquela delegacia, sob a chefia do comissário Bandeira Lins, conseguiram deter o acusado que, após hábil interrogatório, acabou por confessar o crime.

Luiz Gonzaga Redondo Martins

Começou por dizer ter roubado a máquina por precisar de dinheiro, tendo-a vendido a Pascoal Granado, domiciliado na rua Mesquita Júnior 27, que a adquirira para seu patrão Manoel Valente de Oliveira, estabelecido com casa de ferro-velho na av. Presidente Vargas 3434.

NA DELEGACIA O "INTRUJÃO" E SEU EMPREGADO

Intimados a depor, compareceram ao 16.º Distrito o "intrujão" Manoel Valente de Oliveira e seu empregado Pascoal Granado, havendo os dois confirmado as declarações do gatuno. A operação havia sido efetivamente efetuada por ignorarem êles a procedência do objeto oferecido à venda por Luís Gonzaga.

ANTECEDENTES DO ACUSADO

Prosseguindo nas investigações encetadas, as autoridades do aludido distrito souberam que Luís Gonzaga Martins é foragido do S.A.M., onde há tempos esteve recolhido.

INQUERITO

Como não tivesse havido flagrante, foi iniciado inquérito para esclarecer completamente o caso, já tendo sido reduzidas a têrmo as declarações não só do queixoso como do acusado, do "intrujão" e de seu empregado.

Na foto, o gatuno.

PRESO O ASSA TANTE "MENGO"

ESSE rosto desconsolado e aparentemente inocente é de um refinado larápio, Antonio Alexandre, conhecido como "Mengo", fotografado na Seção de Roubos e Furtos do 21.º Distrito Policial.

"Mengo" é um dos ladrões que "acamparam" ultimamente em Braz de Pina, levando a efeito, com auxílio de cordas, diversos assaltos.

"Mengo", condenado por duas Varas Criminais, foi prêso no Morro do Querosene pelo investigador Oscar e sem nenhuma resistência foi trancafiado no xadrez da delegacia de Braz de Pina.

Na fotografia vê-se, atrás de "Mengo", alguns dos objetos roubados pelo assaltante.

O banqueiro quis subornar os policiais

PRESOS QUANDO JOGAVAM, NO MERCADO MUNICIPAL

SEIS contraventores foram presos, no Mercado Municipal, quando jogavam ronda, por uma turma da Delegacia de Vigilância.

O principal banqueiro do jôgo, Salvador Madalena, foi o único que conseguiu fugir, enquanto seu sócio, menos afortunado, Valdemar Batista, de 39 anos, da rua General Castrioto, 35, Niterói, era prêso em flagrante, ao lado dos jogadores.

TENTATIVA DE SUBORNO

Quando eram conduzidos para a Policia, o banqueiro quis subornar o investigador Elpidio Costa, chefe da turma, oferecendo-lhe 10 mil cruzeiros, sendo 2.000 de "sinal", devendo ficar o resto para depois.

Na hora do "flash" do fotógrafo cada um dos contraventores procurou esconder o rosto, e quase todo so conseguiram, como se vê na fotografia

Na Delegacia de Vigilância os jogadores foram identificados como: Eliseu Raimundo, José Elias, Kovno Eugênio, Eugênio Caldas, Guilherme Alves do Nascimento e Humberto Fernandes.

O banqueiro foi autuado como contraventor e como infrator do artigo 33 do Código Penal, que define o crime de corrupção ativa.

Por ironia do destino, o patrono dos contraventores é o sr. Gabino Besouro Cintra, delegado de Roubos e Falsificações até janeiro de 1951, e agora advogado profissional.

PEDIDOS URGENTES DE "HABEAS-CORPUS"

JUIZES DESIGNADOS PARA OS DOMINGOS E FERIADOS

O desembargador Henrique Fialho, corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou os seguintes juizes para, nos domingos e feriados do mês de março corrente, conhecerem dos pedidos urgentes de "habeas-corpus" em que figurem como coatores autoridades policiais.

Domingo, dia 2 de março — doutor José de Aguiar Dias, juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal; domingo, dia 9 de março — dr. Danilo Rangel Brigido, juiz substituto em exercicio na 7.ª Vara Criminal; domingo, dia 16 de março — doutor João Fontes de Faria, juiz substituto em exercicio na 9.ª Vara Criminal; domingo, dia 23 de março — dr. Otávio da Silveira Sales, juiz de Direito da 16.ª Vara Criminal; domingo, dia 30 de março — doutor Alcino Pinto Falcão, juiz de Direito da 24.ª Vara Criminal.

No mês de março estará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz substituto dr. Alvaro Teixeira Filho, residente à rua Mário Barreto 39, Tijuca, telefone 38-6298.

RIXA E FACADA

Com profunda facada no ventre dada por seu companheiro de trabalho, o ajudante de caminhão Manoel Bento, casado, de 39 anos, residente à rua S. Miguel 352, o comerciário Fernando Duarte Ferreira, também casado, de 30 anos, morador à rua Viuva Mendonça 124, em Ramos, foi internado na tarde de ontem, em estado grave, no Pronto Socorro.

Depois da cêna sangrenta ocorrida no interior da Transportadora Primavera Ltda., na rua Euclides da Cunha 281, onde ambos trabalham, Manoel Bento evadiu-se, estando a policia do 16.º distrito à sua procura.

No cliché, Manoel Bento, a vitima; e Fernando Duarte, o agressor.

Manoel Bento — Fernando Duarte Ferreira

OS DESOCUPADOS FERIRAM OS IRMÃOS

Alvejados por cinco desconhecidos na noite de ontem, na rua 17 de Fevereiro, perto da avenida Brasil, defronte do café de "seu" Martins, os irmãos Joaquim dos Santos Araujo, solteiro, de 23 anos, e Osvaldino dos Santos Araujo, também solteiro, de 21 anos, ambos pescadores e residentes naquela rua n.º 87, foram internados em estado grave no Getulio Vargas.

Segundo disseram êles à reportagem, achavam-se naquele ponto quando, por motivos sem importância, tiveram uma altercação com um dos membros do grupo. No decurso da discussão, não sabem como nem por quem, se viram alvejados, havendo os desafetos desaparecido do local tão logo ambos cairam feridos.

O curioso é que os dois irmãos foram atingidos nos mesmos sitios: no ventre e na coxa direita.

A policia do 20.º Distrito, ciente do fato, encetou diligências com a finalidade de identificar e deter os componentes da turma agressora.

A comissão de ex-pracinhas em nossa redação

Prejudicados os pracinhas

Vão apelar para a Câmara

OS ex-combatentes que exercem cargos públicos em caráter interino não terão mais estabilidade legal decidiu, ontem, o Senado, não aprovando o art. 6.º do Estatuto dos Funcionários Públicos que havia sido aprovado por unanimidade na Câmara — declarou-nos uma comissão de ex-combatentes que esteve em nossa redação, composta dos srs. Geraldo Granato, Francisco Cavalcanti Silva, João Lessa de Mattos, Geraldo Tarjino, Milton Ranfell, Otávio Viana, Alirio Menezes Café, Olimpio Lourenço dos Santos, Jorge Rebelo Dias e Fernando Oliveira Bastos.

JA' ESTAVA ASSEGURADA

"O que preocupa, acrescentaram os ex-combatentes, é que fomos despojados daquilo que já conseguiramos por ser de absoluta justiça".

"Com o veto do Senado, vamos fazer um apelo à Câmara para que insista em sua proposta, fazendo justiça aos ex-combatentes que exercem cargos públicos em caráter interino", concluiram.

A comissão de ex-combatentes convocou os ex-pracinhas para comparecer à Câmara, às 16 horas de terça-feira, quando será feita a entrega de um memorial, pedindo a aprovação do art. 6 do Estatuto dos Funcionários Públicos que, apesar de aprovado por unanimidade na Câmara, foi vetado pelo Senado Federal.

Para o diretor do Trânsito decidir

O repórter, na esquina da av. Rio Branco com a rua Visconde de Inhauma pretendeu tomar um táxi para a redação. Eram exatamente 18.10 e as filas para ônibus e auto-lotações se estendiam pela avenida. Um carrinho verde, chapa 4-09-22, esperava no "ponto".

— Vamos dar uma corrida?
— Para onde, chefe?
— Rua do Lavradio...
— Não pode ser, é muito longe e não tenho tempo. Como vê, a bandeirola está arriada. O carro está ocupado.

Se estava realmente ocupado ou se era um recurso de profissional desonesto cabe ao diretor do Trânsito decidir. Aqui fica o registro, apenas.

DISPARANDO, A ARMA FERIU O GUARDA

Com um tiro de garrucha na barriga, o inspetor de trânsito 1817, Walkir da Silva, casado, de 27 anos, morador na rua Andaraí 228, foi medicado na noite de ontem no Pôsto de Assistência do Méier, sendo mais tarde internado em estado grave no Pronto Socorro.

Lidava êle, em sua casa, com a arma quando esta disparou atingindo-o no baixo ventre.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os senhores acionistas da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 13 de março, às 14 horas, na sede desta Sociedade, à rua do Lavradio n. 98, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal sôbre êstes documentos; elegerem diretor gerente e membros do Conselho Fiscal e assuntos de interêsse geral. No caso de não haver número legal para a 1.ª convocação, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem em 2.ª convocação, no mesmo dia e local às 14,30 horas.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

Carlos Lacerda — Diretor Presidente.

Aluizio Alves — Diretor Gerente.

A perícia do piloto evitou mais desastres

Morre outra vítima do acidente de aviação em Uberlândia

GRAÇAS à visão e perícia do comandante Murilo Marx, que dirigia o Douglas da Panair caído no aeroporto Eduardo Gomes, de Uberlândia, alguns passageiros ainda puderam salvar-se — informa a Asapress em despacho procedente de Uberlândia.

MA' VISIBILIDADE

Sabe-se agora os detalhes do desastre, segundo relato de testemunhas de vista: o avião preparava-se para a tomada de campo, debaixo de chuva intensa e má visibilidade, já com as rodas descidas. No momento exato em que todos esperavam que descesse, o avião tomou um pouco de altitude, subindo, em vôo rápido, quase paralelo à pista.

Acredita-se que já nesta hora algum motivo sério tenha impedido o pilôto de aterrissar, já que as condições eram muito boas. O avião descreveu uma curva e alinhou-se novamente com a pista, aproximando-se um pouco adernado do campo de pouso. Aí, então abandonou a direção da pista e caiu em um matagal ao lado direito ao chão, tendo antes o pilôto desligado a chave de ignição.

ESFACELADOS

As primeiras pessoas a prestarem socorros aos tripulantes e passageiros foram o comandante Paulo Rolando, da Nacional, e o coronel Anes, da FAB.

No lugar das asas — que se partiram — havia dois enormes buracos por onde se podia ver a morte horrível de alguns tripulantes e passageiros. O comandante estava morto, prêso à sua cadeira, com o rosto completamente irreconhecível. O co-pilôto e o rádio-operador foram salvos e alguns passageiros foram retirados com vida. Muitos dêstes estavam atordoadíssimos, perguntando onde se encontravam. Os passageiros que viajavam nos primeiros bancos foram retirados quase irreconheciveis, mortos. Os que viajavam na parte posterior do avião tiveram mais sorte, ficando menos feridos e com vida.

FALECE OUTRA VITIMA

Na Santa Casa de Uberlândia faleceu a sra. Adelina Omar, recolhida em estado gravissimo. Eleva-se, assim, a 9 o número de mortos no desastre, sendo seis passageiros e 3 tripulantes.

Feridos, recolhidos aos diversos hospitais da cidade, encontram-se as seguintes pessoas:

Um menino de 11 anos, surdo e mudo, ainda não identificado; Pedro Ludovico Mendonça; João Alcides Omar; Samuel Fleury Passos; Samir Helou; Wilson Seda; José Inacio da Fonseca; Mócio Teixeira; Bety Barbosa; Hilda Jones; César Galvão da Silva; Sinfrônio Teixeira; Joaquim Batista; Luiz Carlos; Maria Saad; Benoni Franco Barbosa; Eva Alves Barbosa; Vera Gonçalves; Valda Gonçalves; Dinorah Mateus Dias; Eurico Brown; Marcos Herony; um menor não identificado; e um senhor em estado de coma, também não identificado.

O estado de vários passageiros ainda inspira cuidados, apresentando, alguns, fraturas e ferimentos graves.

DESTINO DOS CORPOS

Os corpos dos passageiros e tripulantes mortos encontram-se expostos no salão nobre da Prefeitura de Uberlândia. Um avião da Panair levará o corpo do comandante Murilo Marx para São Paulo e os de três passageiros para Goiânia. Quanto ao destino que deverá ser dado aos outros corpos, a companhia aguarda instruções das respectivas famílias.

Apresentou-se o vigilante criminoso

Esclarecida a morte do guarda-municipal n.º 59, ocorrida no Carnaval

Este é o vigilante municipal 1.255, Moacir Scherr, residente à rua Jansen de Melo, 82-fundos, que no Carnaval matou a tiros de revólver o seu colega Joaquim França, n. 59, morador numa peça aos fundos e casado com sua tia, Osana França.

Ontem, acompanhado de seu advogado, sr. Hosanah Chaves, Moacir esteve no 16.º distrito, narrando ao comissário Bandeira Lins como se teria desenrolado a tragédia.

Assim, ao que informou, dormia em sua casa quando foi despertado pela mulher, Genolina Silva Scherr, que lhe deu ciência de que algo de anormal se estaria passando na moradia da vitima, pois ouvira ela vários tiros partidos de lá.

Armando-se, Moacir saiu, defrontando-se logo em seguida, na passagem comum às duas casas, com Joaquim que, já ferido, tentara agredi-lo.

Para defender-se — afirmou o acusado — alvejara-o, fugindo logo após. Entretanto, interrogado habilmente, Moacir terminou por confessar ter dado um golpe no marido da tia, golpe êsse conhecido como "balão" entre os profissionais da luta-livre, depois do que, vendo-o no chão, lhe descarregara o revólver em cima. Ainda ao que apuraram as autoridades distritais, a animosidade entre Moacir e sua vitima vinha de longe, desde que sua mulher Genolina se desaviera com ela.

Afogado

O cadáver de um soldado da Aeronáutica foi encontrado boiando, ontem, no riacho que passa na linha férrea da estação de Marechal Hermes.

O comissário Godofredo, do 25.º Distrito, apurou ser o morto Reinaldo da Conceição, solteiro, de 19 anos, servindo na Intendência, e residindo à rua Barbosa Rodrigues 195, em Engenheiro Leal.

Segundo um seu colega de farda, que o identificou, pois Reinaldo não trazia documentos, o rapaz, quando atravessava o trecho conhecido como estrada da Onça, perdeu o equilibrio e caiu no riacho, morrendo afogado.

Atropelamento

Paulo Mauricio, de 9 anos, filho de Otávio Sampaio, da rua Bambina 62, quando atravessava, ontem, a praia de Botafogo, próximo à rua Visconde de Ouro Preto, foi atropelado pelo caminhão 60-99-67, dirigido por Darci de Souza e Silva, de 23 anos, solteiro, morador à estrada de Jacarepaguá, 2434.

Logo após o atropelamento, quando procurava fugir, aumentando a velocidade do caminhão, Darci fê-lo colidir com o auto n.º 11-48-21, não havendo, porém, nenhuma vitima. Foi então prêso pela guarnição da RP-23 que o apresentou ao comissário Delgado, do 3.º Distrito, por quem foi autuado.

O menino, com contusões e escoriações, foi medicado no hospital Miguel Couto.

LIBERTADO "CEARÁ"

Impronunciado pelo presidente do Tribunal do Júri — "Corneta" será julgado pelo Júri

Antonio de Alencar, vulgo "Ceará", apontado pela policia como um dos co-autores do assassinio de "Turquinho da Lapa", em uma casa da Avenida Presidente Vargas, durante um jôgo de ronda, foi impronunciado pelo juiz Faustino Nascimento, do Tribunal do Júri.

A decisão do juiz foi tomada em virtude de julgar não haver provas suficientes da culpabilidade do acusado. Fica, assim, portanto, Antonio, livre de ser submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri.

"Ceará" já se encontrava em liberdade desde anteontem em virtude de um "habeas-corpus", impetrado em seu favor pelo advogado Wilson Lopes dos Santos.

O presidente do Júri, ontem ainda, indeferiu o pedido do advogado Eurico Novais, defensor de outro acusado — "Corneta" — que desejava fôsse estendido a seu constituinte os beneficios do "habeas-corpus" concedido a "Ceará".

O juiz pronunciou "Corneta" sujeitando-o a julgamento pelo Tribunal do Júri.

DARIO Ferreira de Melo, solteiro, de 18 anos, soldado do Exército, que aí se vê ao lado de sua mãe, Severina Ferreira de Melo, viúva, de 58 anos, ambos da rua Treze 34, no bairro proletário da Penha, foi prêso ontem, juntamente com Severina, pelos investigadores Lucas, Leopoldo e Silva, da Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes e Diversões, como traficantes de maconha.

A prisão efetuou-se na moradia dos acusados, havendo os policiais, na revista feita nas roupas dos dois, encontrado as provas de que necessitavam. Com o rapaz foi achado um cigarro da erva maldita e com sua genitora dois pacotes da mesma.

De há muito vinham os policiais procurando localizar os dois maconheiros acima, pois já haviam recebido denúncias de fontes dignas de crédito sôbre suas atividades. Conduzidos à Delegacia de Costumes, foram autuados pelo delegado Cicero Brasileiro de Melo, assistido pelo comissário Dalto Rocha, chefe da Seção de Tóxicos.

CONDUTOR E PASSAGEIRA FERIDOS NA COLISÃO

Uma passageira e o condutor de um bonde da linha "Penha" se feriram ontem quando o citado elétrico foi abalroado, na esquina das avenidas Presidente Vargas e Passos, pelo caminhão 7-62-67, dirigido pelo chofer Nilo de Souza Menezes, residente na rua Leopoldo Cunha, 112, em Niterói.

A passageira, Cecilia Bulhões, casada, de 37 anos, da rua Diogo de Vasconcelos 93, tendo sofrido contusão na coxa direita, retirou-se do Pronto Socorro depois de medicada.

Antonio José da Costa, casado, de 25 anos, da rua Cataguazes 122, casa 19, em Oswaldo Cruz, condutor do bonde, foi transferido para o Hospital de Acidentados após ter sido medicado no Pronto Socorro das contusões recebidas nos supercilios e no tórax.

Prêso em flagrante, o motorista culpado foi autuado no 10.º distrito pelo comissário Agnaldo Amado.

Dois fuzileiros feridos na colisão

Dois fuzileiros navais feriram-se quando o ônibus em que viajavam capotou, após colidir com um lotação na avenida General Justo, próximo ao aeroporto.

O ônibus 8-20-31 do Corpo de Fuzileiros Navais, dirigido pelo fuzileiro n.º 490.502, Almir de Vasconcelos, solteiro, de 21 anos, residente no quartel da corporação, colidiu com o lotação 4-12-77, dirigido por Osvaldo Prestes, de 28 anos, casado, residente à rua Tajuri, 479, em Vicente de Carvalho.

Com o choque o ônibus virou, ferindo-se, Eduard Prates de Melo, fuzileiro naval n. 500.459, e Enedino Antônio Costa, fuzileiro naval n.º 510.489, ambos com pequenas escoriações, sendo medicados no hospital da guarnição.

Os motoristas foram presos pelo soldado 2.379, da Policia Militar, sendo autuados pelo comissário Raul Faria, do 5.º Distrito Policial.

Perseguido porque criticou o filho do governador

JORNALISTA GOIANO PEDE GARANTIA DE VIDA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

A fim de pedir garantias de vida ao ministro da Justiça, veio ao Rio o jornalista goiano Alceu Campos, que trabalha em "A Noticia", de Anápolis, no Estado de Goiás.

Disse-nos, relatando o que acontecia em Goiás, que esteve com o sr. Negrão de Lima, o qual telegrafou ao governador prestação de tôdas as garantias daquele Estado, determinando a ao jornalista Alceu Campos e pedindo informações.

O jornalista que veio de tão longe para requerer garantias, revelou-nos que ultimamente vem sendo alvo de perseguições e violências, por parte do delegado de policia de Anápolis, por causa das criticas que faz à administração da Estrada de Ferro de Goiás, superintendida pelo capitão Mauro Borges Teixeira, filho do governador.

Disse-nos mais que ainda no dia 27 foi prêso e mantido incomunicavel, sendo agredido pelo delegado Luís Silveira, capitão de Policia, e mais soldados. Não foi assassinado devido à intervenção de elementos da familia Calado.

Falou-nos ainda da "onda de crimes que desde dezembro cresce cada dia, no Estado", mencionando datas e nomes das vitimas.

O jornalista Alceu Campos falando ao repórter

APRENDA O FRANCÊS

COM PROFESSORES DIPLOMADOS PELAS UNIVERSIDADES DA FRANÇA

ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALLIANCE FRANÇAISE)

Sociedade não comercial, fundada para o estreitamento das relações culturais franco-brasileiras

MATRICULAS ABERTAS

CENTRO: Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º — Tel. 22-3431
COPACABANA — Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
TIJUCA — R. Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3889
NITERÓI — Inf. no Centro

---PUBLICIDADE---

Caixas Registradoras "National" S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Chile n.º 31, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria,
M. Gonzalez Reimundis,
Diretor-Gerente

NOSSO JARDIM

JARDIM DE INFÂNCIA — PRELIMINAR

RUA DA PASSAGEM N. 147 — TELEFONE 26-4094

DIRETORAS

VIRGINIA F. PAHIM - NELLY GOETSCHEL — DRA. MARIA P. MANHÃES

Professôras especializadas — Iniciação da Língua Inglêsa

ÓTIMO MATERIAL EDUCATIVO

MATRÍCULAS ABERTAS DIARIAMENTE DAS 14 AS 17 HORAS

Um Colégio Para Seu Filho

ATHENEU SÃO LUIZ

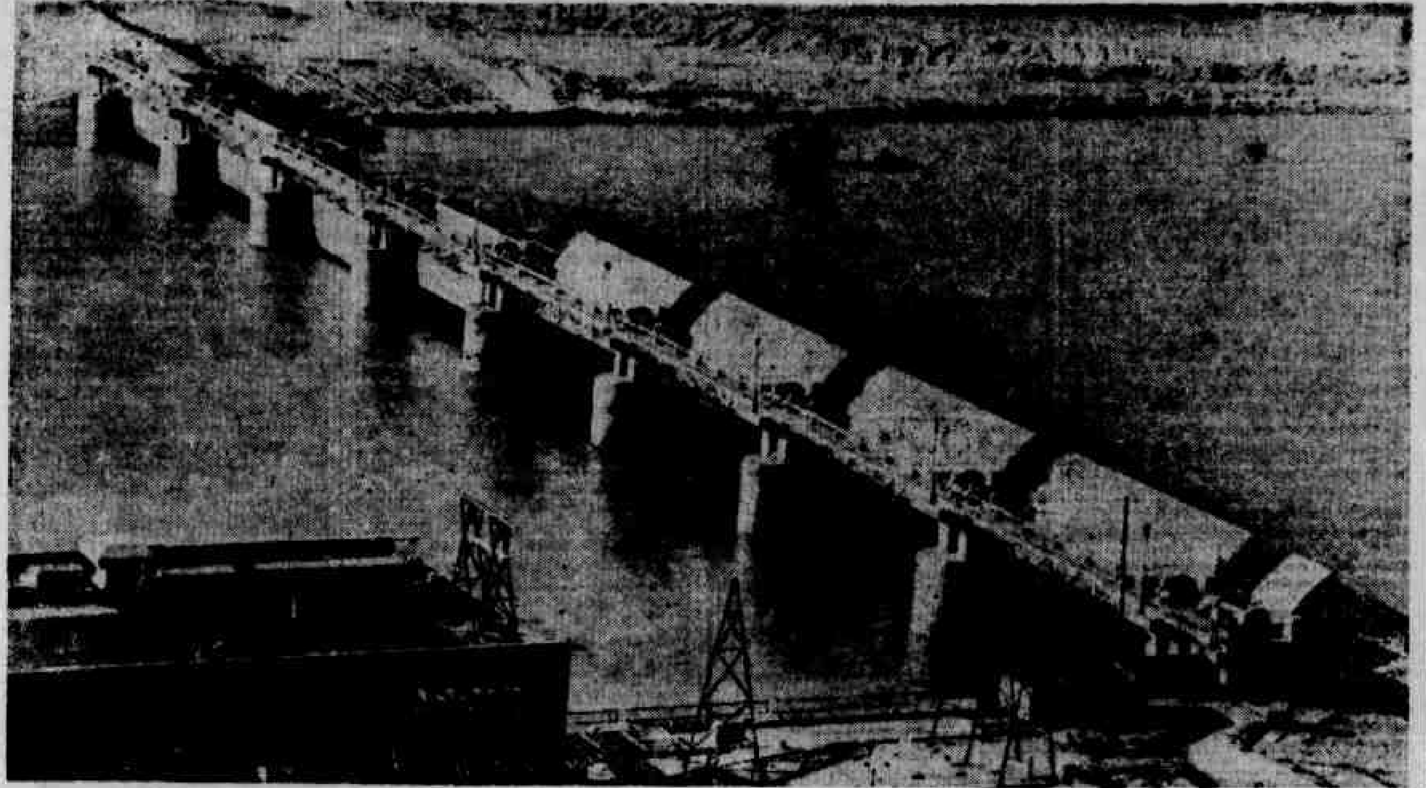
MATRÍCULAS ABERTAS

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153

CATETE — TEL.: 25-4855

MAIS LUZ E MAIS AGUA PARA O RIO

Inauguração da Light em Barra do Piraí



Aspecto da Barragem de Santa Cecília, cujo comprimento é de 262 metros

SERA' inaugurada hoje, em Barra do Piraí, no Estado do Rio, a primeira etapa do projeto do desvio Paraíba-Piraí que compreende o desvio da parte das águas do rio Paraíba, pelos vales do Piraí e do Ribeirão do Vigário, a fim de conduzir maior quantidade d'água para a antiga Usina das Fontes e para sua nova extensão, chamada "Forçacava".

O desvio, que se processou através de uma série de túneis e canais, reforçará o abastecimento da Usina das Fontes, que produzirá maior número de KW nos seus geradores.

SO' PARA 1953

O aumento de KW pelos geradores só será iniciado em 53, quando entrarem em funcionamento as primeiras unidades geradoras da extensão de "Forçacava".

TRABALHOS PRINCIPAIS

O projeto em execução motivou as seguintes inaugurações: Barragem de Santa Cecília; Usina Elevatória de Santa Cecília; Túnel de Santa Cecília; Barragem de Santana; Usina, Reservatório e Túnel do Vigário, por onde correm os rios Piraí, Guandu e Paraíba que jogarão suas águas no reservatório do Vigário.

EXTENSÃO DAS OBRAS

As obras que serão inauguradas amanhã foram feitas pela Companhia Carris, Fôrça e Luz do Rio de Janeiro, e compreendem um plano de melhoramento do fornecimento elétrico.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

dito especial para a imediata construção da Hospedaria. O sr. Segadas Viana, no entanto, foi contra a urgência desse crédito extraordinário, de modo que a Comissão Executiva do Vale do São Francisco se limitou a pedir ao sr. Getulio Vargas uma verba de 6 milhões de cruzeiros no orçamento de 1953.

Assim sendo, como estão as coisas, o govêrno adia para 1953 o solucionamento do problema.

HOSPEDARIA E PONTOS DE POUSO

O plano prevê, além da Hospedaria de Corinto, a construção de pontos de pouso em Monte Azul e Pirapora, uma vez que se concluiu que uma simples hospedaria não soluciona o problema.

Os pontos de pouso em Monte Azul e Pirapora têm como objetivo acolher os flagelados que descem pela estrada Leste-Brasileiro e pelo rio São Francisco, antes que êles atinjam Corinto.

PEDE UMA COLONIA

O presidente da Comissão Executiva do Vale do São Francisco pediu ao govêrno, no mesmo expediente da remessa do plano, que lhe fôsse entregue a Colônia Jaíba, situada no vale do São Francisco.

Essa colônia está com o Ministério da Agricultura, e foi atribuída à Comissão.

Tem capacidade para abrigar 60 mil famílias, em caráter definitivo, fixando-as na agricultura.

A BUROCRACIA CONTRA OS FLAGELADOS

A Comissão do Vale do São Francisco tem, êste ano, uma verba de 13 milhões de cruzeiros. Essa verba não pode, porém, ser estornada para a instalação da Hospedaria Corinto. Será aplicada nas colônias de Jaíba e Paracatu, esta ainda em poder das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, e que só poderá ser entregue à Comissão mediante providência do Legislativo. Enquanto essa medida não vem, o gado de Paracatu está morrendo.

CRÉDITO ESPECIAL

A solução do problema, portanto, está com o sr. Getúlio Vargas. Dois caminhos se lhe apresentam: ou pedir a inclusão, no orçamento de 1953, de 6 milhões de cruzeiros para a construção da Hospedaria de Corinto, ou solicitar imediatamente ao Congresso um crédito especial, para fazer frente a uma situação de calamidade pública.

No govêrno Dutra, por exemplo, o Congresso votou em 30 dias créditos especiais para as vítimas das enchentes de Minas. E o chamado "crédito dos gafanhotos" foi votado e sancionado em menos de uma semana.

CONSTRUÇÃO EM SEIS MESES

O plano da hospedaria prevê que ela poderá ser construída em apenas seis meses. Tais obras poderiam ser aceleradas, num prazo mais curto, caso o govêrno desse à matéria o cunho de urgência que ela merece.

FALA SEGADAS VIANA

O ministro Segadas Viana nos informou que já encaminhara à Comissão do Vale do São Francisco o processo referente à construção em Corinto, Minas Gerais, de uma Hospedaria para os emigrantes nordestinos.

Disse ainda o ministro que a Comissão do Vale do São Francisco é um órgão executivo, podendo portanto construir a aludida hospedaria.

ESTUDO SÔBRE O ENCAMINHAMENTO

Salientou o sr. Segadas Viana que o Ministério do Trabalho não tem tomado providências sôbre o problema do êxodo nordestino por uma razão muito simples: o assunto está afeto ao Ministério da Agricultura, sendo outra a esfera em que êle deve ser examinado.

Não obstante, cabe ao Ministério do Trabalho manter no Ceará a Hospedaria Getúlio Vargas, que acolhe os flagelados.

Disse ainda o sr. Segadas Viana que um assistente social do Ministério foi mandado para o nordeste, a fim de realizar um estudo sôbre o encaminhamento dos emigrantes. Está à espera do regresso dêsse auxiliar para tomar medidas que estejam do alcance do Ministério do Trabalho.

CLEOFAS EXPLICA

No expediente de ontem do Senado, foi lida a resposta do ministro da Agricultura a um requerimento de informações, formulado pelo sr. Mozart Lago, a propósito das providências que aquêle Ministério estaria tomando para coibir e amparar as migrações da população do nordeste brasileiro para as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba.

De início, informa o sr. Cleofas que não está agindo isoladamente no encarar a solução do velho e ora grave problema das imigrações nordestinas.

"Nos planos de trabalho que determinei fôssem feitos para realizar o esquema proposto ao presidente da República — declara a informação ministerial — está prevista a participação dos órgãos mais diretamente relacionados com o problema, sem esquecer aquêles que o senador carioca menciona em seu requerimento".

E prosseguindo: "Evidentemente, o Ministério da Agricultura não está [illegible]damente aparelhado para executar tôdas as providências sugeridas na exposição de motivos do presidente. E tanto é verdade que, para que tal fôsse possível, como efetivamente é necessário, sugeri ao presidente da República uma de duas providências, a saber: ou abertura de crédito especial, ou utilização, no plano, de pequenas parcelas das verbas constitucionais destinadas ao polígono das sêcas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14

descia de seu gabinete e provocou tumulto protestando contra a manifestação.

ENTERRO DE STEVENSON

Funcionários do IAPETC pretendiam fazer o enterro simbólico do sr. Stevenson, o que não conseguiram devido à dificuldade em arranjar um caixão.

POSSE DO INTERVENTOR

Saudando o interventor do Instituto, sr. Antônio Ribeiro Duarte, falou o funcionário Adriano Morais Filho, que, além de dar-lhe as boas-vindas de praxe, lhe desejou pleno êxito.

O interventor, respondendo à saudação, disse que para administrar o Instituto não era preciso a presença de valores estranhos, pois como antigo inspetor do IAPETC conhecia de perto os valores locais e que dentro em breve o Instituto, uma casa já tradicional, voltaria à sua vida normal.

MUITO CEDO PARA DECLARAÇÕES

O sr. Antônio Ribeiro Duarte disse ser muito cedo ainda, para dar qualquer declaração.

INTERÊSSES MERCENÁRIOS

Explicando o seu afastamento do IAPETC, o sr. Oscar Stevenson disse que o ato do ministro do Trabalho é conseqüência de interêsses mercenários do sr. Segadas Viana, contrariados pelo presidente do IAPETC.

Adiantou que a atitude do sr. Stevenson, opondo-se, firmemente, ao projeto Segadas Viana, que visa a impedir a socialização do seguro de acidentes no trabalho, e a sua disposição de cobrar a taxa sôbre carburantes das emprêsas de petróleo, cujo débito com o Instituto ascende a quase 1 bilião de cruzeiros, atraiu sôbre o presidente do IAPETC as iras do titular do Trabalho que é — segundo o declarante — advogado da Standard Oil e da Texas e assalariado de várias companhias de seguros.

ATO DESCABIDO

Falando sôbre o incidente, o sr. Oscar Stevenson mostrou-se indignado com o ato do sr. Segadas Viana determinando a intervenção, que qualificou de ridícula e absurda, mero pretexto para a expansão de sentimentos inferiores.

De há muito — prosseguiu o sr. Oscar Stevenson — o sr. Segadas vem fazendo gestões junto ao presidente da República para obter a minha exoneração. O sr. Getulio Vargas tem, todavia, se negado a atendê-lo.

Daí, tôda a série de dificuldades criadas para entravar a administração do Instituto e, por fim, a intervenção por motivo fútil: um pequeno atraso na apresentação dos balanços das Delegacias de São Paulo e do Distrito Federal.

A ENTREVISTA DO MINISTRO

A propósito da entrevista coletiva que o sr. Segadas Viana deu ontem sôbre o assunto, declarou o sr. Stevenson que, tôda ela, é uma farsa, um escárnio à verdade.

A respeito da afirmação do ministro do Trabalho de que o senador Mozart Lago, falando em nome, na qualidade de emissário do presidente do IAPETC, oferecera ao sr. Watson (assecla do sr. Segadas, declara o sr. Stevenson) todos os cargos de direção do Instituto para serem preenchidos pelo ministro, declarou o entrevistado que é uma calúnia. O sr. Mozart Lago, na presença de várias pessoas, afirmou no Senado desconhecer a pessoa referida e que vai escrever ao sr. Segadas Viana desautorizando-o formalmente.

ADEMAR, AMANHA NO RIO

A 1 hora da madrugada de ontem, o sr. Pimentel, ajudante de ordens do sr. Lucas Garcez, telefonou dos Campos Elíseos ao sr. Oscar Stevenson, transmitindo-lhe a solidariedade do governador e do sr. Ademar de Barros. Êste chegará hoje às 2.30 ao Rio e subirá em seguida a Petrópolis para conversar com o presidente da República sôbre o assunto.

Os juris populares provocam divergências entre os juizes

Os primeiros comerciantes (um farmacêutico e um feirante) que serão julgados segundo a lei que instituiu os tribunais de júri para o julgamento dos crimes contra a economia popular, encontrarão os juizes criminais do Rio ainda em divergência em relação à maneira de aplicar a nova lei, que começou a vigorar na têrça-feira de Carnaval.

BALBÚRDIA

As declarações de dois juizes feitas ontem a êste jornal — dois juizes ouvidos ao acaso, cujos pensamentos a respeito da nova lei eram desconhecidos — dão uma idéia antecipada da balbúrdia que vai tumultuar os serviços forenses, tão logo subam a julgamento os crimes cometidos na vigência da lei nova.

DIVERGENCIA

A dissidência dos juizes tornou-se conhecida 15 dias depois de promulgada a lei, numa reunião convocada pelo presidente do Tribunal de Justiça.

Nessa reunião, em que todos os juizes foram unânimes em considerar materialmente inexequível, no momento, a nova lei, surgiram três correntes divergentes, no tocante à competência para presidir os tribunais populares.

Essa divergência, apesar das recomendações do desembargador-presidente e do desembargador-corregedor, é que persiste até hoje, quando a lei já está em vigor, devendo os primeiros acusados serem julgados dentro de poucos dias.

LEI EXPRESSA

O juiz Valporê de Castro Caiado, da 4.ª Vara Criminal, declarou que remeterá ao juiz-presidente do Tribunal do Júri comum todos os processos em que tiver funcionando, por entender que a presidência dos juris populares compete àquele juiz.

"A lei é expressa nêsse sentido — acentuou. No caso do Distrito Federal, foi aberta uma exceção à regra geral da própria lei, que atribuiu a presidência dos tribunais populares ao juiz do processo.

"No Distrito Federal, — prosseguiu — embora o processo das infrações penais incumba indistintamente a tôdas as Varas Criminais, a presidência dos júris populares, ainda é a lei que o diz expressamente no art. 21, compete ao juiz-presidente do Tribunal do Júri".

JÚRI DE SOFÁ

Já o juiz Décio Pio Borges de Castro, da 8.ª Vara Criminal, afirmou-nos que realizará as sessões de julgamento dentro da própria sala do juiz.

"Pretendo aplicar a lei — disse-nos — dentro das possibilidades materiais de que disponho. Os jurados terão de sentar-se no sofá da sala do juiz até que lhes sejam dadas instalações mais condignas. Também não tenho urna para o sorteio dos jurados, que será feito com envelopes como sucedâneo. E' o que posso fazer para cumprir a lei".

COMÉRCIO APAVORADO

As apreensões dos representantes do comércio são de outra natureza. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, sr. Agostinho Ribeiro Meireles, declarou-nos:

"A classe dos varejistas de gêneros está apavorada com os efeitos dessa lei absurda, pontilhada de inconvenientes, que não podem deixar de ocorrer a qualquer pessoa de bom-senso, como o julgamento do comerciante pelos moradores das vizinhanças de seu estabelecimento, o que pode facilitar desforras pessoais por ressentimentos mesquinhos.

COMÉRCIO PAGA O PATO

"Um dos maiores absurdos da nova lei — salientou — é a exigência da extração, pelo comerciante, da nota relativa à prestação de serviços, da qual devem constar, obrigatòriamente, o nome e o endereço do freguês, a cada compra que fizer.

Se o consumidor fizer falsa declaração, o responsável, evidentemente, acabará sendo o comerciante, quando a falsidade fôr verificada pela fiscalização, pois a lei não exige que o consumidor prove a sua identidade.

Em vista disso, o Sindicato chegou a sugerir, sem resultado, que a nota de venda fôsse extraída apenas quando o comprador a exigisse.

DILEMA NOVO

"Outra hipótese que pode fàcilmente ocorrer é a do consumidor recusar-se a declarar o seu nome, — argumentou. Nesse caso o comerciante fica num dilema: se vender, será preso por não ter extraído a nota de venda, ou por tê-la extraído incompleta; se não vender, será preso igualmente por sonegação de mercadoria.

"Quer dizer: a nova lei dos tribunais populares se volta sempre contra o negociante, que será punido por ter cão e por não ter cão", e não trará ao povo os benefícios que se anunciam — concluiu o sr. Agostinho Meireles.

No Rio, o vice-presidente da "Samuel Goldwyn Produtions"

Encontra-se nesta cidade, o sr Alfred Crown, vice-presidente da "Samuel Goldwyn Produtions", que veio ao Brasil para antecipar o lançamento do filme "Não quero dizer-te adeus" (I want you), a mais recente película daquele produtor americano.

HORÁRIOS

PARTIDAS DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7.20 16.55	7.20	7.20 14.00
CHEGADAS AO DESTINO		
10.30 19.55	10.20	10.20 17.00
PARTIDAS DE VASSOURAS		
Dias úteis	**Dom. e fer.**	**Sábados**
5.30 16.00	17.00	5.30 16.00
CHEGADAS AO DESTINO		
8.30 19.00	20.00	8.30 19.00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Bar Império — Vassouras
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Rio

43-9707

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 12

ela tem sofrido. E ainda por cima, prestes a dar à luz.

A história que nos contou, é uma história de emigrantes de pouca sorte, que não encontraram o que esperavam na terra prometida. E a julgar pelo que nos disse, não foi colaboracionista, não trabalhou em bordéis como membro da resistência, não tem filhos de oficiais alemães, e nem sequer esteve na França durante os anos da guerra, pois estudava medicina nos Estados Unidos. Mas declarou-nos uma coisa que as manchetes sensacionais se esqueceram de levar na sua torrente inescrupulosa, talvez porque se trate de uma verdade: a sua mãe foi assassinada pelos nazistas, em 1942.

A HISTÓRIA

A história é simples, mas tem de ser contada, para que a verdade seja estabelecida. No momento, é um imperativo contá-la — êles não estão envergonhados da miséria e pouca sorte no Brasil e sim da versão que criaram sôbre suas vidas.

Em 1939, ela foi para os Estados Unidos morar com uma tia e estudar medicina; sobreveio a guerra, impossibilitando o retôrno. Sete anos mais tarde, em 1946, voltou à França para assistir à morte do pai, retornando aos Estados Unidos 2 meses depois, quando concluiu o curso de medicina, segundo diz, na Universidade de Columbia.

Formada, de novo voltou à França, em fins de julho de 1947, quando conheceu o marido. Em 1950, viajaram juntos para os Estados Unidos, já com o "visto permanente" para o Brasil, concedido pelo nosso consulado em Marselha — daquele país embarcaram com destino ao Brasil, pelo navio "Loide Canadá", chegando ao Rio no dia 13 de outubro do ano passado.

Essa primeira fase é contada, segundo relato de Marguerite.

NO BRASIL

O que passaram no Brasil, vamos contar com as suas palavras. Diz Marguerite:

— O nosso interêsse pelo Brasil sempre foi grande. Pensavamos que vocês estivessem precisando de médicos e para um médico europeu, êsse país é sempre uma atração, devido às doenças tropicais, grande parte ainda desconhecida.

Mas quando chegamos ao Rio, o secretário da Faculdade de Medicina nos informou ser necessário um curso de 4 anos para a revalidação dos diplomas, aconselhando-nos a procurar as faculdades da Bahia, Recife ou Belem, onde os diplomas poderiam ser revalidados em 6 meses.

Embarcamos para Recife a bordo do "Pará", aqui chegando a 29 de outubro do ano passado. Mas a nossa má sorte continuou, pois fui encaminhada para o Hospital Infantil, onde trabalhei durante dois meses e tive que desistir devido à falta de dinheiro, inclusive para a condução, pois nada recebi. A esta altura, o desespero já havia tomado conta de mim, quando escrevi a carta ao consul francês, dizendo que ia suicidar-me.

O interêsse pelo Brasil vem também do fato de sua avó materna ter nascido na Bahia, segundo ela própria nos conta.

ASILADOS

Marguerite não se suicidou, entretanto. Em companhia do marido e do filho, pediu asilo ao Hospital Pedro II, onde estão desde o dia 12 de dezembro do ano passado, agora dispostos a voltar à França de qualquer jeito, tristes com o tratamento que receberam no Brasil.

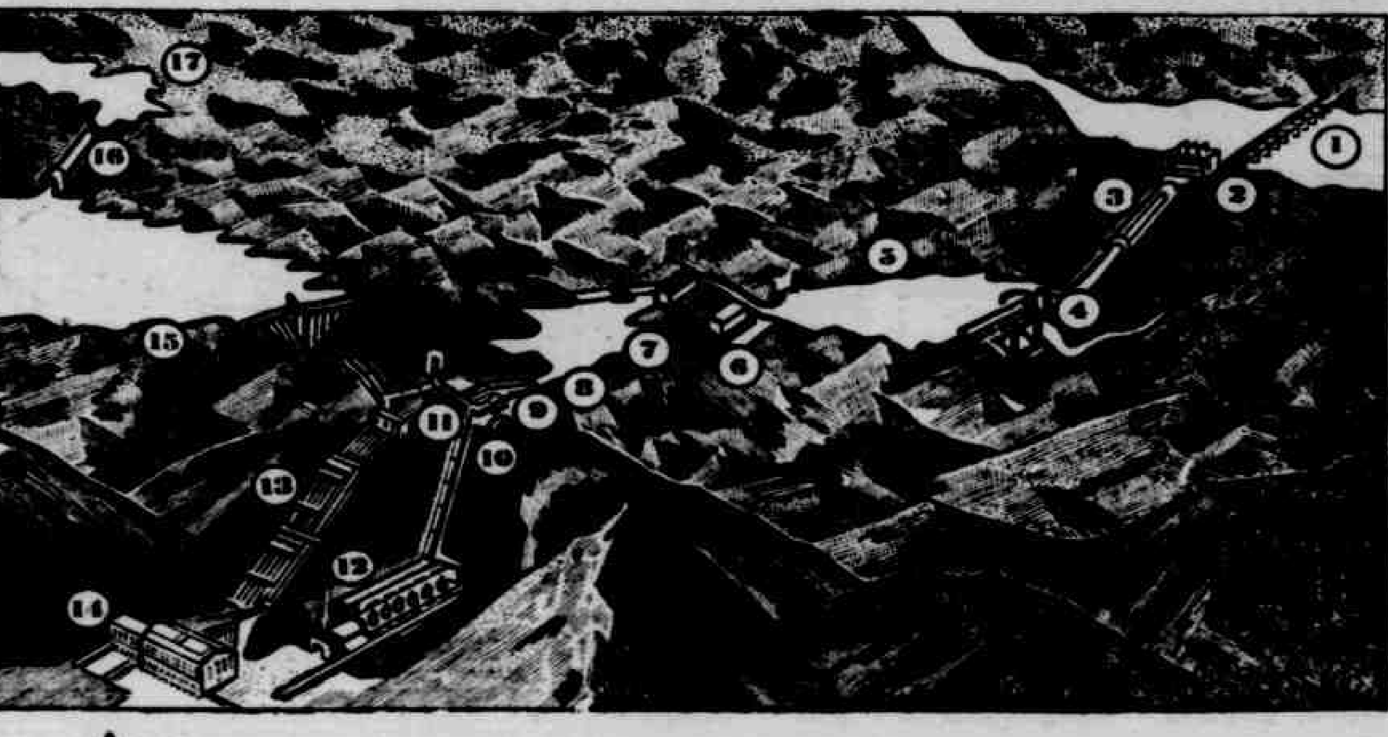
E é ela quem faz questão de consignar um voto de agradecimento à madre-superiora do hospital, dizendo:

— Foi a única pessoa que nos ajudou até agora.

Marguerite tem 28 anos e seu marido 23. Ambos fazem cirurgia geral.



1 - Barragem de Santa Cecília
2 - Usina Elevatória de Sta. Cecília
3 - Túnel de Santa Cecília
4 - Barragem de Santana
5 - Reservatório de Santana
6 - Usina Elevatória de Vigário
7 - Reservatório de Vigário
8 - Canal de Vigário
9 - Túnel de Vigário
10 - Câmara Subterrânea de Distribuição
11 - Tubos adutores da Usina de Forçacava (Em construção)
12 - Usina de Forçacava (Em construção)
13 - Tubos adutores da Usina de Fontes
14 - Usina de Fontes
15 - Reservatório de Lajes
16 - Túnel de Tócos
17 - Reservatório de Tócos





ACOMPANHANDO O PROGRESSO DO BRASIL!

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ Homenagem a Aldo Calvet

Em reunião no SNT, 5a. feira passada, o Sr. Aldo Calvet foi homenageado pela classe teatral, por motivo do primeiro ano de sua gestão à frente do Serviço Nacional de Teatro. Falou o Sr. Lopes Gonçalves, lembrando as realizações do Serviço durante 1951, e exprimindo a satisfação dos artistas, empresários, críticos, enfim de todos os elementos da classe, com os rumos tomados pelo diretor.

Falou da nova verba do Serviço — atualmente de quatro milhões — da criação da Comédia brasileira, e do Conservatório de Arte Dramática, entre muitas outras realizações. O diretor, por sua vez, agradeceu, dizendo que sem o apoio de seus funcionários, nada lhe teria sido possível. E que, sobretudo, tudo devia à compreensão do presidente da República e do ministro da Educação.

Entre os muitos e muitos presentes, compareceram à homenagem: — Alda Garrido, Aimée, Colé, Jaime Costa, Maria Sampaio, Procopio Ferreira, J. Mafra, Sadi Cabral, Celestino Silveira, Mario Nunes, Paulo Magalhães, Raimundo Magalhães Jr., Lucia Benedetti, D. Esther Leão, Geysa Boscoli, Matheus da Fontoura, Paulo Orlando, Bricio de Abreu, Jota Efegê, Daniel Rocha, Mario Nunes, Jarbas Andreia, diretor da Escola de Teatro do SNT., Milton Morais, Luis Iglesias, José Wanderley, Paulo Celestino, Alfredo Souto de Almeida, o dr. Raul Pedrosa, o Sr. Italo Cúrcio e Senhora, os funcionários do SNT., e da Escola do SNT, e grupo Italia Fausta, etc. etc.

☆ Josefina e o ladrão

Hoje, sábado, e amanhã, domingo, às 15 horas, no Teatro Copacabana, Madame Morineau será novamente a bruxa Josefina, desajeitada mas de bom coração, e irá até o fundo do Rio Verde, disfarçada de Sereia. Isso, para salvar seus amigos os alfaiates, de maiores apuros, e para libertar um Principe, prisioneiro de Yamanjá. E' uma história linda, contada por Lucia Benedetti, que as crianças vão adorar...

☆ Estréias

"Para servi-la Madame" de Bus-Fekete, traduzida por Magalhães Jr. será a peça de estréia de Milton Carneiro no Alvorada, no próximo dia 6 de março... Eva pretende estrear "Amiga da Onça", outra comédia húngara, de Stella e Bekeffi, no Serrador, com direção de Willy Keller, no dia 8 de março, e Alda Garrido está apressando os ensaios de "Madame Sans Gêne" de Sardou, para uma estréia de gala no Teatro Rival. Raul Roulien começa a sua temporada no Teatro Glória no dia 7, e no seu elenco estará Nelly Rodrigues.

☆ Os melhores de 1951

DIA 17, A ENTREGA DOS DIPLOMAS NA ABI

Está marcada a data em que serão entregues os diplomas conferidos àqueles que mais se destacaram durante o ano cinematográfico brasileiro, segundo o critério dos membros da Associação de Cronistas Cinematográficos do Brasil. A solenidade realizar-se-á no auditório da A.B.I. às 20.30 horas, devendo a ela comparecerem todos os premiados e convidados.

ITALO CURCIO NOS FALA

ITALO Curcio voltou ao Rio, para o Carnaval, depois de uma tournée que levou a sua Companhia ao Norte e ao Sul do país, com a grande Iracema de Alencar, que, (ao contrário do que se diz), vai ficar mesmo na companhia, apesar de ter sido convidada para integrar o Teatro de Equipe de Graça Mello.

Italo Cúrcio, empresário da companhia cuja primeira figura é Iracema de Alencar

— "Quais os seus planos para o futuro?"

— "Depois de Iracema descansar alguns dias, vamos ensaiar — aliás já estamos ensaiando — cinco peças, uma das quais infantil. Iremos para o Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte, e para uma temporada de 20 dias no Teatro da Cultura Artística de São Paulo. Mais tarde, estamos tratando com Juan Daniel para ver se pegamos uma temporada no Rio, no Teatro Follies. E estamos com uma grande vontade de viajar para Portugal."

— "E o repertório?"

— "Tôda Nua", de Lucio Fiuza, "O incrivel sedutor", de R. Magalhães Jr.; "Perdoe-nos, Senhor", de Vasco Alves; "Uma intrusa e três destinos", de Lucio Fiuza, e "A gata borralheira", de Lyad de Almeida, para crianças".

— "E o elenco?"

— "Iracema e eu, Carlos Duval, que também é diretor, Ana Pôrto, Angelita Melo, Lelia Verbena, Edna Ferreira, Lucia Regina, Lia Costa e Esnard Fonseca".

— "E eu, que nunca vi Iracema de Alencar trabalhar, terei que esperar até sua chegada no Follies?"

— "Não! Chianca de Garcia a convidou para representar na Televisão Tupi algumas cenas de seu maior trabalho, o que Morineau elogiou sobremaneira, na "Berenice", de Racine! E isso, provàvelmente no dia 8 de março..."

— "Quais as peças que fizeram mais sucesso durante a "tournée"?"

— "Almas Negras", de Lucio Fiuza. Mas o povo também adorou a "Malquerida", de Jacinto Benavente, e em Pôrto Alegre o cônsul espanhol, em nome da colônia espanhola da cidade, entregou a Iracema uma medalha de ouro por êste desempenho. Outros sucessos foram "A piedosa mentira", de Amaral Gurgel; "Casado sem ter mulher", de Corrêa Varela; "Rua Nova", e a tradução por Raul Roulien de "A felicidade não espera", de Mook. Aliás, sempre encontramos aceitação e apoio das autoridades, — em Vitória, o prefeito José Ribeiro Martins nos patrocinou, como também o governador João dos Santos Neves".

— "E agora?"

— "Ensaiar. Aldo Calvet nos proporcionou a possibilidade de trabalhar nas salas do Serviço Nacional de Teatro. E depois, com o repertório pronto, rumo para Belo Horizonte — até encontrarmos um teatro no Rio de Janeiro..."

☆ "Venus Observed" em Nova York

A peça de Christopher Fry estreou recentemente em Nova York, dirigida por Laurence Olivier, com Rex Harrison no papel do duque (que Olivier desempenhara em Londres), e com Lilli Palmer no principal papel feminino. A peça, sendo moderna, não tem o mesmo direito de fazer piadas em versos poéticos, segundo um critico. Uma frase que tem, diz "Time", 293 palavras, não é mais que um "tour de force". O ritmo é demasiadamente lento, e além disso a direção de Laurence Olivier carece de precisão. Mas Rex Harrison e John Williams, como diretor da fazenda, são excelentes, apesar de Lilli Palmer não exibir seu charme natural no papel da filha dêste último.

UMA COMÉDIA APIMENTADA, MALICIA COM TOM FRANCESA!

O BROTINHO e as RESPEITOSAS

DO ROMANCE DE COLETTE "GIGI"

DANIÈLE DELORME

FRANK VILLARD, GABY MORLAY, YVONNE DE BRAY

2ª FEIRA

PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — SANTA ALICE

CINEMA

DANILO RAMIRES

Três momentos de "Sinfonia de uma cidade"

ESTA produção será, brevemente, lançada nos cinemas cariocas, através duma distribuição de França Filmes. Trata-se de uma das mais fortes realizações de Julien Duvivier com o concurso de Brigitte Auber e Christiane Lenier nos principais papéis femininos. A fotografia está a cargo de Nicholas Hayer e a música sob a responsabilidade de Jean Wiener. Hayer foi o fotógrafo de "Sombra de pavor", de Clouzot, com Pierre Fresnay. Esta produção será apresentada no circuito dos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro.

☆ "O brotinho e as respeitosas"

Danielle Delorme, jovem comediante francesa, vem aí em mais uma comédia que promete ser das mais engraçadas. Trata-se de "Gigi" argumento cinematográfico baseado numa história de Colette. Lançamento para o circuito "Pathé", "Presidente", "Santa Alice" e "Art Palacio".

☆ "David e Betsabá"

Ainda não se pode determinar a data de estréia desta produção da Fox. O incêndio, que destruiu quase todo o seu estoque de filmes, também inutilizou algumas das dezenas de cópias de "David e Betsabá" que já estava programado.

Aguarda-se a remessa de novas cópias para o esperado lançamento.

☆ Jaques Sernas vai voltar

O novo galã italiano reaparecerá no público carioca na produção "Moinho de pó" que, brevemente, será lançada pela Art Filmes do Brasil. Jaques Sernas atuará ao lado de Carla del Poggio, e sob a direção de Alberto Lattuada.

HOJE

BARNABÉ, TU ÉS MEU — Da "Atlântida" — Direção de José Carlos Burle — Fita de Carnaval — Com Oscarito, José Lewgoy, Fada Santoro e Cyl Farney — Nos cinemas Palácio, São Luis, Ideal, Carioca, Vaz Lôbo, Coliseu, Roxy, Floriano, Monte Castelo e Odeon, de Niterói — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

*

PIRATA DE JAMAICA (L'Homme de la Jamaique) — Produção francesa — História de um famoso bandido que burlou a policia de dois continentes — Com Pierre Brasseur e Vera Norman — Nos cinemas Odeon, Rian, Leblon, América e Iguaçu — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

*

AMORES DE ROSSINI — Distribuição da Art Films — Película musical sôbre a vida de Rossini — Com Nino Besozzi, Paola Barbara e outros — Nos cinemas Art Palácio, Presidente, Santa Alice e Pathé — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

HIPOCRITA — Produção argentina — História de uma mulher — Com Leticia Palma, Antonio Badu e outros — No cinema Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

LUTA INCERTA (My Brother Jonathan) — Da Associated British — Produção de Warwick Ward — Direção de Harold French — Argumento da novela de Francis B. Young — Com Michael Denison, Dulcie Gray, Stephen Murray, Ronald Howard e outros — Nos cinemas Vitória, Ipanema, Botafogo, Maracanã, Realengo e Vaz Lôbo — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

*

NO MATO SEM CACHORRO (The Lemon Dropkid) — Da Paramount — Produção liberada pela censura, mas rigorosamente imprópria para menores até 18 anos — Um escroque e chantagista apresentado sob um aspecto simpático e cômico acaba vitorioso nas suas "espertezas" e "golpes", roubando ladrões e uma mulher que dêle se apaixona — Com Bob Hope, Marilyn Maxwell — Nos cinemas Plaza, Colonial, Astória, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Mascote e Haddock Lôbo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

A UM PASSO DO FIM (The people against O'Hara) — Da Metro — Direção de John Sturges — Policial realizado com inteligência — Um advogado procura um criminoso e se sujeita a uma terrivel experiência — Com Spencer Tracy, Pat O'Brien, Diana Lynn, John Hodiak, Ivette Duguay e outros — Nos três cinemas Metro (Passeio, a partir de meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas) e nos Metro Tijuca e Copacabana a partir de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

VOCAÇAO PROIBIDA (The daughter of Rose O'Grady) — Da Warner Bros. — Em tecnicolor — Uma jovem quer seguir uma carreira artística e não consegue — Com June Haver, Gordon McRae e outros — Nos cinemas Azteca, Miramar e Avenida — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MUSICA

EDINO KRIEGER

PLANOS para a temporada musical

A Associação de Canto Coral em São Paulo, Rio Grande do Sul e Montevidéu — Haendel, Bach, Debussy e Pergolesi para côro e orquestra — Novas obras de autores brasileiros

APROXIMA-SE o início da Temporada Musical de 1952. As diversas organizações retomam o seu ritmo de trabalho, passado o período de repouso. Já se movimentam os sócios das diversas entidades para a reserva de suas localidades, já se reunem novamente os conjuntos orquestrais e corais para os primeiros ensaios do ano.

Ontem à tarde teve lugar o primeiro ensaio da Associação de Canto Coral, sob a regência das professoras Cleofe Person de Matos e Dinah Buccos Alves, para a preparação das novas obras a serem apresentadas no decorrer da temporada. O ensaio de ontem foi dedicado ao programa que a Associação apresentará em São Paulo, em fins de março ou princípios de abril, inaugurando a estação musical da Cultura Artística bandeirante.

FESTIVAL CORAL-SINFONICO

A fim de nos informarmos dos planos da Associação de Canto Coral para o ano em curso, procuramos o seu diretor, dr. Moacyr Villasboas, um dos componentes do conjunto.

"Um dos pontos mais importantes de nosso plano — disse-nos o dr. Villasboas — é o que diz respeito à realização de um grande festival de obras para côro e orquestra, na temporada do Teatro Municipal.

Nesse concerto apresentaremos obras assás importantes, como o "Judas Macabeus", de Haendel, o "Magnificat" de Bach, "La Demoiselle Elue" de Claude Debussy e o "Stabat Mater" de Pergolesi, com a Orquestra do Teatro Municipal".

RIO GRANDE E MONTEVIDEU

"Estamos também estudando a possibilidade de irmos ao sul do país — prosseguiu o diretor da organização coral brasileira. Tencionamos realizar concertos em Pôrto Alegre, Pelotas e outras cidades importantes do extremo sul — e talvez também em Montevidéu".

NOVAS OBRAS BRASILEIRAS

Sôbre as novas obras de autores brasileiros que seriam apresentadas na próxima temporada da Associação de Canto Coral, assim se expressou o doutor Villasboas:

"Além das obras de autores estrangeiros que estamos preparando, a exemplo do "Judas Macabeus" de Haendel, "La Demoiselle Elue" de Debussy e "Stabat Mater", de Pergolesi, incluiremos em nosso repertório novas composições de Brasilio Itiberê, Francisco Mignone e Renzo Massarani, autores que já integram o repertório efetivo da Associação. Vamos estudar também a possibilidade de realizar um concurso de obras corais entre os compositores brasileiros — sugestão oferecida pela TRIBUNA DA IMPRENSA no último ano, para a apresentação das obras premiadas no concerto de encerramento da temporada, no Teatro Municipal".

Um aspecto do primeiro ensaio da Associação de Canto Coral, realizado na tarde de ontem, em preparação do concêrto inaugural da Cultura Artística de São Paulo

O Tempo

INSTAVEL, COM CHUVAS

MAXIMA — 28,9
MINIMA — 22,5

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 33-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 33-7327; Praça da Bandeira: 28-2008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-6697; A noite: 28-9390; Domingos e feriados: 28-9390.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-2904.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-0122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 22-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 22-3843.
Policia Politica — 22-4361.
Delegacia do Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3238.
Delegacia de Economia Popular — 22-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4243.
Socorro Urgente — Campo Grande 1030.
Juizo de Menores — 32-9182.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6853.
Achados da Central — 43-4051.
Compra de passagens, leitos e poltronas.
Falta dágua — Reclamações: 22-2127.
Objetos perdidos em bondes — 42-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1312.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0236.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0027.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 583.
Panair — 22-7790 e 32-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 42-7481.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 32-2473.
Air France — 32-1988.
Scandinavian Air Line System — 42-7820 e Governador 58318.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3100.
Transportes Aéreo Nacional — 22-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-9631.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 22-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4066.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-2205 e 22-[illegible]
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-6006.
Braniff International Airways — 22-1826.
Cia. Rio Grandense de Aviação — 42-[illegible]
Aerovias [illegible]
Aerolineas Argentinas [illegible]
Loide Aéreo Nacional — 22-5193 e 42-8967.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.
"IBERIA" — Linhas Aereas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5804.
no Estado do Piauí.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã e depois, as seguintes feiras-livres:

DOMINGO

VILA ISABEL — rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiás; GAVEA — rua Lopes Quintas; BANGU — av. Cônego Vasconcelos; CAJU — praia do Caju; IRAJA' — estrada do Quitungo; S. CRISTÓVAO — campo de São Cristóvão; CACHAMBI — rua Coração de Maria; PENHA-CIRCULAR — rua Eng. Filho; RICARDO DE ALBUQUERQUE — praça Tacino; INHAUMA — av. Automóvel Clube; URCA — praça Raul Guedes; TIJUCA — rua Itapira; DEL CASTILHO — av. 29 de Outubro; JACAREPAGUA' — praça Barão de Taquara; PAVUNA — av. Automóvel Clube; COELHO NETO — rua Cassuapi; ANCHIETA — rua General Tasso Fragoso; SENADOR CAMARA' — rua C paralela à rua Albino Mendes; COLEGIO — estrada do Barro Vermelho; GLÓRIA — rua Almirante Baltazar.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — praça Santo Cristo; CATUMBI — largo do Catumbi; BONSUCESSO — rua Dias Fortes; MARECHAL HERMES — rua Jarina; MADUREIRA — rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — rua Verna de Magalhães; IPANEMA — rua Henrique Dumont; TIJUCA — rua Delgado de Carvalho; ROCHA MIRANDA — praça 8 de Maio; LEME — rua Araujo Gondim; CORDOVIL — rua Cordovil; QUINTINO — praça Quintino Bocaiuva; SAMPAIO — rua Antunes Garcia; BOTAFOGO — rua Mena Barreto; BONSUCESSO — avenida Nova York; e ANDARAI — rua Uruguai.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, domingo, as seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Frei Orlando, 3 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 364 — Rua Marquês de Abrantes, 212 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 156 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 536, 811-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 618, 4.ª loja — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 235 — Rua da América, 24 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Maciel e Barros, 165 — Rua São Cristóvão, 212-A e 909 — Rua São Luis Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 301 — Rua Conde de Bonfim, 209 e 952-A — Rua Sta. Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 534-A e 166 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 225-B — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Avenida Amaro Cavalcanti, 1007 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua José dos Reis, 546 — Rua Alvaro de Miranda, 431 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 63, 254-B e 385-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 1376 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2374 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 667 — Rua Cândido Benicio, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Gita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Alvaro Alberto, 439, loja — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

PARA SERVIR AO LEITOR

Novas tabelas de feiras-livres e mercadinhos

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura divulgou ontem os preços máximos permissíveis a serem cobrados nas feiras-livres e mercadinhos desta capital, a partir de hoje até 7 de março entrante. A tabela é a seguinte:

Legumes e verduras — Abóbora de 1.ª, quilo Cr$ 3,00; abóbora de 2.ª, quilo 1,20; abobrinha D. F., quilo 2,40; abobrinha dágua, quilo 1,90; aipim, quilo 3,00; alface paulista, pé, 1,20; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela graúda, quilo, 3,60; média, quilo, 3,00; miúda, quilo, 2,00; batata branca graúda, quilo, 2,40; média, quilo, 2,00; miúda, quilo, 2,00; beringela, quilo, 2,40; beterraba, quilo, 3,60; cebola Rio Grande, quilo, 4,80; cebola branca, quilo, 2,90; cenoura paulista especial, quilo, 5,40; miúda, quilo, 4,20; chuchu, quilo, 3,60; inhame graúdo, quilo, 1,90; miúdo, quilo, 2,00; maxixe, quilo, 4,80; milho verde, espiga, 1,00; nabo branco limpo, quilo, 2,40; com rama, quilo, 1,80; nabo roxo limpo, quilo, 3,00; com rama, quilo, 2,00; pepino, quilo, 6,20; pimentão doce, quilo, 6,20; quiabo, quilo, 3,60; repolho, quilo, 3,60; tomate especial, quilo, 8,00; tomate de 1.ª, quilo, 7,50; tomate de 2.ª, quilo, 6,50; vagem manteiga graúda, quilo, 3,60; miúda, quilo, 3,00; jiló, quilo, 3,60 ● Frutas — Abacate grande, um, 3,40; médio, 2,30; abacaxi, um, 4,80; banana d'água graúda, dúzia, 1,90; média, dúzia, 1,60; banana maçã graúda, dúzia, 3,80; média, dúzia, 3,40; banana ouro graúda, dúzia, 2,40; média, dúzia, 1,80; banana prata graúda, dúzia, 2,50; média, dúzia, 2,30; banana da terra graúda, dúzia, 8,60; média, dúzia, 6,00; côco sêco, quilo, 6,00; laranja Bahia, dúzia, 11,00; laranja Natal, dúzia, 9,60; laranja pera, dúzia, 9,60; lima da Pérsia, dúzia, 7,20; limão paulista, dúzia, 6,20; limão verdadeiro, dúzia, 9,20; mamão, quilo, 6,00; melancia, quilo, 4,80; uva Santa Catarina e Rio Grande, quilo, 8,00. Diversos — Aves abatidas, quilo, 30,00; aves vivas, quilo, 23,00; ovos comuns, dúzia, 15,00, e ovos especiais, dúzia, 16,00.

Os produtos que baixaram de preço em relação à tabela anterior, são os seguintes: beringela, quilo, 2,40; beterraba, quilo, 3,60; chuchu, quilo, 3,60; maxixe, quilo, 4,80; quiabo, quilo, 3,60; repolho, quilo, 3,60; tomate especial, quilo, 8,00; tomate de 1.ª, quilo, 7,50; tomate de 2.ª, quilo, 6,50; vagem manteiga graúda, quilo, 3,60; miúda, quilo, 3,00.

Quaisquer reclamações sôbre o não cumprimento dessas determinações podem ser feitas pelos telefones: 22-3467, 22-6003, 22-7018 e 22-7230.

Exames de motoristas

Estão chamados a comparecer à Diretoria do Serviço de Trânsito, para prestar exames de motoristas, sob pena de perder as taxas de inscrições, os seguintes candidatos:

As 6,45 horas Fernando da Silva Carvalho, Aurelio Mosciaro, Nilo Salvador Gallo, Rubens Soares Pereira, Elza Flores da Silva, Lahir Quartin, Hilda Navega Rocha, Ubirajara Brandão, Mário Mercier Ascenção, Waldir Alves de Souza, Sara Zeitune, José Francisco de Almeida, Raul Nogueira, Raimundo Arribamar Borges, Delbio Guimarães, Belmiro Rodrigues do Nascimento, Roberto Oswaldo Furst, Armando Leocadio da Silva, Rubens Cabral, Paulino Alberto da Silva, Daimond Urech, Francisco Alati, Lucio dos Santos Loureiro, José Lima Filho, Joaquim José Nunes, Marion Rocha de Athayde, Antonio Vilarim dos Anjos, Henri Jean Gajda, Odino Venturotti, José Pereira da Silva, Floriano da Mota Brito, José Bento, Nilo Fontes Filgueiras, Francisco Delgado, Arlindo Honorio da Silva, José Lourenço de Lima, José Vieira de Andrade, João de Deus Bezerra Menezes, Raulino Loureiro e Nilo Rodrigues Lopes.

As 8,15 horas — Joaquim Moreira de Pinho, Osmar Pereira de Lemos, Sven Guilherme Reichert, Leon Rachid, Pepro Mansur, Luiz Gonzaga de Sá Cavalcante, Paulo Varisco, Roque Bittencourt Lopes, Stanislau Kaplan, Eleanor Mc Conville, Armenio de Araujo, Joaquim Lopes Netto, Daniel Lopes, Fernando Pinto de Almeida Soares, Artur Bastos de Morais, Simeão Fernandes, João Augusto de Aragão Filgueiras, Edir Henrique do Nascimento, Annibal Pires Vianna, Antonio Francisco dos Santos, Manuel Teixeira Novais, Albino Marques Moreira, Antonio Joaquim Gonçalves, Luis Carlos Vieira, Oscar da Silva Fernandes, Renato Pereira Nunes, Valerio Teófilo Pereira, Sebastião Costa Rodrigues, Elias Veiga, Marcellino de Castro, Romualdo da Conceição, Antonio Bento Xavier, Evangelista Oliveira, Luiz Ferreira, Antonio José de Oliveira, Elio Vieira Silva, Waldevino Cândido da Silva, José João de Mattos, José Antonio Marta, Manuel José Vaz da Silva e Pedro da Silva Viana Filho.

As 14,45 horas — Adayl Martins Machado, Jair Sebastião dos Santos, Geraldo de Castro Oliveira, Anibal Teófilo Veras de Queiroz, Antonio Teixeira Aguiar, Manoel Braz Lopes, Sylvio Brandão dos Santos, Antonio de Almeida, Paulo dos Santos Fepicon, Heráclito Solaira, Sinval Bonfim de Paula, José Antonio Fernandes, Manuel da Silva Barreto, Adriano Duarte, Norival de Oliveira Fraga, Benjamin Esteves, Diogenes Borges dos Santos, Geronimo da Silveira Pimentel, Severino Flaviano Cavalcanti, Aurelio de Magalhães, Rogerio Fontes da Cunha, Alvaro Pereira Nunes, Antenor do Nascimento, José Rodrigues da Silva, Geny Gomes de Oliveira, William Joseph, Augusto Rodrigues Machado, Moacir Gonçalves, Elias Vieira Barbosa, Lafaiete Figueiredo Bispo, Nilton Lisboa, José Bonifácio Jordão Monteiro de Castro, Percy Aldous, Tullio Scelza, Manoel Ribeiro Alves de Assumpção, Jayme Ognibene, Achiles Thomaz, Santoro Mario Francisco, Luiz Roberto Wightman e Calmon Vianna.

Reservistas chamados

Estão convidados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, à Avenida Marechal Câmara 233, 3.º andar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes oficiais e praças: primeiros tenentes Manoel Carlos de Macedo e José Augusto Viegas, segundos tenentes Francisco Procopio dos Santos e Raul Dourado; reservistas Oswaldo de Oliveira, Claudio da Rocha Maciel, Aldemar Antonio Barroso, Francisco Nunes Ramos, Darci Faria Guimarães, Silvio Lino Vidal, Manoel Afonso de André Junior, Manoel Rodrigues Carvalho, Fernando Kmohan, Aniceto Pereira do Nascimento, Edmundo Medeiros Gomes, Osny Sanches, Carlos Preto Cardoso e José Antonio Teixeira.

Vacinação anti-rábica

Funciona um pôsto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte, n. 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um pôsto de vacinação anti-rábica, nos seguintes hospitais: da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende 128 — Epidio Boa Morte 28 — Bento Lisboa 43 — General Severiano 91 — Rainha Elizabeth 48 — Camerino 27 — Desembargador Isidro 52 — Vinte e Oito de Setembro 168 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rego 724 — Candido Benicio 146 — (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos 134 — (Campo Grande) — Senador Camará 56 — (Santa Cruz) — e Ilha do Governador.

Cursos gratuitos de ciências econômicas

O Diretório Acadêmico dos novos Cursos Superiores, Gratuitos e Noturnos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais informa que estão em pleno funcionamento êsses cursos recentemente criados pela Prefeitura do Distrito Federal e que são ministrados na Escola Amaro Cavalcanti, e fiscalizados pelo govêrno federal.

As inscrições para os exames vestibulares do presente ano letivo acham-se reabertas por mais alguns dias, existindo cerca de 140 vagas à disposição dos candidatos até 10-3-52.

Nenhuma taxa ou mensalidade será cobrada pela Faculdade, pois os cursos são inteiramente gratuitos, até a última série.

Os interessados poderão obter informações e detalhes na secretaria da Escola Amaro Cavalcanti, sita no Largo do Machado, n. 20, Catete, diàriamente, das 11 às 17 horas, em cujo local o Diretório Acadêmico está distribuindo os programas e pontos para as provas dos exames vestibulares.

Poderão se inscrever nesses cursos superiores os bacharéis em qualquer curso superior, os contadores e técnicos em contabilidade, os formados nos cursos clássicos ou científicos, ou cursos equivalentes.

A duração dos cursos é de 4 anos para o de Ciências Econômicas, e de 3 anos para o de Ciências Contábeis e Atuariais, de acôrdo com a lei em vigor.

Aceitam-se transferências de alunos, sòmente para o 2.º ano.

Ação da TRIBUNA DA IMPRENSA perdida

Uma ação, a de número 3.616, da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, pertencente a Mário Gandini Garcia, foi achada na rua dos Andradas, ontem à tarde.

Encontrou-a o investigador Batista, lotado no 8.º Distrito, onde se encontra à espera de que o proprietário vá buscá-la.

Matrícula na Escola de Saúde do Exército

Tendo em vista ordem do ministro da Aeronáutica, o diretor do Pessoal dirigiu uma solicitação aos diretores gerais, comandantes de Zonas Aéreas, comandantes de Unidades, chefes de repartições e estabelecimentos, que não encaminhem requerimentos de praças que solicitam matrícula na Escola de Saúde do Exército, em face da recomendação do ministro em memorando n. 337, de 11-2-52, por estar em estudo o problema de formação de enfermeiros na Aeronáutica, devendo os interessados aguardar oportunidade para requererem matrícula no Curso de Formação de Enfermeiros da Aeronáutica, se o desejarem.

Concurso para juiz substituto

Estão abertas até 9 de abril vindouro, as inscrições para o concurso de juiz substituto da Justiça do Distrito Federal.

O "Diário Oficial" também está publicando o edital relativo ao concurso para juiz substituto dos territórios federais, que estabelece o mesmo prazo para o encerramento das inscrições.

Matrícula de oficiais no C.T.A.

O diretor do Pessoal recebeu do diretor do Ensino, comunicação de que, por determinação do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, os primeiros tenentes da Armada Luiz Robichez Sanches e Carlos Albuquerque deverão ser matriculados no CTA, juntamente com a 1.ª turma do corrente ano.

Reabertura dos cursos da E. de Guerra Naval

Deverá realizar-se, na próxima segunda-feira, dia 3 de março, às 10 horas, a cerimônia de reabertura dos cursos da Escola de Guerra Naval, que será presidida pelo chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Raul de San-Tiago Dantas.

À disposição da Fazenda

O ministro da Marinha pôs à disposição do Ministério da Fazenda o capitão de corveta Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira e o capitão-tenente Ivan Gouveia Laboriau, do Quadro de Engenheiros Navais, sem prejuízo de suas funções, a fim de colaborarem na Comissão de Escolha de Navios para a Marinha

Artes plásticas

Monumento ao Prisioneiro Político Desconhecido

O INSTITUTO de Artes Contemporâneas de Londres tomou uma iniciativa deveras contemporânea: comemorar com um monumento escultórico não mais o soldado desconhecido como em 1918, mas o paisano por excelência que é o prisioneiro político. Na primeira guerra mundial, a vítima era sobretudo o soldado, os milhões e milhões de soldados que viveram enterrados vivos na terra, como toupeiras, durante os quatro longos anos de matança. Em sinal de gratidão e, sem dúvida, de remorso coletivo surgiu a idéia de erguer monumento não mais aos generais vitoriosos mas ao soldado anônimo, o verdadeiro herói da guerra.

Nos nossos tempos, comemorar vitórias militares, de generais estrelados ou soldados rasos, não comove mais ninguém.

Mais numerosos aliás que os soldados que vão para as frentes de combate são os civis que apodrecem anonimamente nos campos de concentração e nas prisões dos Estados ultra-modernos. Daí a contemporaneidade da idéia de glorificação anônima dos milhões e milhões de prisioneiros políticos que constituem hoje o último dos grupos sociais permanentes, indispensável ao que parece ao govêrno da Burocracia tecnocrática sôbre a sociedade.

O monumento ao prisioneiro político desconhecido deverá ser erigido em uma das grandes capitais, tudo dependendo dos caracteres que tenha o projeto premiado.

O concurso para o projeto do monumento está aberto a todos os escultores do mundo. Foram instituídos 80 prêmios para os participantes aceitos ao concurso, no valor de 25 libras cada um; 8 menções honrosas no valor de 250 libras cada uma; quatro prêmios de 1000 libras cada um e o grande prêmio de 3500 libras.

Foi constituido um juri internacional de 9 membros, entre os quais se destacam figuras do porte de Herbert Read (Inglaterra), Will Grohman (Alemanha), James Johnson Sweeney (E. Unidos), Giulio Carlo Argan (Itália) e Georges Salles (França), incumbido da distribuição dos prêmios. O grande crítico argentino, Jorge Romero Brest, foi convidado a integrar o juri como representante da América do Sul. A escolha do nosso colega do Prata para representar a crítica sul-americana não podia ter sido mais feliz, pois Romero Brest é, hoje, sem dúvida um dos poucos nomes de primeira plana no campo da crítica internacional.

M. PEDROSA

P.S. — Os escultores e artistas interessados em participar do grande certame dirijam-se a Jorge Romero Brest, Callao, 555, Buenos Aires.

Os pedidos de informação e inscrição devem chegar àquele destinatário até meia noite do dia 31 de março, enquanto que as maquettes não poderão ser aceitas depois de 30 de setembro. A reunião para a entrega dos prêmios está marcada para novembro do corrente ano em Londres.

TRIBUNA das LETRAS

ANO 2 — Sábado-domingo, 1-2 de março de 1952 — N.º 45

SEMANA DE INTELECTUAIS CATÓLICOS

D. VIRGINIA CORTES DE LACERDA RESPONDE A ENQUETE DE "TRIBUNA DAS LETRAS"

NOTA

Abrimos hoje um debate sôbre a Segunda Semana de Intelectuais Católicos do Brasil. A D. Virginia Côrtes de Lacerda, Secretária da Conferência e Presidente da L.U.C. feminina, formulamos 13 perguntas visando esclarecer pontos que nos parecem de importancia essencial.

Embora algumas das respostas de D. Virginia Lacerda sejam, a nosso ver, um pouco laterais, no seu conjunto representam um documento de valor que oferecemos à meditação dos nossos leitores.

Damos a seguir as perguntas e as respostas continuando assim as entrevistas já feitas, por êste jornal que já deu, e continuará dando, à Semana de Intelectuais Católicos, o relêvo que merece.

No próximo número de "Tribuna das Letras" publicaremos novas entrevistas e o resumo das conferencias.

1) Em que consiste e por que se realiza esta semana de intelectuais católicos?

Congregar intelectuais católicos, propiciando-lhes o contato fraterno com os problemas cristãos a que estão mais ligados os intelectuais — é o principal escôpo de Semanas como esta. Promovido por uma das organizações da Ação Católica Brasileira, já de si mesmo o movimento se define no sentido de **recristianização da cultura**, influindo no meio pelo próprio meio. Uma Semana de Intelectuais Católicos é, pois, uma das formas de atuação da LUC (Liga Universitária Católica), vale dizer uma das formas de seu apostolado específico — o de esclarecer a inteligência e a consciência católicas a respeito da exata posição a tomar em face dos problemas fundamentais da cultura, no meio específico em que vive, o meio universitário. Agora que se fundam, com a graça de Deus, pelo Brasil todo, Universidades e Faculdades Católicas, afigura-se-nos de grande alcance o exato conhecimento da missão confiada pela Igreja às Universidades, que tão bem participam, no mundo, da sua catolicidade.

2) Qual o critério que presidiu à escôlha dos conferencistas?

Foi pensamento da LUC (embora sem consegui-lo ainda desta vez) reunir no Rio figuras representativas da cultura católica em todo o Brasil, de modo a obter uma amostra significativa da intelectualidade católica do país. Para as conferências públicas (a se realizarem às 18 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde) obteve a colaboração da Universidade Católica de S. Paulo (D. Cândido Padim, OSB); da Universidade de Minas Gerais (Dr. Francisco Magalhães Gomes); da Universidade Católica de Pôrto Alegre (Dr. Armando Câmara); da Universidade do Brasil (Pe. dr. Maurílio Penido); da Universidade Católica do Rio de Janeiro e da Faculdade de Santa Úrsula (Dr. Heráclito Sobral Pinto, Dr. Paulo Novais, Dr. Tasso da Silveira). Assim, a respeito da Missão da Universidade (conceito e objetivos) em suas relações com a cultura e a vida (vida econômica, mundo estético, espírito científico, ordem jurídico-social, pensamento filosófico e coroamento teológico), ouviremos a palavra de conferencistas autorizados que merecem o apoio e a confiança da hierarquia.

Para os temas especializados, matéria dos estudos pela manhã na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, foram convidados intelectuais católicos reconhecidamente senhores dos respectivos assuntos e da doutrina católica — capazes, portanto, de relatá-los e debatê-los com segurança e profundeza, em autenticos seminários universitários.

Segurança de doutrina e domínio da matéria — eis o critério que presidiu à escolhá dos conferencistas.

3) Qual o critério que presidiu à escôlha dos temas?

A escolha do tema geral — **Missão da Universidade** — obedeceu a dois imperativos: o da continuidade do esfôrço e o da aspiração à síntese. A Primeira Semana de Intelectuais organizada pela LUC de São Paulo estudou o tema **O testemunho cristão nas carreiras liberais**, ocupando-se, assim, das consequências, na vida de cada profissional liberal, da formação universitária recebida. A Segunda Semana, num esfôrço de continuidade e de síntese, tratará desta própria formação, da **Missão da Universidade**, tão intimamente ligada à cultura (na aquisição dos valores supremos do espírito) e à civilização (na aquisição dos valores do corpo). Estudar a Missão da Universidade moderna é lembrar que ela não só deve conservar e difundir a cultura e a civilização, preparar para a sociedade os profissionais das carreiras liberais, mas converter-se também em um instituto geral de investigação científica, servindo à coletividade como cérebro ordenador que preveja as necessidades e os problemas de seu povo, investigue as melhores soluções em cada caso, e seja assim, para o conglomerado social, uma antena que capte em cada instante as exigências do momento, e um guia sábio, que mostre o caminho do progresso não só material, mas sobretudo espiritual.

No dia em que a Universidade tomar consciência de sua mais alta missão, — "de conquistar para a cultura novas verdades, novas organizações para o bem, realizações mais belas nas diversas artes" — voltará a ser o instrumento para que foi criada pela Igreja: de aperfeiçoamento do homem, cujo espírito se dilata para Deus nas perspectivas infinitas dos valores transcendentais.

4) As conferências são acompanhadas de debates?

Os debates, conforme determina o Regimento da Semana, são permitidos apenas no estudo dos temas especializados, pela manhã, na Universidade Católica: as conferências públicas prescindem dêles, pois deverão dar a exata posição do católico a respeito da missão da Universidade, nos seus diversos aspectos.

Os temas especializados, estudados à maneira de seminários, comportarão um aprofundamento específico, dentro dos grupos a que se destinam: econômico, literário, estético, jurídico-social, científico, filosófico e teológico. Um público especializado garantirá o êxito dos trabalhos, feitos em três fases sucessivas: colocação do assunto, debates em grupo e síntese dos estudos. O relator do tema e o coordenador do grupo são responsáveis pela ordem dos trabalhos, em cada seção.

5) Foram convidadas pessoas não católicas para assistir aos debates que haja ou possam ser provocados?

Dada a finalidade dos trabalhos da LUC — recristianização da cultura — é de desejar que venham à Semana pessoas não católicas ou apenas simpatizantes, pois a graça de Deus nelas poderá encontrar terreno fértil, onde a semente germine.



Virginia Cortes de Lacerda

Os debates — que se deverão manter sempre no alto nível dos estudos da Semana — ganharão com o estímulo trazido por uma assistência capaz de apanhar-lhes o sentido verdadeiro e de dêle se beneficiarem.

6) Têm estas conferências um sentido de lição, um sentido didático ou professoral, ou pretendem que seja o ponto de partida de um debate generalizado entre a intelectualidade brasileira não só no recinto em que se realizam, mas nos jornais, em estabelecimentos escolares, etc.?

Os relatores colocarão os respectivos temas no ponto de vista de sua especialidade própria e de sua posição em face da doutrina católica. Os debates suscitados levarão a uma síntese, resultado dos estudos do dia. Quanto mais vivos e sugestivos, tanto mais capazes de se generalizarem, ultrapassando o âmbito da Semana e continuando, na imprensa ou na escola, a missão verdadeiramente universitária de transmitir ou suscitar a cultura.

7) Por que não foi incluído no plano das conferências a posição do catolicismo perante o comunismo, o problema social, as reivindicações operárias, o nacionalismo, a democracia, a reforma agrária?

Reconhecendo embora a suma gravidade e a palpitante atualidade de tais assuntos, preferiu a LUC, mantendo-se no terreno das idéias, estudar temas culturais relativos à Missão da Universidade, incluindo, porém, no primeiro dia de estudos, temas que dão bem a medida da importância dessa missão na vida do grupo social e da sua repercussão em todos os níveis sociais. Numa época como a nossa de ação e agitação, é preciso proclamar a vigência dos puros valores espirituais.

8) Parece-lhe que uma semana de intelectuais católicos deve ficar na superestrutura dos problemas e debater aspectos filosóficos de merecimento mas que só interessam a uma minoria? Como, por exemplo, problemas de estética, ou de análise filosófico-literária, ou citando ao acaso "A teologia e a Divina Comédia"?

Precisamente porque desenvolve o têma geral **Missão da Universidade**, esta Semana de Intelectuais tinha de manter-se em nível realmente universitário, sem esquecer que, **sendo a cultura o sistema das idéias em cada tempo**, compete ao intelectual católico infundir, nesse sistema temporal, o sentido eterno da doutrina cristã, contido na filosofia perene e na teologia. São assuntos que interessam apenas a uma minoria? Mas precisamente por isso, porque é uma minoria, é que a Universidade tem que apresentar uma síntese coêsa e una do saber, sem nunca perder de vista uma de suas finalidades precípuas, que é esta de transmitir a cultura geral, êsse resíduo que constitui o ensino superior medieval, e ao qual se deve, em grande parte, a unidade cristã dessa época.

Colocando em seu temário problemas de estética e de análise filosófico-literária, ao lado de problemas econômicos, artísticos, jurídicos, científicos, filosóficos e teológicos, a Semana pretendeu atrair ao seu recinto todos os interessados pela cultura especializada, sem nunca perder de vista que êstes temas específicos se entrosam no tema de cada aspecto do tema central.

A análise atenta do programa revelará justamente que, aprofundando os temas específicos, tivemos em mira patentear-lhes as raízes, que recebem seiva de outros domínios culturais, na unidade do verdadeiro saber.

Um tema como *A teologia e a Divina Comédia* explica-se perfeitamente na Semana: tratado pelo grupo de estudos literários (e não nos esqueçamos de que a Divina Comédia é o poema da Igreja Católica), está inserido no último dia da Semana, precisamente aquêle em que se trata de um aspecto geral da Universidade que é, ao mesmo tempo, uma legítima reivindicação católica: a Teologi[illegible]omo cúpula da Univer[illegible]ma que lhe parecem em demasia especializado ganha assim, examinado dentro do quadro do último dia de estudos, um lugar seu: não se compreenderia que um grupo que estuda literatura numa Semana de Intelectuais Católicos se desinteressasse de um tema que mostra como uma profunda vivência católica pode fazer da teologia uma das maiores criações poéticas de todos os tempos. A mim me parece que estudar um tema como este é dar à Igreja um louvor altíssimo, dentro de um autêntico testemunho literário.

Quanto ao outro tema "*A crítica literária como ciência*", ninguém ignora que é de atualidades palpitante, de tal sorte que nenhum estudioso da literatura pode colocá-lo à margem.

Não chego a compreender a objeção levantada a um tema geral como êste "*A Universidade e o mundo estético*". Será menor, por ventura, a Missão da Universidade, ao transmitir a cultura artística, ou ao propiciar-lhe clima para novas criações estéticas, do que ao transmitir a ciência ou ao fornecer-lhe meios de investigações e descobertas?

Parece que Spranger tem razão: e que é tão legítima a vocação para a forma de vida estética, quanto para as diversas formas de vida (religiosa, social, científica, econômica, política...), sem esquecer que a vocação vem de Deus.

9) A que camada da população se dirigem estas conferências?

Uma Semana de Intelectuais supõe um grupo de intelectuais que estudam e discutam problemas de seu interêsse vital; e supõe ainda um grupo de futuros intelectuais (os universitários, os estudantes de nível superior) ou de pessoas interessadas pela cultura geral ou especializada, que nela se expõe ou debate. Já vê que não será tão restrito o público que poderá frequentá-la.

10) Como pretendem fazer sentir ao povo a ação e o pensamento católico, partindo dessas conferências?

O caráter dominante em conferências culturais como as organizadas nesta Semana de estudos é, sem dúvida, o aprofundamento das idéias, a orientação do pensamento, a tomada de posição. Mas não esquecendo uma velha verdade, que já passou ao domínio de todos, não é demais repetir que são as idéias que conduzem o mundo.

E no mundo confuso em que vivemos, no mundo em que se faz sentir o primado da ação que é as mais das vezes mera agitação, necessitamos, primeiramente, de idéias claras e precisas, que orientem a ação.

E' através delas que pretendemos atingir, ainda que indiretamente, o povo.

11) Não lhe parece que há o perigo desta semana dos intelectuais católicos ficar adstrita no seu pensamento aos que já estão convencidos sem conseguir chegar até as camadas indiferentes, mas suscetíveis de ser impregnados do pensamento cristão?

(Conclui na 1.ª pág.)

"SOU APENAS UM ROMANCISTA"

DIZ ADONIAS FILHO

O depoimento do autor de "Memórias de Lázaro" — O levantamento obstinado de uma zona rural que envolveu tôda a sua infância — Explicação de um título, uma ética e uma estética — O problema da expressão

Quando o jovem romancista baiano Adonias Filho se candidatou a deputado federal pela U.D.N. de seu Estado e não conseguiu eleger-se, o editor José Olympio lhe disse: "Foi ótimo você não se ter elegido. Assim poderá continuar escrevendo seus romances".

O romancista não gostou da observação, feita em 1951, mas agora, com o êxito de seu novo romance, "Memórias de Lázaro" deve ter compreendido a observação do editor.

O romance, segundo os primeiros críticos que sôbre êle se manifestaram, traz à literatura brasileira novos elementos. A história de um punhado de almas solitárias e rudes no sertão baiano que é "Memórias de Lázaro" afirma a vocação de um jovem escritor que conhece seu ofício e sua missão. A respeito de sua obra, ouvimos Adonias Filho.

O DRAMA HUMANO

Declarou inicialmente o escritor Adonias Filho:

— Quando publiquei "Os Servos da Morte", não supunha que viesse a escrever um romance, tão dentro da mesma atmosfera, quanto "Memórias de Lázaro". E nessa atmosfera continuará o terceiro romance, "Corpo Vivo", interessado na tentativa de penetração em certos problemas, preocupado em demonstrar que o drama humano decorre de uma condição inapelável. Literàriamente, como romancista, evitarei o meu próprio depoimento. Mas, como autor que se responsabiliza por tudo o que escreve, asseguro que, em "Os Servos da Morte" e "Memórias de Lázaro", já encontro realizado o que ambicionei fazer num velho compromisso de muitos anos. Por êste lado, sinto-me perfeitamente tranquilo.

UMA ZONA RURAL

— Não sei como possam reagir os críticos. E' possível que levantem uma exata interpretação. A tarefa da sondagem, porém, pertence aos críticos. Quanto a mim, e quero declarar com a maior franqueza, o plano arriscado e áspero não me amedrontou. Trabalhei com obstinação, em silêncio, reanimando uma zona rural que absorveu quase tôda a minha infância. Em seu primitivismo, em sua violência, no desamparo total e selvagem, figuras como Alexandre Jerônimo me apareceram tão humanas quanto o mundo que as envolvia. Não aceitarei, porém, discussões. Quem quer que deseje negar o romance, que o negue. Mas, sejam quais forem os argumentos, jamais ficarei contra "Memórias de Lázaro". Tenho-o ainda no meu sangue. E, se o publiquei, aceito-o em tôdas as suas consequências.

O EXEMPLO DE LAZARO

Ouvido sôbre a significação do título de seu livro, disse o autor:

— Não há uma significação bíblica no título. O que há, talvez em uma projeção negativa, é o meu tema indo ao encontro do episódio evangélico. Lázaro, tantas vêzes servindo de inspiração literária, sobretudo no teatro — é impossível esquecer a extraordinária peça de Eugene O'Neill — tinha fatalmente que se impôr ao romancista fascinado pela fôrça da Morte. Creio que, no título, grande parte do livro se explica. Mas, sem a sombra de Lázaro, sem a sua fantástica aparição a desafiar a curiosidade sôbre o que teria visto dentro das trevas, está claro que o romance não seria escrito.

A ESTÉTICA DE UM ROMANCISTA

Sôbre seu método de criação artística, assim se manifestou o entrevistado:

— Eu não sou um copista, nem um burocrata encarregado de escrever relatórios. Não tenho compromissos partidários para defender teses ideológicas. Sou apenas um romancista. E por isso mesmo é que não me interessa, como tema, a realidade comum. Sempre achei que a contribuição imaginária valoriza a obra literária — e, sendo capaz de transfigurar, prefiro o romancista que transfigure. Nos meus temas, sobretudo, que não são temas diretos e objetivos, a transfiguração se torna indispensável. Em "Memórias de Lázaro", por exemplo, a atmosfera humana do romance não seria possível sem que antes o vale se transfigurasse.

A EXPRESSÃO DE UM ROMANCISTA

Finalizando suas declarações, disse o sr. Adonias Filho:

— Sei que muitos, como se verificou em relação ao romance anterior, não deixarão de ferir o problema da expressão. Alguns críticos julgarão que desprezei suas opiniões, insistindo na realização de uma expressão elevada na fala de personagens rudes, ignorantes e primitivos. Acontece, porém, que, para mim, o romance não é uma captação fonográfica, nem tampouco uma investigação linguística. E' um trabalho de arte a depender tão somente do artista. Posso ter falhado, posso não tem conseguido o que foi ambicionado — mas essa qualidade artística, que é a medida proporcional, impedia-me desequilibrar a construção no aproveitamento de uma linguagem vulgar e de uma primária manifestação expressional. Ninguém mais, a não ser Shakespeare, orienta-me nesta decisão.

PALCOS NO MUNDO

ESTADOS UNIDOS

José Ferrer que está aparecendo atualmente no drama psicológico "The Shrike", dirigido e produzido por êle mesmo, tem tido um ano de muito trabalho. Êle produziu e dirigiu "Stalag 17", dirigiu a comédia mais interessante do momento "The Four Poster"; êle vôou até Puerto Rico para dar seu apoio em debates, ao Instituto de Negócios culturais e internacionais, e representou no filme "Anything can Happen", além de dar onze "shows" de Shakespeare, no rádio WNEW. Gravou a peça de "Cyrano de Bergerac", e escreveu dois "scripts" para filmes, "Moulin Rouge" e "A Stretch on the River", colaborando em outro "script" "The Musical Comedy Man" com George M. Cohan; mas isso será para uma peça musicada que êle pretende co-produzir, dirigir, e representar, na temporada próxima... "Gertie", uma comédia com Glynnis Johns, uma excelente atriz inglesa que não agradou e foi ràpidamente retirada, mas a crítica elogiou muito o desempenho de Glynnis... Gilbert Miller está buscando uma possibilidade de apresentar "Traveler without Baggage" (de Anouilh) em Broadway. Dizem que Tyrone Power está interessado na peça.

HORIZONTE LITERARIO

"Os Loucos", de Octavio de Faria, é o próximo romance do autor de "A Tragédia Burguesa", a ser editado pela Livraria José Olympio.

★

Erico Veríssimo está escrevendo uma novela, para ser publicada pelas Edições Hipocampo.

★

Intitula-se "Pedro I" o próximo livro do historiador Octavio Tarquínio de Souza. Será lançado em 3 volumes.

★

Eustáquio Duarte continua seu paciente trabalho de anotação de uma obra inédita de Rodolfo Garcia.

★

"Sempremar", poemas de Macedo Miranda, eis o título de uma das próximas edições Hipocampo. E' livro de estréia, de poeta jovem. E Marques Rebelo, tão pouco entusiástico em relação à literatura brasileira, garante que se trata de uma grande estréia.

★

A editora "Orfeu" vai lançar êste ano, num só volume, todos [illegible] que João Cabral de Melo Neto, atualmente em Londres, vem publicando em edições fora do comércio.

Incluem-se, no volume de "Orfeu", os seguintes trabalhos do poeta: "Pedra do Sono", "Os malamados", "Psicologia da Composição", "O Engenheiro" e "O cão sem plumas".

★

Está finalmente nas livrarias "Bota de Sete Léguas", o livro de viagens de José Lins do Rego. Destacam-se as páginas que o romancista e s c r e v e u sôbre a França, a Suécia, a Dinamarca e Portugal. Há ainda uma série de crônicas sôbre a sêca nordestina. A capa é de Oswaldo Goeldi. O lançamento é da Editôra "A Noite".

O LIVRO DA SEMANA

("Le dieu nu" — Robert Marguerite — Prêmio Theophraste — 1952 — Editôra Galimard — Paris)

UM ESQUEMA PRELIMINAR

HÁ, a nosso ver, três espécies de romancistas: os que imaginam situações, dramas, ambientes e personagens para "fazer arte". Neste caso estão Thakeray, Flaubert, Eça.

Os que descrevem, com modificações maiores ou menores a realidade que conhecem, os dramas, ambientes e personagens que viram, ou lhe foram transmitidos pela tradição, por confissões pelo estudo de documentos, com debate de problemas filosóficos, não sendo porém essa a preocupação dominante ou exclusiva do autor. Estão neste caso Balzac, Tolstoi, Camilo. Há os romancistas que fazem da sua obra uma portentosa confissão transfigurada em personagens aparentemente fictícios do que há de mais p r o f u n d a m e n t e simbólico na sua vida, sendo estruturalmente obras ao mesmo tempo de sentido especulativo poético e trágico, removedores de idéias, interrogativas, ou para tudo dizer, animadas de um sôpro metafísico. Neste caso encontramos na sua expressão mais grandiosa, Dostoievski. O que vem a seguir, na mesma família espiritual, abeira-se por vêzes da sua zona de preocupações como Graham Greene, mas em confronto com Dostoievski representa apenas um balbuciar atribulado.

"LE DIEU NU"

Este romance oscila entre o 2.º e o 3.º tipo do esquema de trabalho que acabamos de delinear. Ele é uma interpretação da realidade vista e vivida, segrega pela ação, conceitos de ordem filosófica e ética, mas por certos aspectos o problema do bem e do mal, consequência do niilismo na determinação da conduta cotidiana, tenta ascender até ao terceiro ponto, embora não o consiga senão raras vêzes. O desenvolvimento dialético da ação define o que visa o autor e não longos diálogos, exposições de doutrinas, ou cartas, diário íntimo, ou outros recursos. Não é portanto nem um romance de tese nem um ensaio romanceado. A tentação seria talvez para o panfleto camuflado em arte. Nem sempre o autor consegue evitá-lo, mas as concessões são mínimas [illegible] merecedoras de não [illegible]

O TEMA

O Amor, o deus nu dos fenícios, a encarnação do princípio da vida, é a matéria em que se grava o tema do romance, ou melhor: as vicissitudes dêsse deus antigo na sociedade materialista dos nossos dias. A forma específica que Marguerite ataca, pelo desenvolvimento dramático do romance, é o chamado casamento de conveniência, tudo o que o gera e permite. Vamos assim encontrar ao mesmo tempo como responsáveis, o materialismo e uma falsa educação de mulher no sentido da obediência sem reflexão, que leva muitas jovens a aceitar indicações da família que depois não podem abandonar em virtude da própria razão que as levou a obedecer. O casamento de conveniência não é mais que uma das proteiformes encarnações do materialismo, por isso a crítica de Marguerite deve considerar-se como um "corte" na civilização atual, para melhor estudo embora não constitua evidentemente um juízo que a abarque em tôda a amplitude. O ter escolhido êste "corte" determina ao mesmo tempo a feição romântica do autor, o aproveitamento de uma experiência e o desejo de atingir o grande público, mais entendido em casamentos do que em Economia Política.

UMA INTERPRETAÇÃO E UMA TABELA DE VALORES

Pelo que se depreende do conjunto do romance, para Marguerite, a mentalidade que gera êsse tipo de casamento, ou antes, de contrato, é uma estranha simbiose de mêdo, perante a vida, e de ganância fria; de cinismo em face do "partenaire" e de autopiedade pela renúncia à própria escolha, de comodismo e orgulho ("sou mais rica que a prima. Mamãe n u n c a conseguiu isto"); de reconhecimento da [illegible] incapacidade [illegible] um sulco pessoal; de frivolidade e "sabedoria", de niilismo, de ambição e demissão.

Em face de que tabela de valores pode ser fundamentado êste veredicto? A tabela de valores cristã. Sem ela tudo é "flou" porque se perderam os pontos de referência e a noção do conteúdo transcendente da pessoa humana. Por isso a crítica de Marguerite ao casamento de conveniência, feita por um laico, resulta numa exaltação indireta do cristianismo. Ela pressupõe os valores cristãos que mesmo quando pisados continuam a impôr às consciências um êco de remorso. E' essa tabela e êsses valores que tornam válidos o seu testemunho. Mas é a sua arte que emociona a face dos problemas, lhes dá carne, vibração e fascínio. Do contrário seria apenas uma tese dialogada.

PERSONAGENS

JACQUELINE — Casamento concertado pelos pais e aceito passivamente, com um indivíduo "amigo de infância", "tudo em família". Junção de pequenas fortunas e separação um ano após o casamento. Amores laterais, regresso à casa, por obediência, mediante entendimento de viverem "casados-separados". O tema é banal, como a vida de todos os dias. Menos banal porém é a maneira como Marguerite dele se apodera e o transforma.

Educação de Jacqueline — Finura de trato, piano, religião formalista (o conceito de liberdade cristã e de autonomia da pessoa humana eram-lhe desconhecidos), comodismo, obediência.

BEAUFORT — Marido de Jacqueline — O amigo de infância, íntimo do General (Marguerite designa sempre assim o pai de Jacqueline) seu provável companheiro de poker. "Pequenos defeitos, num homem", dizia o General falando de Beaufort. Êsses pequenos defeitos são jogar, beber e gostar um pouco de mulheres [illegible]. Mas Beaufort era quase de família e, "depois do casamento vai mudar". E o Amor? O Amor vem depois... Se não vier... enfim, a vida não é feita disso... O General explica, o general casa — e depois assiste à separação e às inclinações extra-matrimoniais de sua filha. E' o fracasso, digamos o fracasso de uma estrategia "realista", que peca exatamente por ignorar a outra face da realidade.

MARITÉ — Em casa de quem se refugia Jacqueline no momento da separação do marido. Temperamento exibicionista, sob muitos aspectos enigmática, casa por conveniência com o "futuro Prefeito do Sena" (nunca conseguiu ser Prefeito mas conseguiu saber as razões do casamento).

Marité é dominadora e prática, sem princípios, meios nem fins, amoral com um culto do triunfo e da "toilette", mas "muito respeito pelo que podem dizer". Tão prática, que (por espírito prático), como não tem qualquer amor ao marido busca no irmão por um jôgo complexo de concessões parciais o amante, embora incompleto, como o homem menos capaz de criar escândalos, de dar que falar, visto estar interessado no silêncio. A um casamento por conveniência soma o incesto por conveniência. Um incesto falhado — mas apenas por falta de coragem. Marguerite tira aqui as últimas consequências de uma posição amoral e materialista que só para muitos, nesta ampliação patológica, consegue fazer-se entender.

BRUNO — Irmão de Marité, por quem tinha paixão misturada a um profundo sentimento de ódio. Mas sempre emocionado em face dela, excitado, atraído, repelido, convencionado. Misto de "enfant gaté" e de cavaleiro medieval. Jacqueline sente-se atraída por êle — mas não tem a coragem dos seus sentimentos. Bruno é a encarnação visível, por vêzes mesmo indiscreta, do próprio autor. O livro é o protesto contra o tipo de casamento de que foi vítima Jacqueline e sua "euforia da obediência".

HELENA — A [illegible] mais pura do romance. Educação de talhe antigo, mas sabendo bem o que quer. Intensa vida interior, religiosismo consciente, respeito aos pais, mas independência, "em face de duas ou três questões em que vale enfrentar o mundo inteiro". Seus sentimentos por Bruno são de uma grande nobreza. Estamos em face da redenção do Amor, retalhado por tôdas as páginas do livro.

Casa com Bruno, como "sabia que teria de ser" e dá-lhe a felicidade prometida. A sua paixão era firme, tranquila e solar. Helena é a encarnação do dístico que Marguerite gravou no umbral do seu livro, tirado das "Mil e uma noites": O amor é o último companheiro, aquele que nos acompanha até ao ângulo do túmulo". Através de Jacqueline, Bruno realiza a catarsis, por Helena atinge a plenitude.

Crítica em duas frentes ou numa só frente? — Assumem os católicos posições outrora reservadas aos socialistas?

A crítica do materialismo, do niilismo, do amoralismo e também da obediência, da passividade da ausência de respeito pela sua própria autonomia, pelo menos nas decisões que mais importam, conduz Marguerite a uma crítica talvez em duas frentes: a primeira contra o capitalismo e sua exclusiva atenção aos valores materiais, crítica de sentido cristão. A segunda contra a condição de minoridade da mulher e pelo seu direito a decidir o seu caminho; històricamente é uma crítica de intenções socialistas. Mas isso mesmo vamos encontrar num católico como Emmanuel Mounier, para não citarmos Henri Simon, Maritain ou Alves Correia. Sem nunca perder de vista a sua condição de mulher, a posição de Marguerite vem encontrar, séculos passados, a exclamação de Cervantes: "Cada ser deve fabricar o seu próprio destino".

Por isso êste livro de Robert Marguerite, tessitura impecável de desenho e acabamento, é, talvez, mais do que o autor supôs ou quis, a obra de um moralista.

PAULO DE CASTRO

INFLUENCIA DA PROPAGANDA COMERCIAL

NA MENTALIDADE E GOSTO ARTISTICO DAS MASSAS

O Museu de Arte de S. Paulo inaugura a sua Escola de propaganda

SAO PAULO, 1 (Sucursal) — Desenvolve-se neste instante em São Paulo importante movimento em tôrno da iniciativa do Museu de Arte, fundando uma Escola de Propaganda. Buscando melhores informações sôbre o empreendimento, procurou a nossa reportagem o diretor da Escola, Sr. Rodolfo Lima Martensen, que é também diretor da Associação Paulista de Propaganda. O Sr Lima Martensen prontificou-se a fornecer aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA tôdas as informações que, de uma forma ou de outra pudessem esclarecer os objetivos da Escola de Propaganda.

OBJETIVOS

— Por ocasião do I Salão Nacional de Propaganda e da Exposição do Cartaz Suiço — disse o Sr. Martensen — evidenciou-se para a direção do Museu de Arte de São Paulo, a tremenda importância da propaganda comercial na formação da mentalidade dos povos. Muito mais do que uma obra prima pendurada nas paredes de um museu, um anúncio de um produto qualquer, divulgado através dos modernos meios de propaganda pode aprimorar ou deteriorar o gôsto artístico das massas. Desta forma, procurou o Museu de Arte estender aos meios publicitários a sua influência cultural, fundando uma Escola de Propaganda capaz de aproveitar os bons publicitários ja existentes e formar novos elementos capazes de criar uma propaganda produtiva para os anunciantes e, ao mesmo tempo, de benéfica influência popular.

ORGANIZAÇAO

E acrescentou:

— Para que a atuação do Museu na propaganda pudesse ser realmente eficiente, tornava-se necessário criar uma Escola que não se limitasse aos setores artísticos da publicidade mas estendesse a sua orientação a todos os múltiplos ramos da propaganda. Desta forma, foi entregue a um publicitário experimentado a organização e direção da nova entidade, resultando desta política uma Escola completa, cobrindo todos os setores da complexa organização publicitária moderna.

— Um anteprojeto por mim apresentado em outubro de 1951, foi aceito na integra pela direção do Museu, que tudo tem feito para facilitar o desenvolvimento do plano traçado. O apoio que recebo do professor P. M. Bardi com sua esclarecida visão artística e do inteligente secretário do Museu, Sr. Flávio Motta, é decisivo na formação de cursos sólidos e funcionais.

— Além dêste sustentáculo, por assim dizer: doméstico, muitos benefícios surgiram do contacto com a Columbia University dos Estados Unidos, Federação Francesa de Propaganda e Advertising Club of New York. O setor pedagógico, pròpriamente dito, foi longamente influenciado pelos professores Dr. Linneu Schutzer — da Universidade de São Paulo e Osvaldo Sangiorgi, do Mackenzie College. De resto, foi a nossa larga experiência no ramo tanto aqui como no estrangeiro que nos permitiu traçar cursos funcionais e práticos.

OS CURSOS

— São 10 as matérias de ensino — continua o Sr. Martensen — existindo para cada uma um professor altamente categorizado.

Elementos de Propaganda, Redação, Layout, Arte Final, Produção e Artes Gráficas, Psicologia, Pesquisas de Mercado, Promoção de Vendas, Média e Rádio-Cine-Televisão.

— Com êste currículo o aluno aprende a situar o problema através das pesquisas de mercado, a interpretá-lo com a psicologia, a estabelecer sua plataforma de argumentos com o texto e layout e a executar o anúncio com a arte final e a produção mecânica. As várias maneiras de divulgar sua mensagem serão analisadas nas aulas de média, rádio, cinema e televisão. A Promoção de Vendas completará o quadro do ataque ao mercado com o estudo dos velhos e modernos métodos de incentivo imediato de vendas. A duração dos cursos será de 2 anos, com 3 aulas por noite em dias alternados, de março a novembro. Os alunos aprovados nos exâmes finais receberão diploma com indicações do seu aproveitamento nas diferentes matérias.

BÔLSAS DE ESTUDOS

— Para os melhores alunos da classe serão fornecidas Bolsas de Estudo gratuitas nos Estados Unidos e na Suiça. Êstes dois países foram escolhidos por representarem o mais elevado padrão publicitário do novo e do velho mundo. Como é evidente, o critério a ser adotado nos exames será dos mais rigidos.

SELEÇAO DE ELEMENTOS

— Com a assistência de técnicos pedagogos e valendo-nos da experiência de outros cursos semelhantes faremos uma seleção muito cuidadosa dos alunos. Acreditamos que podem ser divididos em 3 tipos os candidatos à Escola de Propaganda. São êles: a) Os elementos estudiosos em geral, que frequentam vários cursos e vêem na Escola de Propaganda mais uma fonte de conhecimentos dignos de serem armazenados para o futuro ou como mera curiosidade; b) Os homens ou rapazes do comércio e da indústria, que desejam ser bem sucedidos em suas carreiras e para tal sabem que precisam conhecer alguma coisa de propaganda; finalmente, os elementos que têm inclinação para a publicidade e desejam fazer da propaganda a sua profissão. Foi principalmente para êste último grupo que a Escola foi criada.

O CORPO DOCENTE

E diz em seguida o entrevistado:

— Minha maior responsabilidade ao estruturar êste novo organismo do Museu de Arte foi a escolha acertada dos professores do curso. Grandes e exaustivas investigações foram feitas neste sentido, antes de que eu pudesse tomar uma decisão definitiva. Os resultados dessas demarches parecem compensar os esforços dispendidos. Conseguimos reunir um grupo tão sólido e homogêneo de homens-de-propaganda que sem dúvida representa uma garantia de sucesso para a nossa Escola. Vejamos:

Redação: Dr. Renato Castelo Branco.

Layout: Fritz Lessin.

Arte Final: Geraldo Wilda.

Elementos de Propaganda — Psicologia: Professor Dr. Linneu Schutzer.

Promoção de Vendas: Ruy de Barros Chalmers.

Média: Antonio Nogueira.

Rádio, Cinema e Televisão: João Carillo.

Pesquisas de Mercado: Arnaldo da Rocha e Silva.

Seminário: Dr. Murillo Mendes.

Mesas Redondas: Salvador C. Pintaúdi.



O Sr. Lima Martensen quando expunha aos jornalistas paulistas os planos da Escola de Propaganda. (Foto da Sucursal de São Paulo)

— A Cadeira de Produção Mecânica e Artes Gráficas ainda não foi preenchida pois só será incluida no 2.º ano letivo.

ATIVIDADES DA ESCOLA

— Além dos cursos técnicos, estamos organizando várias atividades colaterais da Escola, entre elas o Seminário Quinzenal, onde serão ventilados os assuntos mais diversos ligados à propaganda. O Dr. Murillo Mendes, orientador dêste importante setor da Escola, levará aos nossos alunos a palavra dos mais representativos elementos do comércio, da indústria, da imprensa e do rádio, a fim de lhes dar uma vista panorâmica dos negócios em geral, situando claramente a posição da propaganda.

— Nas Mesas Redondas — a cargo do Sr. Salvador C. Pintaúdi, serão analisados anúncios correntes pelos professores e alunos, cobrindo-se também os setores de rádio, cinema, cartazes e televisão.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições dos candidatos as 60 vagas na Escola de Propaganda encerrar-se-ão no dia 23 do corrente. Até a presente data, já sobem a 150 o número de alunos inscritos e o interêsse em tôrno da nova Escola é evidente em todos os círculos publicitários da Paulicéia.

JORNADA DE TRABALHO

A propaganda é tida como uma das profissões mais lucrativas do Brasil. De fato, o tempo que os professores vão dedicar à Escola poderia render-lhes verdadeiras fortunas se dedicado a trabalhos profissionais. Esta porém é uma jornada de trabalho, e o que mais credencia êsse grupo de homens que aceitou o encargo de lecionar propaganda no Brasil é justamente êste desinterêsse financeiro e espléndida dedicação à sua classe.

UTIL S.A.

Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

6.30	7.30	8.30	9.30
9.45	10.30	11.30	11.45
12.30	13.30	14.30	15.30
16.30	17.30	17.45	18.30
19.30	22.45		

PARTIDAS DE PETRÓPOLIS

6.30	7.30	7.45	8.30
8.45	9.30	10.30	11.30
12.30	13.30	14.30	14.45
15.30	15.45	16.30	17.30
18.30	19.30		

Preço da passagem: Cr$ 19,00

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro 557 — Tel.: 3363

GUSTAVO VIGELANDS, O...

(Conclusão da 4.ª pág.)

idéia religiosa, cristalizando nele uma impressão de sublimidade, considerando com reverência o artista que soube expressar nos grupos a quinta essência da vida. Para quem sabe ver, constitui uma emocionante vivência o ser confrontado com o ápice da obra de Vigelands.

Mas os seres humanos não compreendem de igual maneira, não sentem igualmente, e não interpretam igualmente o que vêem, embora Vigelands com suas obras parece ter tido verdadeiramente a faculdade de fazer com que sejam trazidos à discussão os problemas, seus próprios problemas, os de tôda a humanidade. E não é só na Noruega, mas em muitos outros lugares, que suas obras são discutidas, despertando grande escândalo ou a mais profunda admiração. Eis um exemplo tomado de um artigo do conhecido autor inglês Evelyn Waugh, publicado quando de uma visita à Escandinávia em 1947. Escreve Waugh:

O ESPIRITO RELIGIOSO PERANTE VIGELANDS

A Escandinávia experimentou êste último século uma acentuada apostasia religiosa, não se podendo incluí-la mais entre as nações do mundo cristão. (O autor atribui ao ensino público a culpa desta apostasia). Desde o berço é o escandinavo secularizado pelo Estado onipotente e o resultado é, que, como único povo na história, não tem religião alguma. Em todo o mundo ocidental tentou-se um retôrno à fé, com uma intensidade desconhecida desde o renascimento, mas na Escandinávia, a grande maioria do povo, e sobretudo dos intelectuais, perdeu por completo e irrevogàvelmente a concepção religiosa da vida, da posição do ser humano diante de seu Criador, de um mundo que existe em relação ao céu e ao inferno.

E, continua Waugh, para demonstrar um expoente da maneira escandinava de "devoção", basta ao visitante dirigir-se ao parque de Frogner em Oslo, onde encontrará um monumento sem igual na Europa. Há cêrca de 20 anos, o município de Oslo decidiu que Vigelands era um gênio, comparável a Miguelangelo. (Entretanto Waugh admite que Vigelands tinha talento). E o município de Oslo deu a Vigelands o que Miguelangelo nunca conseguira: carta branca para desenvolver sua arte! Vigelands recebeu tudo o que desejava, e em recompensa trabalhou durante anos com incansável energia.

AUSENCIA DE ESPIRITUALIDADE

O resultado foi um gigantesco monolito com uma ponte e passeios, em bronze e granito (Waugh usa a expressão: um variado parque zoológico sub-humano) representando os ciclos da vida desde o feto até o esqueleto.

Há ali homens grandes, calvos, nús, barbudos, carnosos, que lutam, amam, e tratam seus filhos a pontapés, como a bolas de futebol. Há ali ressequidos casais de velhos, agonizantes. E ali está também, talvez a única escultura existente de um feto humano. E' uma enorme façanha o produzir semelhante massa de esculturas, mas em tôda essa aglomeração de músculos, não há um vestígio de processo intelectual ou de atitude espiritual.

E o artigo conclui:

Minha opinião é que a confrontação com tudo isto é uma das experiências mais deprimentes que possam ser feitas. E' muito mais impressionante que as ruinas de Hiroshima! E enquanto estava naquele parque inundado pela luz do sol, onde as crianças brincavam na fonte, perguntei-me: "Que esperanças pode haver para o povo que produziu isto?"

Esta a crítica de um espírito religioso. Não podíamos deixar de dá-la para melhor ajuizamento do problema — que continua em debate.

Semana dos Intelectuais Católicos

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ainda que ficasse adstrita aos católicos de convicção e de vida, não correria perigo a Semana. Teria contribuido para uma revisão geral de valores, para um aprofundamento cultural e doutrinário, que arregimentaria os intelectuais católicos, tornando-os mais conscientes das suas responsabilidades em face da cultura moderna, na recristianização do meio em que vivem e trabalham. Mas, com a graça de Deus, não ficara adstrita aos católicos. Procuramos interessar nela todos os intelectuais, excetuados apenas os sabidamente anti-católicos, que nela não teriam lugar, dada a orientação doutrinária que a caracteriza. Mas, ainda êstes, seriam recebidos na assistência, como irmãos.

Pretendemos ainda que a Semana transborde das paredes das salas para as páginas dos jornais e desde já gostaríamos de poder contar com a colaboração da TRIBUNA DA IMPRENSA, sempre tão pronta a abraçar as grandes causas.

12) Deve o cristão projetar o seu pensamento nas ruas ou ficar por comodismo ou predisposição para os grupos minoritários e privilegiados, dentro das quatro paredes de uma sala de conferências a tratar temas que, em última análise, alguns deles, são lições universitárias de que o povo não "toma conhecimento"?

O comodismo está contido na condenação dos tíbios, que Deus vomita; e a predisposição para os grupos minoritários e privilegiados é a responsável pela formação das *igrejinhas*, tão contrárias ao espirito católico da Igreja. Não, o verdadeiro cristão não é, por definição, um comodista; o católico não é, por definição, membro de igrejinhas e sim da Igreja. Mas é a própria Igreja, Mestra de ensino, que nos convida, através do apostolado da A. C., a agir no meio pelo meio, demonstrando que a maior lição é a do testemunho autêntico de uma autêntica vida cristã: se derem testemunho de sua intelectualidade católica através da vida católica que vivem, os intelectuais católicos irão realizando o apostolado que lhes pede a Igreja na A. C. O que não significa que se trancarão nas suas torres de marfim ou ficarão do alto de suas cátedras universitárias indiferentes ao destino do povo. O povo sentirá o influxo de sua atuação através da vida pública, nas diversas profissões que exercerem e no espírito de liderança que ajudarem a formar.

13) Pode dizer-me qual, na sua essência, o espírito e os objetivos desta Semana dos Intelectuais Católicos? E quais os resultados que espera sejam obtidos? E em que medida espera que possa vir a ter uma repercussão no espírito do povo?

Colocar e resolver alguns problemas culturais à luz dos princípios da espiritualidade cristã, vividos cada manhã na Santa Missa, a grande síntese dos mistérios cristãos. Constituirá, assim, um dos meios de recristianizar o meio universitário, pois a LUC não se esquece de que a cultura, perfeição qualitativa da educação e da instrução, começa com a criação de valores humanos. E criar valores humanos é, de fato, defender o povo contra a onda de tecnicismo e mecanização que o ameaça transformar em coisa, anulando a sua inteligência e a sua liberdade.

Uma Semana que estuda a *Missão da Universidade*, não pode esquecer que a Universidade moderna deve ir à frente do seu povo para estudar seus problemas, tanto de ordem cultural, como de progresso material.

GUSTAVO VIGELANDS, O ESCULTOR ANTROPOFOBO

SÃO PAULO (Sucursal) — Especial para "Tribuna das Letras"

NOTA

Quando viajava da Argentina para a Europa, na semana passada, o escritor dinamarquês Aage Henriksen falou longamente com a jornalista de São Paulo Araci Amaral sôbre o escultor Gustavo Vigelands. Ela pediu-lhe um trabalho para publicar num jornal brasileiro. O escritor dinamarquês acedeu e é êste estudo-reportagem que hoje oferecemos, em exclusividade, aos nossos leitores.

O trabalho teve de ser traduzido pelos nossos colegas da sucursal de São Paulo a quem Araci Abreu Amaral o confiou para ser publicado em TRIBUNA DAS LETRAS. Permitimo-nos chamar a atenção para a parte final do estudo de Henriksen, em que cita a crítica do escritor inglês Evelyn Waugh, de que o autor discorda, mas que representa de fato não só a posição de "um espírito religioso" em face dos trabalhos de Vigelands, mas de qualquer espírito de tradição humanista. Não se trata evidentemente de negar talento a Vigelands mas de discutir a forma por que se manifesta, ou, para dizermos como um crítico francês, "se o talento ou mesmo o gênio podem fazer-nos aceitar a brutalidade, o demoníaco ou o nihilismo como expressões superiores do espírito".

Gustavo Vigelands, o grande escultor, continua sendo um personagem muito debatido na Noruega. Parece que os noruegueses nunca se cansam de discutir sôbre êle.

Se numa reunião a conversa desanimou, é suficiente, pelo menos sendo estrangeiro, citar o nome de Vigelands para produzir o mesmo efeito da capa sôbre o touro ou o de um fósforo num montão de madeira sêca. Todo mundo desperta e vibra, uns de admiração, outros ao contrário. Pode-se pertencer ao grupo dos primeiros ou ao dos últimos, pode-se brigar e discutir, mas ninguém fica impassível, todos têm um ponto de vista.

A OBRA PRINCIPAL DO ARTISTA

Desde que o govêrno civil de Oslo decidiu em 1924 erigir o gigantesco monumento de Vigelands, com a ponte, monolito e fonte no "Tortberg" em um dos parques da cidade, nunca cessou a discussão sôbre esta obra principal do artista. Ainda não está completamente terminado, razão pela qual argumentam os admiradores: "Esperem que tudo fique pronto, que as árvores cresçam e dêem repouso à vista, contrastando com o granito maciço, etc, etc." Mas os adversários, não querem esperar. Começam já no portal de entrada, em cuja maravilhosa grade de ferro forjado Vigelands pôs uma manifestação de fôrça e uma imaginação que exige respeito mesmo ao mais acalorado crítico. "Ah, mas aí estão os farois colocados sôbre os portais! São toscos em excesso. Talvez!"

POLÊMICAS

Mas o que mais enèrgicamente se critica são as múltiplas figuras nuas de bronze colocadas na ponte. Pescoços obesos, pesados, "alemães", tipos repugnantes, sem qualquer graça, uma deprimente exposição de carne, produção em massa; os adversários, que apenas se atreviam a cochi-



"Uma criança terrível". (Foto Sucursal de São Paulo)

char durante a ocupação alemã, hoje proclamam em altas vozes, que Vigelands escolheu êstes pescoços "alemães" porque era germanófilo. Contam que os únicos que tinham acesso ao atelier do artista normalmente antropófobo, eram soldados alemães. "E seu filho era nazista!" E assim continua o ataque.

"Não se deve deter na forma!" respondem os admiradores. E' o conteúdo simbólico das figuras, o que está sob sua pele bronzeada, o que interessa. Para o que encontra o caminho ao interior das obras, a forma é elemento subordinado.

SIMBOLISMO

E há muito simbolismo nestas obras; tôda a vida foi representada em cada uma de suas fases, desde o berço até o túmulo, com uma plenitude de idéias, de pensamentos e um enorme desdobramento de iniciativa e de alegria criadora. As figuras transbordam de energia e dinâmica, captada em todos os aspectos da vida do homem, com ardente amor à beleza do nu humano e ao movimento do corpo vivo.

"Quem não sentirá alegria, frescura, ao ver os "moços correndo"? "Quem não investigará ansioso com os "moços investigando"? Não lançamos nós olhadas curiosas ao futuro, pensando o que nos trará? Quem deixará de regozijar-se à vista do avô que passeia com seu neto confiante, ou da "luta erótica" ou dos grupos de jovem amor maternal e orgulho paternal?

Não se pode subtrair aos pensamentos graves, contemplando os "homens no círculo", vendo sua luta pela vida: seres humanos que se movem desesperadamente, sempre dentro de seu próprio círculo, impelidos por uma fôrça maior, intentando em vão sair do torvelinho do próprio destino. Sim, há para pensar durante dias, semanas, meses, e quanto mais se estuda e se compenetra com a forma, talvez um pouco estranha à primeira vista, tanto mais emocionada se sente uma pessoa.

Que simplicidade, que pureza, que tranquilidade em todo o movimento, que grandeza! As divergências entre a concepção do artista e as formas naturalistas empalidecem à medida que se penetra sob a superfície do bronze, chegando-se a perceber só as imagens, então a forma se funde com a capacidade do artista em um novo idealismo artístico; uma realidade artística inspiradora, fascinante e cheia de promessas.

A EXPRESSAO DE UM GÊNIO

Desde o feto, colocado de cabeça para baixo no idílico "lugar das crianças", passando pela ponte com tôda sua euforia radiante, captada sob as mais variadas formas e modos de expressão, até a grande fonte com seus relevos e o mesmo manancial da vida, continuando em direção da gigantesca escadaria com as esculturas em granito e coroada pelo monolito, sob mais de um aspecto o ponto culminante do jardim, tudo é como caminhar pela vida desde o berço, desde a mesma concepção, até a morte. E' o conteúdo emocional de uma longa vida que encontrou aqui sua grandiosa expressão em forma e linhas; é a fôrça primitiva, uma característica sempiterna do homem e de sua evolução através dos azares da vida; é um mundo de pedra e bronze, seres felizes, abatidos, amantes, combatentes, radiantes, especulativos; em tôdas as idades da vida surgem da mão do artista. E', em resumo, a expressão de um gênio.

BIOGRAFIA

Gustavo Vigelands nasceu perto de Mandal, na Noruega Meridional, a 11 de abril de 1869. Seu pai era o carpinteiro Eleseo Thorsen, a quem se atribui ter sido gênio difícil, dominado por um fanatismo religioso escuro e deprimente, que com o tempo passou para o contrário, de forma que chegou a não crêr nem em Deus nem no diabo. Além do mais, aficionou-se em seus últimos anos à bebida e esteve gra-



A brutalidade das figuras de Vigelands é a característica principal de sua escultura. (Foto Sucursal de São Paulo)

vemente enfermo. Morreu em 1886, quando Gustavo contava 17 anos.

Sua mãe, nascida Ana Aanensdatter, foi muito estimada por Vigelands. Era bondosa e dócil e teve quatro filhos de seu casamento, sendo Emanuel, o único conhecido além de Gustavo, e cujos belos vidros cromados encontram-se por exemplo na "Oscarkyrkan" em Estocolmo. Alguns belos exemplos de sua arte também podem ser admirados no museu de artesania em Oslo.

Durante longas temporadas a mãe de Vigelands viveu em sua chácara natal "Vigelands", perto de Mandal, e quando o pai adoeceu, tôda a família foi morar na chácara. E' desta fazenda que o artista tomará mais tarde o nome.

JUVENTUDE

Vigelands mesmo dizia que sua juventude foi triste e as recordações dessa época deixaram sua marca no espírito e na obra do artista. Depois de uma aprendizagem de talha em madeira em Mandal, Vigelands recebeu como mestre o célebre escultor Bergslien, em Oslo, que entre outras obras fez a estátua equestre de Carl Johan, colocado diante do palácio real em Oslo. Isso foi em 1889. Posteriormente foi aluno de Skeibrook.

ENCONTROS

Embora seja único o destino de Vigelands como artista, não só na Noruega como em tôda a Europa, pode-se entretanto, dizer que em seus primeiros anos viveu como outros grandes artistas. Carecia de meios econômicos, vivia pobremente, padecia fome, enfermidade, frio, em seu mísero atelier, e trabalhava na maior penúria. Foi a Copenhague, capital da Dinamarca (muito conhecida por seus escultores) onde esteve com Bissen e onde Bradstrup fez dele um excelente busto. Esteve em Paris, Itália. Foi a Paris com o auxílio do govêrno norueguês em 1892 e quando lhe foi concedido o legado de Houens, muito cobiçado na Noruega, pôde realizar a viagem pela Itália.

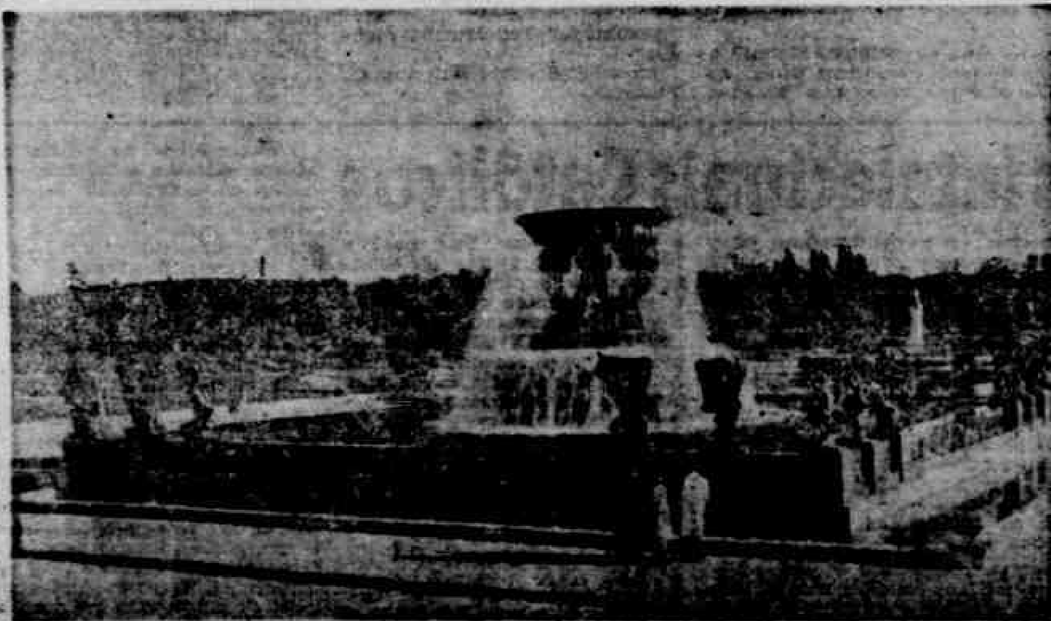
AMIGO DE RODIN

No estrangeiro, travou conhecimento com outros grandes artistas, noruegueses e estrangeiros. Conheceu em Berlim o célebre historiador da arte norueguesa Jens Thiis, que nunca duvidou do gênio de Vigelands. Na França fez amizade com Rodin, por cujo espírito se sentiu atraído. Pode-se dizer em geral que as viagens exerceram, como é tão comum, uma influência decisiva no desenvolvimento do artista. Não se pode, entretanto, pretender que algum de seus mestres em particular, tenha marcado de uma maneira especial a personalidade ou a evolução do artista. Durante tôda sua vida foi, antes de tudo, uma personalidade própria e independente.

O PARQUE DE VIGELANDS

O parque de Vigelands tem a planta de uma cruz grega, o eixo longitudinal formado pelo próprio passeio, o transversal pela fonte. E' esta o ponto central do monumento, transbordante símbolo do manancial da vida; certamente assim também o artista o havia concebido. Mas, na realidade, que importância tem a concepção, a idéia do artista? Não é mais essencial a impressão recebida pelo espectador, as imagens nele despertadas, as idéias que nascem no que vê, conscientemente ou inconscientemente, por intuição ou após profundo estudo? Tomando um exemplo de Vigelands: o que não encerram as quatro colunas de granito duas de cada lado da ponte, com seus grupos de repteis e homens em combate!! Quais os pensamentos que não nascem na mente do admirador ao contemplá-las! O homem lutando com as bestas, símbolo da luta do homem com o seu próprio eu, da experiência diária da oposição entre os próprios instintos e apetites, sejam êstes quais forem para o indivíduo, podendo cada qual interpretá-lo a seu modo. Êstes quatro grupos, que para o autor formam parte do mais belo da produção de Vigelands, patentizam claramente o gênio do artista. Na contemplação destas quatro estranhas obras começando pelo dragão recém-nascido, que tenta fazer presa, mas que é nisso impedido, até a última fase, onde a luta se torna demasiado dura e o homem tem de render-se ao poder superior, na contemplação desta luta contínua e acentuada, nasce no espírito do espectador a

(Conclui na 2ª pág.)



Esta é a fonte do mais discutido parque da Europa. (Foto Sucursal de São Paulo)

ACUMULEM: PERAN, PANCHITO E LORD ANTIBES

INFORMES SOBRE A REUNIAO DE AMANHÃ

1.° PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Peran	55	L. Rigoni	22	2.° GL Palmer-Oxford	Sério candidato	Osvaldo Feijó
2 – 2 Criterium	55	D. Ferreira	22	6.° GL Broadway Bill-Oxford	Otima indicação	Juan Zuniga
3 – 3 New York	55	L. Mezaros	35	Ult GL Palmer-Oxford	Bem tentado	Pedro Gusso Filho
4 Zero	55	O. Reichel	50	Ult AL Parnaso-Uiron	Não está no páreo	Mariano Salles
4 – 5 Uiron	55	X.X.	50	2.° AL Evoé-Aleridor	Turma forte	Adair Feijó
6 Paladim	55	X.X.	50	2.° AL Paó-Palmer	Não cremos	F. P. Schneider

2.° PAREO — AS 14,45 HORAS — 800 METROS — CR$ 50.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Bouquet	54	I. Pinheiro	25	Estreante	Pode ganhar	Gabino Rodrigues
2 Avalanche	54	J. Graça	40	Estreante	Cedo ainda	Cláudio Rosa
2 – 3 Itaporanga	54	L. Dias	45	Estreante	Ligeiro	Jorge Morgado
4 Euclase	54	N. Linhares	50	Estreante	Não gostamos	C. Souza
3 – 5 Quica	54	O. Ulôa	40	Estreante	Será dos primeiros	Osvaldo Feijó
" Quilaia	54	L. Rigoni	40	Estreante	Otimo refôrço	Idem
4 – 6 Imahy	54	J. Coelho	50	Estreante	Difícil	João Attianesi
7 Flâmula	54	E. Castillo	35	Estreante	Não cremos	Moisés de Araújo
" Espiral	54	S. Câmara	35	Estreante	Bom placé	Idem

3.° PAREO — AS 15,10 HORAS — 800 METROS — CR$ 50.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Morumbi	54	E. Castillo	30	Estreante	Inimigo de respeito	Claudemiro Pereira
" Marius	54	X.X.	30	Estreante	Boa ajuda	Idem
2 – 2 Drakson	54	A. Ribas	30	Estreante	Difícil	Waldemar Costa
3 Muroc	54	R. Latorre	35	Estreante	Pode ganhar	Gabino Rodrigues
" Maktub	54	I. Pinheiro	35	Estreante	Bom refôrço	Idem
3 – 4 Tejucupapo	54	D. Ferreira	40	Estreante	Bom placé	Eulógio Morgado
5 Euclides	54	S. Ferreira	50	Estreante	Muito viável	Henrique de Souza
" Jamegão	54	O. Macedo	50	Estreante	Bom azar	Idem
4 – 6 Qual	54	O. Ulôa	30	Estreante	Deve ganhar	Osvaldo Feijó
" Quindim	54	U. Cunha	30	Estreante	Bom refôrço	Idem
" Quinto	54	L. Rigoni	30	Estreante	O mais fraco	Idem

4.° PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Croydon	52	D. Ferreira	20	6.° AL Marroquino-Manguarito	Pode ganhar	Juan Zuniga
" Algarve	56	E. Castillo	20	5.° AL Pracinha-Marshall	Bom refôrço	Idem
2 – 2 Ocre	56	O. Ulôa	25	3.° GP El Greco-Accordeon	Bem jogado	Osvaldo Feijó
3 Philidor	56	X.X.	60	1.° AP Madrigal-Elati	Otimo azar	Eulógio Morgado
3 – 4 Soberano	52	I. Pinheiro	60	5.° AE El Gaucho-Genil	Não cremos	Mariano Salles
5 Madrigal	52	X.X.	70	4.° AE El Gaucho-Genil	Só na areia	Mario de Almeida
4 – 6 Manguarito	56	U. Cunha	60	2.° AE Guaruman-Kurdo	Muito cuidado	Claudemiro Pereira
7 El Gaucho	52	J. Tinoco	40	1.° AE Genil-Marroquino	Em boa forma	Adair Feijó
" Gateur	52	R. Martins	40	4.° AL Genil-Macabu	Não cremos	Idem

5.° PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Lucifer	58	L. Rigoni	27	3.° AP Minguinho-Alvor	Fôrça	Adair Feijó
" Mordaça	56	X.X.	27	6.° AL Estonia-Jeffy	Não cremos	Idem
2 – 2 Veludo	56	O. Ulôa	35	6.° AL Jeffy-Estonia	Muito cuidado	Rubens Silva
3 Mahon	52	I. Pinheiro	40	3.° AL Jeffy-Estonia	Não gostamos	Alexandre Corrêa
3 – 4 Incêndio	54	S. Ferreira	40	6.° AP Helvita-Lia	Reaparece bem	Pedro Gusso Filho
5 Guanumbi	58	J. Graça	50	5.° AL Toé-Malandrinho	Bem na grama	Cláudio Rosa
6 Harem	52	X.X.	60	3.° AL Populino-Toé	Não está no páreo	João Attianesi
4 – 7 Ocol	50	E. Castillo	50	1.° AE Hollywood-Apinagé	Em forma	Alberto Coraino
8 Polis	58	D. Ferreira	40	1.° AP Helas-Jequitinhonha	Falta algo	Manuel de Souza
9 Fogo Bravo	54	A. Ribas	70	2.° AP Livramento-Diam. Negro	Não gostamos	E. Coutinho

6.° PAREO — AS 16,30 HORAS — PRÊMIO "6 DE MARÇO" — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Panchito	53	E. Castillo	22	2.° AL Granados-Palmer	Muita chance	Juan Zuñiga
" Sun Valley	53	D. Ferreira	22	1.° AE Calido-Homero	Tinindo	Idem
2 – 2 Homero	53	L. Dias	30	3.° AE Sun Valley-Calido	Inimigo certo	Jorge Morgado
3 Oiatria	55	Não corre	—	3.° AL Dona Sinhá-Changa	Não cremos	M. J. Oliveira
3 – 4 Matador	58	O. Ulôa	25	5.° AE Guaruman-Manguarito	Fracassou	Ernani de Freitas
5 Bog	55	L. Rigoni	30	1.° AP Granados-Naughty Boy	Bom placé	João S. da Silva
6 Pracinha	63	Não corre	—	5.° AE Guaruman-Manguarito	Não cremos	Levi Ferreira
4 – 7 R. Novarro	57	A. Latorre	60	5.° AL Manguarito-Cabo Frio	Turma forte	Manuel de Souza
8 Elati	57	W. Meireles	50	4.° AP Oaculo-Cabo Frio	Somente como azar	Adair Feijó
" Zanzibar	57	X.X.	50	1.° AL El Sirocco-Good Sport	Fraco	Idem

7.° PAREO — AS 17 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 (BETTING)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Crasso	54	X.X.	35	1.° AP Itamoji-Carmen	Pode ganhar	Adair Feijó
2 Maná	52	C. Callieri	50	Ult AE Ocol-Hollywood	Bom placé	Waldemar Costa
3 Alvino	52	R. Freitas F.	70	7.° AE Ocol-Hollywood	Perigoso	José Nascimento
4 Lingote	50	X.X.	70	4.° AL Denbill-Darling	Não cremos	M. Aguiar
" Xirical	50	X.X.	70	3.° AP Galarin-Denbill	Risquem	Idem
2 – 5 Apinagé	58	W. Meireles	35	3.° AE Ocol-Hollywood	Muito cuidado	Henrique de Souza
6 Dona Indalécia	56	D. Ferreira	50	3.° GU Luarlinda-Jurujuba	Está bem	C. Souza
7 Cracóvia	52	X.X.	50	Ult AL Milu-Apinagé	Só na pista de areia	Jorge W. Viana
8 Hollywood	54	X.X.	70	2.° AP Ocol-Apinagé	Melhor	Alexandre Corrêa
" Ialeda	50	D. Silva	70	3.° AL Lamego-Frenal	Inimigo perigoso	Alcides Morales
3 – 9 Elon	52	J. Portilho	40	3.° AL Ocol-Contrabanda	Cuidado	C. C. Cabral
10 Atrevidaço	56	I. Pinheiro	60	5.° AL Milu-Apinagé	Está bem	Pedro Gusso Filho
11 Muzugo	54	J. Martins	50	5.° AL Alvitre-Lamego	Não cremos	Cláudio Rosa
12 Mistico	52	O. Tomaz	50	Ult AP Estonia-Pelotão	Idem, idem	José Venâncio
" Holly	56	X.X.	50	6.° AE Ocol-Hollywood	Pode ser	W. Attianesi
4 – 13 Alcazaba	48	M. Henrique	70	Ult AL Foliador-Faceiro	Boa ajuda	W. T. Souza
" Gericó	48	J. Tinoco	70	3.° AE Faceiro-Semina	Pode ganhar	Moacir Canejo
14 Juruluba	56	X.X.	70	4.° AL Milu-Apinagé	Difícil	José Lourenço Filho
15 Alvitre	56	L. Rigoni	60	4.° AE Ocol-Contrabanda	Idem, idem	Mariano Salles
" Carmen	48	R. Martins	40	5.° AL Foliador-Faceiro	Não cremos	Aralibo Moreira

8.° PAREO — AS 17,30 HS. — PRÊMIO "R. CRESPI" (Hand. Especial) — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 (BETTING)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Lord Antibes	60	L. Rigoni	35	1.° GP Quelido-Manguari	Muita chance	Osvaldo Feijó
" Oaculo	49	X.X.	35	1.° AP Cabo Frio-Jeca	Não cremos	Idem
2 – 2 Tovere	54	S. Ferreira	40	9.° AP Panther-Radar	Está ótimo	Henrique de Souza
3 Rieck	52	I. Souza	70	5.° AL Gatillo-Saladito	Não gostamos	Miguel Gil
4 Roman Motto	50	D. Ferreira	50	3.° AP New Comer-Shahpur	Bom azar	Alexandre Corrêa
3 – 5 Gatillo	54	E. Castillo	35	1.° AL Saladito-Tirolês	Otima forma	Mario de Almeida
6 Saladito	49	O. Macedo	50	2.° AL Gatillo-Tirolês	Turma forte	Levi Ferreira
" Tonhão	53	Não corre	—	4.° AL Gatillo-Saladito	Idem, idem	Idem
4 – 7 Perdalian	54	L. Mezaros	40	5.° AP Caçador-Saladito	Só na areia	Celestino Gomes
" Don Carelli	51	O. Ulôa	40	2.° AL Gatillo-Dealerio	Não cremos	Idem
" Shahpur	49	X.X.	40	2.° AE New Comer-R. Motto	Melhor no sábado	Idem

9.° PAREO — AS 18 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 (BETTING)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Incendiário	52	D. Ferreira	50	4.° AL Bom Destino-Pesadelo	Muita chance	[illegible] Carrapito
2 Florete	52	E. Castillo	50	3.° AL Bom Destino-Pesadelo	Perigoso	Jorge Morgado
2 – 3 Lovelace	54	O. Ulôa	45	2.° AL Arroz Amargo-Holocaliz	Bem na grama	Ernani de Freitas
4 Irresistível	58	X.X.	60	7.° AP Bom Destino-Pesadelo	Falta algo	Cláudio Rosa
5 Boticelli	54	N. Meca	70	5.° AP Holocaliz-Bom Destino	Só como azar	José Lourenço Filho
3 – 6 Cabo Frio	58	L. Rigoni	60	5.° AL Bom Destino-Pesadelo	Não cremos	Mário de Almeida
7 Pesadelo	50	D. Silva	50	2.° AL Bom Destino-Florete	Muito cuidado	Alcides Morales
8 Lobélia	52	J. Portilho	50	6.° AP Holocaliz-Bom Destino	Risquem	Jorge W. Viana
4 – 9 Ialeia	56	A. Ribas	70	4.° AP Holocaliz-Bom Destino	Pode ganhar	Waldemar Costa
10 Atirama	49	R. Martins	50	3.° AL Bom Destino-Pesadelo	Não gostamos	Adair Feijó
" Erregious	50	X.X.	30	2.° AE Don Euvaldo-Cantelas	Melhor no sábado	Idem

OBSERVAÇÕES DE UM "CORUJA"

OS "BROTINHOS"

A reunião de amanhã tem como um dos atrativos principais a estréia da nova geração. Vinte representantes acham-se inscritos e o espetáculo que oferecerão aos carreiristas deverá ser dos mais agradáveis. Apesar da maioria estar em boas condições, justo será ressaltar a ligeira supremacia dos defensores da jaqueta branco e estrelas azuis. Realmente, tanto na ala feminina, como na masculina, os pupilos de dona Zel'a surgem como favoritos, não só em virtune das excelentes filiações, como também pelos promissores exercícios que vêm efetuando. Destarte, acreditamos firmemente num amplo sucesso dos pensionistas de Feijó: Quica — Quilaia e Qual — Quindim — Quinto.

ANALISANDO

Aí vão nossas costumeiras conclusões, que desta feita exigiram de nós várias incursões pelas cocheiras. Os despistamentos foram muitos, mas em todo caso, esperamos orientar nossos leitores:

PRIMEIRO PAREO
Deve ganhar — Peran.
Segunda fôrça — Criterium.
Bom azar — New York.

SEGUNDO PAREO
Deve ganhar — Quilaia
Segunda fôrça — Quica
Bom azar — Mouquet.

TERCEIRO PAREO
Deve ganhar — Qual.
Segunda fôrça — Euclides.
Bom azar — Morumbi.

QUARTO PAREO
Deve ganhar — El Gaucho.
Segunda fôrça — Croydon.
Bom azar — Manguarito.

QUINTO PAREO
Deve ganhar — Lúcifer.
Segunda fôrça — Mahon.
Bom azar — Polis.

SEXTO PAREO
Deve ganhar — Panchito.
Segunda fôrça — Sun Valley.
Bom azar — Elati.

SETIMO PAREO
Deve ganhar — Crasso.
Segunda fôrça — Apinagé.
Bom azar — Atrevidaço

OITAVO PAREO
Deve ganhar — Lord Antibes
Segunda fôrça — Gatillo.
Bom azar — Saladito.

NONO PAREO
Deve ganhar — Lovelace.
Segunda fôrça — Florete.
Bom azar — Pesadelo

Os dois "galhos":
Panchito
Lord Antibes

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

São os seguintes os brindes mais cotados para o sorteio que a caixinha realizará no transcurso da reunião de amanhã:
Manguarito
Mahon
Atrevidaço
Lovelace

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

Indicamos para amanhã, as seguintes acumuladas:
DE VENCEDORES:
Peran, Qual!, Panchito e Lord Antibes.
DE DUPLAS:
1.°) 12; 4.°) 14; 6.°) 12 e 8.° 13.
DE PLACES:
Mahon, Elati, Crasso e Pesadelo.

Provas para os estudantes de Filosofia

O diretório acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica comunica que as segundas provas parciais do ano letivo de 1951 começarão no dia 5 de março próximo.

O horário poderá ser encontrado, a partir de amanhã, na secretaria da Faculdade.

As provas não foram realizadas até hoje porque os estudantes de Filosofia de todo o Brasil estavam em greve contra o projeto 23-51.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14 5.° andar
Tels. 42-3189 — 26-0518

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO
Av. Graça Aranha 206 s/1006
[illegible]
— Resid. [illegible] 26-6664

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0808 — 26-2011

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2720 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 4.° — tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.° sala 1117 (Edifício Municipal)
Diariamente às 14 hs. em diante.
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.° andar
— Das 9.30 às 19 hs. —
Tel. 42-9636

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.° sala 204
Das 8 às 17 — tel. 42-1104 — res. 22-8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41 9.° andar grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. [illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA — TRATAMENTO DE VARIZES
[illegible]
— Hora marcada —

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLÍNICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55 [illegible] s/301 — 2 às 5 —
Tels. 22-7282 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
A. Rio Branco 114 10.° s. 102
[illegible] tel. 22-1155
Tels. 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
[illegible]
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRÍCIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.° and. sala 519 5?0 tel. 42-5555
3as., 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIA — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98 sala 72 tel. 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 4 às 7 hs. — tel. 22-8567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14 2.° ANDAR
TEL. 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 42-8757 e 57-1557
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua [illegible] 23, 11.° — das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0203

PELES E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 19 - Tel. 22-3366

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
Av. 13 de Maio 23, 9.° andar
Salas 527-8 — Edifício Darke
Tel. 32-5036 — Resid. 25-6090
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —
— Res. 46-5026

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
[illegible]
Tels. 22-1219 e 27-7164

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Amanhã o inicio das finalissimas do Campeonato do Dept. Autonomo

Cocotá x Oposição (amadores) e Nacional x Mavilis (aspirantes), na primeira rodada

— Local e juízes —

Cocotá e Oposição iniciarão amanhã, no campo do São Cristóvão, a finalíssima, para a decisão do título de campeão do Departamento Autônomo, na categoria de amadores. Nacional e Mavilis farão a preliminar, também em disputa do título de campeão do D. A., na categoria de aspirantes.

AUTORIDADES ESCALADAS

Os juízes escalados para essa rodada são os seguintes: o sr. José Macedo Gomes, para o encontro de amadores, e o sr. Arlindo Otero, para o de aspirantes. Como auxiliares, para as duas partidas estão escalados os srs. Américo Loureiro e José da Luz Fonseca.

CINCO DEMISSIONARIOS NO D. A.

O Irajá comunicou ontem à Federação Metropolitana, que não disputaria o campeonato deste ano, mas que continuará vinculado. Os motivos alegados pelo Irajá são: situação monetária, que atualmente é fraca, e a despesa de aluguel do campo, não podendo, assim, suportar os gastos.

O Campo Grande, Rosita Sofia, Engenho de Dentro e Mavilis, por intermédio de seus representantes, têm feito sentir, nos corredores da entidade, que não disputarão o campeonato deste ano. Embora saibam, que o Departamento Autônomo, neste ano, vai criar uma série especial, para os clubes que tenham maior eficiência esportiva e material.

AMANHÃ: Atília x Santo Agostinho

Defrontar-se-ão amanhã, no campo do Atília, o clube local e o Santo Agostinho, do Andaraí, em encontros amistosos, representados pelos quadros de aspirantes e amadores.

CONVOCAÇÃO

A direção de esportes do Atília convoca, para estarem em sua sede, às 13,30 horas, os seguintes aspirantes: Arlindo, Isca, Mancel, Walter, Pascoal, Waldir, Castro, Guido, Piolho, Romeu, Vaca, Cartaz, Berê e Armando; às 13,30 horas, os seguintes amadores: Vevé, Sérgio, Caboclo, Nilo, Hermínio, Cid, Espoleta, Adão, Manoelzinho, Edgard, Titinho e Meio Quilo.

ELEITA A RAINHA DO ALIADOS

21.649 votos a apuração final — Maria de Lourdes Chauck em segundo lugar

Foi eleita na segunda-feira de Carnaval a senhorita Albertina Pacheco David, rainha do Clube dos Aliados, com 21.649 votos. Em segundo lugar classificou-se, com 14.366 votos, a senhorita Maria de Lourdes Chauck; em terceiro lugar, com 10.398, a senhorita Sheila Abrahão, e na quarta colocação, a senhorita Nanci de Brito, com 1.707 votos.

A comissão apuradora estava assim constituída: srs. Nelson Noronha, Francisco de Morais, Cantídio Simões Ventura, Argemiro Rodrigues, Candido Abrahão, Enio Pizzari, Ari de Almeida Costa, Fernando Gameleira, major Antonio Máximo, Manoel Faleiro, Murilo Vasconcelos, tenente Osvaldo Casado Lima, Adif Trabulsi e José Tarcitano.

A preliminar de Fluminense x Palmeiras

Torres Homem e Ana Nery farão a preliminar do jôgo de amanhã, entre Fluminense e Palmeiras, no estádio Municipal. Esta partida estava marcada entre o selecionado de amadores e o União, do Departamento Autônomo, mas como o primeiro deverá excursionar a uma cidade mineira, O Departamento Autônomo designou então o jôgo acima.

Jogará domingo o Liberdade

Na ilha do Governador o encontro — O Unidos da Baronesa o adversário

Defrontar-se-ão, amanhã, no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, as equipes do Liberdade e do Unidos da Baronesa. Ambos os clubes estarão representados pelos seus quadros de amadores e aspirantes.

A direção de esportes do Liberdade convoca em sua sede, às 13,30, a fim de seguirem incorporados, todos os atletas e os associados que queiram assistir ao encontro. Os jogadores que intervirão no encontro de domingo são os seguintes: Aspirantes — Meia Duzia, Valter II, Bibi, Orlando, Orlandinho, Alberto, Serafim, Tozinho, Claudio, Bexiga, Ademir, Cebeção, Aires, Expedito, Odair e Italo. Amadores — Mário, Valter, Nelson, Haroldo, Malibuã, Baiano, Janum, Paulo, Betinho, Badu, Careca, Mauricio e Aluizio.

ENCERRA-SE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

do paulista Oswaldo Lopes, [illegible] 105,71 pontos.

POLO AQUATICO

Pelo campeonato de polo aquático, a seleção carioca venceu a gaúcha — pela manhã — por 10 x 1. À tarde, enfrentando os paulistas, obtêm novo triunfo, desta feita por 3 x 1. Saliente-se que a má atuação do arbitro paulista Aldo Dupras, impediu um marcador mais elevado.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6671

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-B - 2.° andar
Sala 213 — Fone 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-3024

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0002 — até 12,15

MÓVEIS DO DOMICÍLIO

MÓVEIS DO PARANÁ'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0057
SALAS • DORMITORIOS
• PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-5511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.°, sala 1105
Tel. 52-5064

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.° sala 809 — tel. 23-[illegible]

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-5
Das 12,30 às 14 hs. — Tel. 42-7531

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.° and.
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

FEVEREIRO DE 1952
COMBINAÇÕES SORTEADAS ESTE MÊS

1.ª — H. C. K.
2.ª — E. G. R.
3.ª — I. E. P.
4.ª — W. I. A.
5.ª — E. B. A.
6.ª — U. T. S.
7.ª — Q. P. I.
8.ª — U. S. J.

Os pagamentos dos títulos contemplados, serão feitos a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, Sôbre-loja

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 113.385.878,40

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de fevereiro de 1952, às 16 horas.

Ferroviários compram casas à Caixa e as alugam

O Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, tomando conhecimento das denúncias formuladas por ferroviários, com referência a sérias irregularidades, cometidas por promitentes compradores, que, de posse de casas financiadas pela instituição, sublocaram-nas, decidiu ontem, marcar uma reunião com o Diretor da Carteira Predial e o Procurador-Chefe a fim de estudar uma fórmula visando defender os interesses dos associados da CAP.

Pretende a direção da Caixa rescindir em casos consumados os contratos firmados com os associados da CAP que sublocaram casas, que só podem ser habitadas pelos próprios adquirentes, isto é, segurados da própria entidade.

Alterações

O sr. Alonso Caldas Brandão acaba de fazer as primeiras alterações na Divisão de Fiscalização do D.N.T., designando os senhores Mário Teixeira de Barros, para chefe da Seção de Inspeção do Trabalho; Guilherme Rocha Salgado, chefe da Seção de Multas; e mantendo na Seção de Recursos, o sr. Gilberto Pires Bandeira de Melo.

Estabeleceu, também, um rodízio entre os agentes fiscais, em caráter de experiência, a fim de observar o desempenho da fiscalização tendo em vista a nova orientação que imprimirá ao serviço.

Manteve as turmas de fiscalização: "Diversões"; "Certidões" "Legalização e Assistência"; "Trabalho Rural"; "Transportes" e "Verificação Especial", extinguindo por outro lado, as demais fiscalizações especializadas.

Outras modificações nos serviços da Divisão de Fiscalização deverão ser introduzidas no sentido de melhor observar o cumprimento das leis trabalhistas.

Responderá pelos funcionários

O secretario do Interior e Justiça, em circular aos diretores dos Departamentos a êle subordinados, determinou que lhe sejam remetidos esclarecimentos sobre quaisquer ocorrências ou reclamações publicadas nos jornais em que estejam envolvidos funcionários ou serviços públicos.

Salientou ainda o sr. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso que os funcionários citados nominalmente nas críticas deverão abster-se de responder às acusações, apresentando suas razões ao chefe do Departamento onde estiver lotado.

Reexame do salário mínimo

O ministro Segadas Viana, tendo em vista o que consta do processo MTIC 191.543 52, relativo a reclamações de entidades sindicais de Pernambuco sôbre a fixação do salário mínimo, assinou portaria em que resolve designar o diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, Lauro Sodré Viveiros de Castro, o chefe da Seção de Estudos e Análises, do mesmo Serviço, Angelo Benedito Fallace de Oliveira e o escrevente-datilógrafo, ref. 22, Eny Maria Corrêa de Oliveira, lotada no mesmo órgão, para irem a Recife estudar o caso, apresentando relatório.

NORMAL O HORÁRIO DE VERÃO

Apesar dos boatos de que a partir de 15 de março seria interrompido o horário de verão, conseguimos apurar, no Conselho de Energia Elétrica, que nenhuma solicitação nesse sentido lhe foi dirigida e que desse modo não será sugerido ao presidente da República, que antecipe por 15 dias o fim do horário de verão. Mercante.

Mais de 500 candidatos a professor

Mais de 500 professores particulares inscreveram-se nos concursos que serão realizados para o provimento de cadeiras das diversas especialidades dos ciclos ginasial e colegial do Colégio Pedro II.

Com o comparecimento realizou-se a exibição de títulos com os quais os candidatos buscam conseguir a preferência para a nomeação, dentro de cada especialidade.

Dentre as disciplinas que maior número de concorrentes se apresentaram, destacamos a Matemática, com mais de 100 pretendentes, e Português, com mais de 90 candidatos.

As outras disciplinas como História, Ciências, Latim, Geografia e Desenho, apresentaram menores números de pretendentes.

As vagas para provimento, por disciplina são as seguintes: 12 para Português: 5 para Latim: 6 para História: 8 para Geografia: 13 para Matemática: 5 para Desenho e 3 para Ciências.

Os trabalhos de julgamento dos títulos estão sendo concluídos.

Novos diretores

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, tomando as seguintes providências: exonerando, por necessidade do serviço, o brigadeiro do ar engenheiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, das funções de diretor geral de Ensino da Aeronáutica; e das funções de chefe do gabinete da mesma diretoria, o coronel aviador Martinho Cândido dos Santos.

Nomeando, igualmente por necessidade do serviço, para as funções de diretor geral do Ensino da Aeronáutica, o major brigadeiro Alaimar Vieira Mascarenhas e para as funções de diretor geral de Aeronáutica Civil o brigadeiro do ar engenheiro Raimundo Vasconcelos de Aboim.

Clubes em revista

BANGU

Os banguenses treinaram ontem individual, como encerramento dos preparativos para o jôgo de hoje, à noite, frente ao Santos.

BOTAFOGO

Osvaldo, resolveu ontem o seu caso com os alvi-negros. Concordando com a proposta, feita pelos dirigentes do Botafogo, o arqueiro permanecerá mais dois anos, entre os alvi-negros.

FLUMINENSE

Os profissionais do Fluminense encerraram ontem, os seus preparativos para o jôgo com o Palmeiras. O ensaio durou 90 minutos, e finalizou com a vitória do time titular pela contagem de 1 a 0 com goal de Telê. Findo o ensaio os jogadores seguiram para a concentração.

VASCO

O Vasco da Gama, para o seu compromisso de amanhã, em São Paulo, ensaiou ontem. O time cruzmaltino exercitou-se durante 90 minutos, marcando o escore de 3 a 1 os titulares. Danilo, Friaça e Ademir, marcaram para os titulares e Vasconcelos, para os suplentes.

OLARIA

Os profissionais do Olaria apresentaram-se ontem ao Departamento Médico, onde foram submetidos à revisão médica. Hoje, Delio Neves, apresentará o programa de treinamento, a fim de reiniciar o preparo do time.

MADUREIRA

Os aspirantes do Madureira jogarão amanhã em Rio Bonito, realizando depois uma temporada em Petrópolis, Friburgo e Barra do Piraí.

ARQUIVADO O "CASO DAMIÃO" Estêve reunido ontem o Tribunal Especial do Rio-São Paulo que por unanimidade resolveu aprovar o parecer do auditor, mandando arquivar o processo referente à situação irregular do jogador Damião na peleja Vasco x Coríntians. Não foi reconhecido dolo nem da parte do Coríntians nem da Federação Paulista.

DEVEM CONCLUIR-SE HOJE AS DEMARCHES PARA O INGRESSO DE DIMAS NO SANTOS

LIDERES EM DIFICULDADES

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 -- N.º 670 -- SABADO-DOMINGO, 1-2 DE MARÇO DE 1952



DILIA ACOSTA DE ALMEIDA

Hoje: dia aborrecido para Botafogo e Santos — Bangu e Corintians, adversários sérios e perigosos para os ponteiros — Amanhã: Fluminense x Palmeiras; São Paulo x Vasco, complementos mornos da rodada — Muitas novidades, boas previsões

Entra o Rio-São Paulo, com os jogos que se realizarão hoje e amanhã no Maracanã e no Pacaembu, em sua melhor fase.

As posições e as situações começarão a se definir. O tempo, a proximidade do fim não permite mais a existência de muitas ilusões, esperanças, pretensões muito otimistas para os que forem tropeçando. Este é verdadeiramente o mês decisivo do Torneio.

Dois líderes, um carioca e outro paulista, Botafogo e Santos, jogando fora de seus domínios arriscarão sèriamente as suas belas posições.

O Santos jogando um noturno (hoje) com Bangu, no Maracanã, vai ao gramado sobrecarregado de responsabilidades. Ele deve ao nosso público uma exibição convincente, uma satisfação, que tenha o mérito de apagar a má impressão consequente de sua primeira aparição, naquêle match em que foi derrotado pelo Botafogo, pondo em prática um futebol que, de maneira alguma, nos faria supor ou acreditar na possibilidade, remota que fôsse, de vê-lo um dia na liderança do certame.

O futebol do Santos, aquêle que êle nos deu no início do Torneio, era muito reduzido e quase insuficiente para um líder. Êle deve ter melhorado muito de lá para cá. E é disso que êle tem o dever e a obrigação de nos convencer.

Afora essa, indispensável para o sucesso do próprio Torneio, o Santos (de Aimoré Moreira) líder com uma derrota, terá a responsabilidade de enfrentar um Bangu, vice-líder invicto, e ainda com Ondino Viera na direção... Os mesmos treinadores que, durante algum tempo, estiveram juntos em Moça Bonita, mas que, um dia, desentenderam-se, fazendo nascer uma rivalidade e um duelo que já se constituiram em curiosidades e atrações extraordinárias para o homem das arquibancadas.

CHOQUE DE ALVI-NEGROS

Em São Paulo, hoje também, o líder carioca terá uma tarde angustiosa. Um Corintians, campeão paulista, vindo de uma fragorosa derrota frente ao Santos, com uma sêde pavorosa de reabilitação, uma grande torcida no cimento do Pacaembu — estará em seu caminho.

Esta a sina do Botafogo, dentro de poucas horas. Do Botafogo que decepcionou a torcida paulista, que não justificou, nem de leve, o grande cartaz que levou em sua primeira viagem à terra da garôa. E, ainda desta vez, ameaçado de não contar com o seu grande astro: o zagueiro Santos.



RUARINHO

UMA BOA DOMINGUEIRA

Amanhã, embora os jogos não tenham a mesma importância dos de hoje para a tabela do Torneio, os "habitantes" do Pacaembu e do Maracanã encontrarão bons espetáculos.

Aqui, Palmeiras e Fluminense. Em São Paulo, Vasco x São Paulo. O prélio do Maracanã, inegavelmente, é o menos "saboroso" dos quatro. Isto porque — e unicamente por isso — os retrospectos do Fluminense e do Palmeiras não permitem boas credenciais para a peleja. Vêm de apresentações fracas, apagadas e negativas. Principalmente o quadro que venceu no ano passado a Copa Rio; um Palmeiras esquisito, atualmente com uma tristonha "lanterna" nas mãos.

Vasco e São Paulo, porém, são dignos de melhor atenção. O Vasco que ainda não decepcionou inteiramente neste certame. O Vasco que, aos poucos, vai iniciando uma campanha de reabilitação, em sua primeira visita (êste ano) ao Pacaembu, deparando com um São Paulo que vem, impulsionado pelo jato de uma grande vitória: frente ao Botafogo.

ESTRÉIAS E NOVIDADES

Estão previstas para a rodada que se inicia hoje, grandes novidades.

O Bangu anunciando as apresentações de Torbis e Lito e a presença de um Zizinho chamado às pressas de Buenos Aires.

O Fluminense prometendo mostrar ao menos num tempo Simões, Jair e Raul, três dos mais recentes hospedes das Laranjeiras, com a camisa tricolôr.

O Botafogo ainda com uma dúvida quanto à conveniência ou a inconveniência do aproveitamento de Santos. Floriano está a postos, moço que, de quando em quando, assusta e entusiasma aos que o vêem atuar no time de aspirantes.

VALDEMAR FIUME

Encontrar-se-ão hoje o presidente do Santos e o sr. Giulite Coutinho

Dimas será contratado pelo Santos ainda esta semana. Dirigentes do América e do clube paulista entraram em entendimentos ontem e as bases para a concretização da transferência serão estabelecidas hoje no encontro do presidente do Santos com o sr. Giulite Coutinho, diretor de Futebol do América.

DIMAS ACEITOU EM PRINCIPIO

Dimas concordou em principio com a transferência para Santos, entretanto sabe-se que exigirá uma compensação de forma a acomodar su. família, composta de espôsa, filho e sogra.

Abre-se o "Sul-Americano de Stars"

Os melhores barcos brasileiros e argentinos em confronto

O "I Campeonato Sul-americano de Iates da Classe Star", será iniciado amanhã, com a presença de iates de várias flotilhas sul-americanas, inclusive quatro stars da Argentina. Será disputada a linda Taça "Presidente Vargas", doada pelo sr. ministro do Trabalho, às 14 horas, ao largo da Praia do Flamengo.

O "I Campeonato Sul-americano de Stars" é o primeiro evento de yachting que será realizado na América do Sul, nos moldes dos mais importantes eventos do desporto internacional de vela.

Mais uma vez, o célebre binômio Brasil-Argentina exprimindo o que de melhor existe no desporto da América do Sul, coloca tradicionais rivais frente.

O campeonato será individual e determinará o campeão de stars na América do Sul, concorrendo conjuntos de Buenos Aires, Olivos, da Argentina; Valparaiso, Chile, São Paulo e Rio. Os quatro iates argentinos "Suzan", "Juanita", "Pollux" e "Cordoba", comandados por Salas Chaves, Vallebona, Siesburgeer e Doebber, enfrentarão o four carioca: "Xodó III", "Bu III", "Ayrito" e "Sky", respectivamente, comandados por Bueno de Paula, Ayres Costa Jr. e C. Nascimento, que, na verdade, deverão conquistar os mais importantes troféus do certame, pois existem outros premios além do trofeu principal.

EM BOGOTA' Madureira x Milionários

O Madureira prosseguirá em sua temporada na América do Sul enfrentando amanhã, em Bogotá, o quadro do Milionários, que vem de recente vitória frente ao Racing de Buenos Aires. Este será talvez o mais duro compromisso dos tricolores suburbanos, que deverão formar com a equipe completa, inclusive o comandante de ataque Genuino.

Jogadores mineiros para a Venezuela

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Orlando Fantoni, antigo atacante cruzeirense, hoje técnico na cidade de Caracas, na Venezuela, veio ao Brasil, buscar jogadores para o seu clube, o Universidade de Caracas. Conseguiu o ex-jogador do Cruzeiro, o empréstimo do médio Paulo Florencio por 4 meses, mediante uma indenização de 15 mil cruzeiros. Orlando também deseja levar o zagueiro Fernando que é seu sobrinho, e que está treinando na seleção mineira. Também o meia Ismael está sendo visado, sabendo-se que o Atlético está inclinado a ceder o seu concurso.



BAUER, ALFREDO E TURCÃO

EM VALDIVIA, CHILE, AMANHA, O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

Favorita a representação da Argentina — Credenciado o Brasil — O Programa

Num dos trechos do Rio Calle, na cidade de Valdivia, no Chile, será disputado amanhã, o Campeonato Sul-Americano de Remo

Os argentinos — que ostentam três vitória consecutivas — são os grandes favoritos do certame, aparecendo a representação do Uruguai como a mais capaz de lhes fazer frente.

O Brasil no cômputo geral aparece como o terceiro em possibilidades, muito embora ainda não se tenha uma idéia perfeita das guarnições chilenas. Saliente-se, porém, que o Uruguai só correrá em cinco dos sete pareos.

Das sete guarnições brasileiras, duas aparecem bem credenciadas para levantar o título de classe.

São elas o "out-riggers" a 8 e o "double-skiff", respectivamente dirigidas por guarnições carioca e gaúcha.

O PROGRAMA

Será cumprido o seguinte programa, todo êle em barcos "Shell":

1.º Páreo — "Single-Skiff"
2.º Páreo — "Double-Skiff"
3.º Páreo — "Out-riggers" a 2, com timoneiro.
4.º Páreo — "Out-riggers" a 2, sem timoneiro.
5.º Páreo — "Out-riggers" a 4, com timoneiro.
6.º Páreo — "Out-riggers" a 4, sem timoneiro.
7.º Páreo — "Out-riggers" a 8.

Encerra-se amanhã, em Belo Horizonte o campeonato brasileiro de natação

Terminarão também os certames de polo-aquático e saltos ornamentais — As provas de hoje e amanhã — Vitoriosos os cariocas nas provas de ontem

Será concluido amanhã o Campeonato Brasileiro de Natação, bem como serão efetuadas as partes finais de saltos ornamentais e polo aquático.

Tôdas essas atividades serão realizadas na piscina do Minas Tenis Clube, onde hoje também terão continuação todos os certames aquáticos.

A PROGRAMAÇÃO

O programa para hoje é o seguinte:

As 15 horas — Saltos de trampolim de 3 metros, para homens e moças, como 1a. e 2a. prova do Campeonato Brasileiro.

Provas de natação:
1a. — 4x200 metros, nado livre, homens.
2a. — 200 metros, costas, moças.
3a. — 100 metros, nado de peito, homens.
4a. — 100 metros, nado de peito, moças.
5a. — 100 metros, nado de costas
6a. — 400 metros, nado livre, moças.
7a. — 400 metros, nado livre, homens.

Jôgo de polo aquático entre as seleções do Rio Grande do Sul e de São Paulo, pela "Chave de Perdedores".

O programa para amanhã:

As 10 horas — Saltos de trampolim, para homens e moças, constantes do Campeonato Brasileiro.

As 15 horas — Provas de Natação:
1a. — 4x100 metros, nado livre, homens.
2a. — 200 metros, nado livre, moças.
3a. — 1.500 metros, nado livre, homens.
4a. — 200 metros, nado de peito, homens.
5a. — 200 metros, nado de costas, homens.
6a. — 3x100 metros, 3 estilos, moças.
7a. — 200 metros, nado livre, homens.

Jôgo de polo aquático — final — entre a seleção do Distrito Federal, invicta x seleção vencedora da "Chave de Perdedores" (Se os cariocas perderem, haverá necessidade de novo encontro).

SALTOS — Eliminatórias na plataforma de 5 metros, tanto para homens como para moças, como provas de seleção para o Campeonato Sulamericano e como 1a. e 2a. provas do programa do Campeonato Brasileiro.

Nora Tauss e Dilia de Almeida, cariocas, levantaram ontem os dois primeiros lugares da prova de plataforma de 10 metros, respectivamente com 57,40 e 43,06 pontos. A paulista Inge Schenrider, somou 30,50 pontos.

Na parte masculina, Haroldo Mariano, carioca, venceu com 124,24 pontos, seguido do bandeirante Ari Richard com 116,31; do metropolitano Gama Monteiro, com 107,12; e

(Conclui na 11.ª pág.)

Detalhes técnicos da rodada



OTO GLORIA E ADEMIR

BANGU x SANTOS (hoje).
Local: Estádio Municipal.
Horário: 21 horas (sem preliminar).
Juiz: Mr. Hartless, tendo como auxiliares Malcher e Elife.
Preços: Cadeiras Cr$ 77,50 e 44,50; arquibancadas Cr$ 22,50; gerais Cr$ 11,00 e militares Cr$ 6,00.
Quadros: *Bangu* — Osvaldo; Djalma e Torbis; Lito, Alaine e Mirim; Menezes, Bueno, Zizinho, Décio e Nivio.
Santos — Manga; Hélvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; 100, Antoninho, Odair e Tite.

CORINTIANS X BOTAFOGO (hoje)
Local: Estádio do Pacaembu.
Quadros: *Corintians* — Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Lorena; Carbone, Luizinho, Baltazar, Jackson e Mario.
Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos (Floriano); Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

FLUMINENSE x PALMEIRAS (amanhã)
Local: Estádio Municipal.
Horário: 16,30.
Juiz: Mr. Ilife, como auxiliares: Carlos de Oliveira Monteiro e Mr. Hartless.
Preços: Cadeiras Cr$ 77,50 e 44,50; arquibancadas Cr$ 22,50; gerais Cr$ 11,00 e militares 6,00.
Quadros: *Fluminense* — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Jair), Edson e Bigode; Telê, Orlando (Simões), Carlyle, Didi e Robson.
Palmeiras — Fábio; Dema e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Sarno; Rodrigues, Moacir, Liminha, Jair e Brandãozinho.

S. PAULO X VASCO (amanhã)
Local: Estádio do Pacaembu.
Quadros: *São Paulo* — Poi; Savério e Pé de Valsa; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Durval, Nenê e Maurinho.
Vasco — Barbosa; Lola e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Salvini, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.



ZIZINHO E MOACIR BUENO



ODAIR BALTAZAR



CASTILHO - PINDARO - PINHEIRO

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio x São Paulo — às 21,15, no Estádio do Maracanã: Bangu x Santos. No Estádio do Pacaembu, à tarde: Corintians x Botafogo.

Interestadual — Veteranos Paulistas x Veteranos Cariocas, no Estádio do Pacaembu, como preliminar de Corintians x Botafogo.

NATAÇÃO

Campeonato Brasileiro — Segunda Parte — Na piscina do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato Brasileiro — Em Belo Horizonte, na piscina do Minas Tênis Clube, provas de trampolim de 3 metros, para ambos os sexos.

POLO AQUATICO

Campeonato Brasileiro—Também em Belo Horizonte, na piscina do Minas Tênis Clube — Gaúchos e Paulistas decidirão o título da "Chave de Perdedores".

POLO AQUATICO

Campeonato Brasileiro — Em Belo Horizonte, na piscina do Minas Tênis Clube: Seleção Carioca, invicta x Seleção Campeã da "Chave de Perdedores".

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato Brasileiro — Em Belo Horizonte, na piscina do Minas Tênis Clube: Saltos de Plataforma para ambos os sexos.

TIRO AO ALVO

Preparação Pré-Olímpica — No "stand" do Fluminense, às 9 horas, provas de carabina livre e pistola livre.

REMO

Campeonato Sul-Americano — Chile, em Valdivia, com a participação das guarnições brasileiras.

IATISMO

"I Campeonato Sul-Americano de Stars" — às 14 horas, na praia do Flamengo (ao largo): Primeira regata.

AMANHÃ

FUTEBOL

Torneio Rio x São Paulo — às 16,30, no Estádio do Maracanã: Fluminense x Palmeiras. No Estádio do Pacaembu: S. Paulo x Vasco da Gama.

Internacional — Colômbia, em Bogotá: Milionários, local x Madureira, do Brasil.

Campeonatos da Segunda Categoria — Mavilis x Nacional, aspirantes, e Cocotá x Oposição, amadores, para decisão dos títulos de 1951.

NATAÇÃO

Campeonato Brasileiro — Em Belo Horizonte, na piscina do Minas Tênis Clube, terceira e última parte do certame.

MOTOCICLISMO

Competição Internacional — Na pista do Autódromo de Interlagos, com a participação de corredores brasileiros, argentinos e italianos.

PARAQUEDISMO

Demonstração — Saltos diversos, na pista de Interlagos, como preliminar da prova de motociclismo.

AUTOMOBILISMO

Categorias esporte até 2.000 cc. e internacional — Na pista do Autódromo de Interlagos, com a presença de volantes cariocas.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Para dirigir o jôgo Cruzeiro x Petropolitano, o Departamento de Arbitros, indicou o juiz Aristoclio Rocha.

√

O América, comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que se prevalecerá da opção dos contratos de Joel e Claudio.

√

O Madureira, solicitou à entidade carioca licença para estender a sua excursão à Colombia onde disputará uma série de jogos.